

Índice

1. Responsáveis pelo formulário

1.1 - Declaração e Identificação dos responsáveis	1
1.3 - Declaração do Diretor Presidente/Relações com Investidores	2

2. Auditores independentes

2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores	3
2.3 - Outras informações relevantes	5

3. Informações financ. selecionadas

3.1 - Informações Financeiras	6
3.2 - Medições não contábeis	7
3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras	8
3.4 - Política de destinação dos resultados	9
3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido	11
3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas	12
3.7 - Nível de endividamento	13
3.8 - Obrigações	14
3.9 - Outras informações relevantes	15

4. Fatores de risco

4.1 - Descrição dos fatores de risco	16
4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado	24
4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes	25
4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores	46
4.5 - Processos sigilosos relevantes	51
4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto	52
4.7 - Outras contingências relevantes	54
4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados	55

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Política de gerenciamento de riscos	56
5.2 - Política de gerenciamento de riscos de mercado	57
5.3 - Descrição dos controles internos	59
5.4 - Alterações significativas	63
5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	64

6. Histórico do emissor

6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM	65
6.3 - Breve histórico	66
6.5 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudicial	69
6.6 - Outras informações relevantes	70

7. Atividades do emissor

7.1 - Descrição das principais atividades do emissor e suas controladas	71
7.2 - Informações sobre segmentos operacionais	73
7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais	76
7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total	81
7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades	82
7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior	83
7.7 - Efeitos da regulação estrangeira nas atividades	84
7.8 - Políticas socioambientais	85
7.9 - Outras informações relevantes	86

8. Negócios extraordinários

8.1 - Negócios extraordinários	87
8.2 - Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor	88
8.3 - Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais	89
8.4 - Outras inf. Relev. - Negócios extraord.	90

Índice

9. Ativos relevantes

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros	91
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados	92
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Ativos intangíveis	93
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades	96
9.2 - Outras informações relevantes	99

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais	102
10.2 - Resultado operacional e financeiro	111
10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras	113
10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor	115
10.5 - Políticas contábeis críticas	118
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras	120
10.7 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras	121
10.8 - Plano de Negócios	122
10.9 - Outros fatores com influência relevante	124

11. Projeções

11.1 - Projeções divulgadas e premissas	125
11.2 - Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas	126

12. Assembleia e administração

12.1 - Descrição da estrutura administrativa	127
12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais	132
12.3 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração	135
12.4 - Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem	136
12.5/6 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal	137
12.7/8 - Composição dos comitês	140
12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores	142

Índice

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros	143
12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores	144
12.12 - Práticas de Governança Corporativa	145
12.13 - Outras informações relevantes	146

13. Remuneração dos administradores

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária	147
13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	148
13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	152
13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária	153
13.5 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	155
13.6 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária	156
13.7 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	157
13.8 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7 - Método de precificação do valor das ações e das opções	158
13.9 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão	161
13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários	162
13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal	163
13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria	164
13.13 - Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores	165
13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam	166
13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor	167
13.16 - Outras informações relevantes	168

14. Recursos humanos

14.1 - Descrição dos recursos humanos	169
14.2 - Alterações relevantes - Recursos humanos	170

Índice

14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados	171
14.4 - Descrição das relações entre o emissor e sindicatos	173
14.5 - Outras informações relevantes	174
15. Controle e grupo econômico	
15.1 / 15.2 - Posição acionária	175
15.3 - Distribuição de capital	178
15.4 - Organograma dos acionistas e do grupo econômico	179
15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte	180
15.6 - Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor	181
15.7 - Principais operações societárias	182
15.8 - Outras informações relevantes	184
16. Transações partes relacionadas	
16.1 - Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas	185
16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas	186
16.3 - Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado	188
16.4 - Outras informações relevantes	189
17. Capital social	
17.1 - Informações sobre o capital social	190
17.2 - Aumentos do capital social	191
17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações	192
17.4 - Informações sobre reduções do capital social	193
17.5 - Outras informações relevantes	194
18. Valores mobiliários	
18.1 - Direitos das ações	195
18.2 - Descrição de eventuais regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública	196

Índice

18.3 - Descrição de exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto	197
18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados	198
18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil	199
18.6 - Mercados brasileiros em que valores mobiliários são admitidos à negociação	200
18.7 - Informação sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros	201
18.8 - Títulos emitidos no exterior	202
18.9 - Ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor	203
18.10 - Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios	204
18.11 - Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiros	205
18.12 - Outras informações relevantes	206
19. Planos de recompra/tesouraria	
19.1 - Informações sobre planos de recompra de ações do emissor	207
19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria	208
19.3 - Outras inf. relev. - recompra/tesouraria	209
20. Política de negociação	
20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários	210
20.2 - Outras informações relevantes	211
21. Política de divulgação	
21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações	212
21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas	214
21.3 - Administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações	216
21.4 - Outras informações relevantes	217

1.1 - Declaração e Identificação dos responsáveis

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário

Sami Amine Haddad

Cargo do responsável

Diretor Presidente/Relações com Investidores

Os diretores acima qualificados, declaram que:

a. reviram o formulário de referência

b. todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos arts. 14 a 19

c. o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos

DECLARAÇÃO

(Item 1.1. do Formulário de Referência da Ideiasnet S.A.)

Sami Amine Haddad, na qualidade de Diretor Presidente e de Relações com Investidores, atesta que: (i) reviu o formulário de referência; (ii) todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos arts. 14 a 19; e (iii) o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por eles emitidos.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 2016.



SAMI AMINE HADDAD

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores

Possui auditor?	SIM		
Código CVM	385-9		
Tipo auditor	Nacional		
Nome/Razão social	Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes		
CPF/CNPJ	49.928.567/0001-11		
Período de prestação de serviço	26/07/2012 a 21/03/2016		
Descrição do serviço contratado	Auditoria anual e trimestral da Ideiasnet S.A		
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	O total da remuneração dos auditores independentes no último exercício social de 2015 foi de R\$ 452.035,00, relativo apenas ao serviço de auditoria. Não foi prestado nenhum outro tipo de serviço pela Deloitte.		
Justificativa da substituição	Rotatividade dos Auditores Independentes		
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor			
Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
Marcelo Cavalcanti Almeida	27/07/2012 a 10/09/2013	335.905.597-72	Av. Presidente Wilson,, 22º, 25º e 26º nd, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, CEP 20030-021, Telefone (021) 39810500, e-mail: mcavalcanti@deloitte.com
Marcelo Salvador	28/03/2015 a 21/03/2016	032.954.046-74	Av. Presidente Wilson,, 22º, 25º e 26º nd, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, CEP 20030-021, Telefone (021) 39810500, Fax (021) 39810500, e-mail: msalvador@deloitte.com
Paulo Roberto Marques Garrucho	11/09/2013 a 27/03/2015	373.525.127-72	Av. Presidente Wilson,, 22º, 25º e 26º nd, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, CEP 20030-021, Telefone (021) 39810500, Fax (021) 39810500, e-mail: pgarrucho@deloitte.com

Possui auditor? SIM

Código CVM 1127-4

Tipo auditor Nacional

Nome/Razão social Grant Thornton Auditores Independentes

CPF/CNPJ 10.830.108/0001-65

Período de prestação de serviço 22/03/2016

Descrição do serviço contratado Auditoria trimestral e anual da Ideiasnet S.A.

Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço O total da remuneração dos auditores independentes para o exercício social de 2016 é R\$ 221.231,00, relativo apenas ao serviço de auditoria.

Justificativa da substituição Término da vigência do contrato com a Deloitte.

Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor Não houve discordância.

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
Ana Cristina Linhares Areosa	22/03/2016	013.083.117-45	Av. Voluntários da Pátria, 89, 1º andar, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, CEP 22270-000, Telefone (21) 35299150, Fax (21) 35299150, e-mail: ana.areosa@br.gt.com

2.3 - Outras informações relevantes

2.3. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes.

Em 22 de março de 2016, conforme Comunicado ao Mercado emitido na referida data, a Grant Thornton Auditores Independentes foi contratada pela Companhia para prestar os serviços de auditoria externa no exercício social de 2016 em substituição à Deloitte, tendo em vista o término do contrato de prestação de serviços celebrado entre as partes. Não houve discordância por parte da Deloitte com relação à mudança.

A Administração da empresa age de maneira coordenada com os auditores para assegurar que a independência destes não seja comprometida pela contratação de ex ou atuais sócios, gerentes ou profissionais para determinados cargos, sem prévia anuência.

Adicionalmente é vedado aos colaboradores da Companhia, a prática de atos de suborno, corrupção de qualquer natureza ou pagamento de propina. Também é proibido aos colaboradores oferecer, aceitar ou solicitar presentes, brindes ou quaisquer outros tipos de vantagens econômicas ou pessoais de qualquer pessoa jurídica ou física em troca de facilitação ou benefício em operações ou negociações.

3.1 - Informações Financeiras - Consolidado

	Exercício social (31/12/2015)	Exercício social (31/12/2014)	Exercício social (31/12/2013)
Patrimônio Líquido	-133.191.849,72	82.155.592,63	122.948.232,86
Ativo Total	342.002.122,76	731.420.043,10	867.032.197,90
Rec. Liq./Rec. Intermed. Fin./Prem. Seg. Ganhos	720.000.062,86	1.280.021.091,38	1.538.361.767,72
Resultado Bruto	129.803.107,30	207.383.428,12	225.811.678,81
Resultado Líquido	-244.045.721,12	-23.491.699,92	-20.489.136,76
Número de Ações, Ex-Tesouraria (Unidades)	16.343.566	12.226.968	12.226.968
Valor Patrimonial da Ação (Reais Unidade)	-7,347300	5,636600	9,820700
Resultado Básico por Ação	-12,808500	-0,987400	-1,138300
Resultado Diluído por Ação	-12,81	-0,99	-1,14
	-13.110.016,17	13.236.505,54	2.870.929,18
	-120.081.833,55	68.919.087,10	120.077.303,68
	-34.708.656,10	-11.418.588,95	-6.571.669,46
	-209.337.065,02	-12.073.110,97	-13.917.467,30

3.2 - Medições não contábeis

3.2 Medições não contábeis

O EBITDA é um indicador financeiro amplamente utilizado mundialmente como aproximação da geração de caixa operacional. E tem o objetivo de auxiliar a avaliação do desempenho das operações. A análise do resultado operacional através do EBITDA tem o benefício de anular o efeito de ganhos ou perdas não operacionais gerados por transações financeiras ou do pagamento de impostos.

A geração de caixa consolidada estimada pelo EBITDA não é uma medida reconhecida pelo BR GAAP ou pelo IFRS e não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e por isso não deverá ser considerada como uma medida alternativa para o lucro (prejuízo) líquido, como um indicador isolado de desempenho operacional ou como uma alternativa para o fluxo de caixa ou como fonte de liquidez.

em R\$ mil	Exercícios Sociais		
	2015	2014	2013
Resultado Líquido Consolidado	(244.046)	(23.492)	(20.489)
(-) Depreciação e Amortização	7.278	8.088	8.407
(-) Resultado Financeiro	54.807	32.996	27.087
(-) IRPJ e CSL	17.998	(14.374)	(5.736)
(=) EBITDA Consolidado	(163.963)	3.219	9.268

3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras

3.3 Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente

Em janeiro de 2016, a controlada Officer (em recuperação judicial) protocolou o Plano de Recuperação Judicial com o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, tendo sido publicado no dia 27 de janeiro de 2016, no Diário Oficial, o Edital de Processamento de Recuperação Judicial para que os credores pudessem analisar os créditos e efetuar contestação na eventual divergência de valores.

Em 22 de fevereiro de 2016 a Ideiasnet alienou sua participação indireta na Moip Pagamentos S.A. para a empresa alemã Wirecard A.G., por meio de um contrato de compra e venda firmado pelo Ideiasnet FIP I e pelos demais acionistas minoritários da Moip. O valor total do contrato é de 37 milhões de euros para 100% da Moip, sendo que a parcela atribuível à Ideiasnet corresponde a 33,53% desse total, ou 12,4 milhões de euros, equivalente às participações sucessivas de 54,35% do Ideiasnet FIP I na Moip (61,43% antes do exercício de opções de ações pelos executivos da Moip) e de 61,70% do Ideiasnet FICFIP na distribuição pelo Ideiasnet FIP I. De acordo com o contrato de compra e venda, 58,1% do valor foram recebidos na data da assinatura, 4,1% ficaram retidos por 60 dias para ajuste de preço, 1,3% ficarão retidos por um ano para eventuais contingências e o recebimento dos 36,5% remanescentes está condicionado ao atingimento de determinadas metas de desempenho da Moip nos três anos de 2016 a 2018

3.4 - Política de destinação dos resultados

3.4 Descrever a política de destinação dos resultados dos 3 últimos exercícios sociais, indicando:

a. regras sobre retenção de lucros

De acordo com o Artigo 49 do Estatuto Social da Companhia, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser destinado à formação da Reserva Legal, que não excederá 20% do capital social. A constituição da Reserva Legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo dela, acrescido do montante das reservas de capital, exceder 30% do capital social. Após esta dedução, 25% se destinam ao pagamento do dividendo obrigatório, conforme item b abaixo. O saldo remanescente do lucro líquido após as referidas destinações será destinado à criação de uma reserva estatutária de investimento, a qual não excederá 80% do capital social. A reserva estatutária de investimento terá por finalidade financiar o desenvolvimento, crescimento e a expansão dos negócios da Companhia.

b. regras sobre distribuição de dividendos

A Companhia distribuirá como dividendo obrigatório, em cada exercício social, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias contados da aprovação em assembleia geral ordinária, atualizados monetariamente pelo período compreendido entre o encerramento do exercício social e seu efetivo pagamento aos acionistas. Na hipótese de os dividendos não serem distribuídos no prazo acima, a partir do sexagésimo primeiro dia incidirá além de atualização monetária, juros de 12% (doze por cento) ao ano, computados à razão de 1/360 por dia corrido. Por fim, depois que o limite da reserva de lucros mencionado no item a acima for alcançado, o saldo deverá ser distribuído aos acionistas como um dividendo adicional. Informamos que a Companhia não distribuiu dividendos nos 3 últimos exercícios sociais.

c. periodicidade das distribuições de dividendos

Os dividendos serão pagos anualmente, no prazo máximo de 60 dias contados da data da deliberação da Assembleia Geral Ordinária. O Conselho de Administração poderá deliberar pela elaboração de demonstrações financeiras em períodos inferiores ao de um exercício social completo e distribuir dividendos em função do lucro nelas apurado. Tais dividendos poderão ser considerados para o cômputo da distribuição de dividendos obrigatórios. Ademais, poderão, ainda por deliberação do Conselho de Administração, ser distribuídos dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral.

3.4 - Política de destinação dos resultados

d. eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais

Não há.

3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não distribuiu dividendos nos 3 últimos exercícios sociais

3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas

3.6 Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas

Nos últimos três exercícios sociais não foram declarados pela Companhia dividendos a conta de lucros retidos ou reservas constituídas em exercícios sociais anteriores.

3.7 - Nível de endividamento

Exercício Social	Soma do Passivo Circulante e Não Circulante	Tipo de índice	Índice de endividamento	Descrição e motivo da utilização de outro índice
31/12/2015	475.193.972,48	Índice de Endividamento	3,57000000	
	0,00	Outros índices	1,39000000	(PC + PNC) / AT i. soma do passivo circulante e do passivo não circulante, dividida pelo ativo total ii. em vista do patrimônio líquido negativo da Companhia, o seu endividamento pode ser melhor compreendido pela análise de ambos os índices b e c.

3.8 - Obrigações

Exercício social (31/12/2015)							
Tipo de Obrigação	Tipo de Garantia	Outras garantias ou privilégios	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Superior a cinco anos	Total
Empréstimo	Garantia Real		21.881.000,00	0,00	0,00	0,00	21.881.000,00
Empréstimo	Quitografárias		68.789.000,00	4.166.000,00	1.607.000,00	0,00	74.562.000,00
Total			90.670.000,00	4.166.000,00	1.607.000,00	0,00	96.443.000,00
Observação							

3.9 - Outras informações relevantes

3.9 Outras informações relevantes

Não há outras informações relevantes no julgamento da Companhia.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

4. Fatores de risco

4.1 Descrição dos fatores de risco que podem influenciar a decisão de investimento em ações da Companhia

Os riscos descritos abaixo são aqueles que atualmente a Ideiasnet acredita possa lhe causar um efeito adverso.

Outros riscos e fatores que não são atualmente do conhecimento da Companhia, ou que são considerados irrelevantes neste momento, também poderão afetar adversamente a Companhia.

A Ideiasnet é uma empresa de investimentos “venture capital” que busca investir em companhias com alto e rápido potencial de crescimento, do setor de Tecnologia, Mídia e Telecomunicações (TMT) no Brasil. Sendo assim, seus riscos estão diretamente relacionados à sua própria atividade de investimentos, mas seus resultados podem ser fortemente impactados pelos riscos que influenciam suas sociedades investidas. Tal modelo de investimento envolve riscos que poderão causar efeitos adversos ao negócio da Companhia, especialmente:

- As aquisições podem apresentar potencial de valorização abaixo do esperado;
- As condições de mercado podem impedir um desinvestimento com retorno adequado;
- As investidas podem ter resultados negativos;
- As investidas podem não conseguir honrar seus compromissos de endividamento e podem apresentar alta alavancagem;
- Apesar da condução de processos de diligência nas aquisições, as investidas podem não possuir um histórico saudável de condução empresarial, o que pode resultar em contingências de diversas naturezas, especialmente fiscais e trabalhistas;
- A Ideiasnet pode ser arrolada em ações judiciais mesmo depois dos ativos terem sido vendidos.
- A Ideiasnet pode não ser capaz de se desfazer de determinados investimentos deficitários, caso não disponha de recursos suficientes para arcar com os elevados custos associados ao encerramento desses investimentos.

A Ideiasnet pode não obter ganhos em seus investimentos e a falta de liquidez dos seus investimentos pode afetar adversamente os seus negócios.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

A Ideiasnet investe em diversas sociedades por meio de participação em seu capital social e uma de suas metas é vender, quando oportuno, tais participações e obter ganho na alienação do investimento. No entanto, os desinvestimentos podem levar tempo e os resultados podem ser desfavoráveis. Adicionalmente, as participações podem não se valorizar ou até mesmo perder seu valor, podendo ocorrer situações de encerramento da atividade de uma investida sem que haja um desinvestimento através de alienação de participação.

Atualmente, seus investimentos são em sociedades de capital fechado, que naturalmente possuem menor liquidez do que investimentos em valores mobiliários de companhias abertas. Ademais, a falta de liquidez histórica do mercado brasileiro, em geral, pode dificultar a venda de tais investimentos.

A Ideiasnet pode não ser capaz de distribuir dividendos

A sua capacidade de cumprir e executar sua estratégia de investimento, bem como a sua capacidade de pagar dividendos aos acionistas, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, dependem do fluxo de caixa e dos lucros das suas sociedades investidas e suas distribuições e do ganho obtido quando dos desinvestimentos. Não se pode garantir a geração de lucros, ou na ocorrência deste, a distribuição de dividendos por parte de suas sociedades investidas, pois os lucros líquidos obtidos terão a aplicação que lhes for determinada pelos seus acionistas, principalmente naquelas sociedades investidas em que a Companhia não detém o controle. Não há, portanto, garantia de que tais recursos serão disponibilizados ou que serão suficientes para o cumprimento de suas obrigações financeiras e para o pagamento de dividendos aos seus acionistas.

A Companhia não pode assegurar que auferirá lucros em futuros exercícios sociais, o que poderá prejudicar a continuidade de seus negócios e a sua capacidade de distribuir dividendos e juros sobre o capital próprio aos seus acionistas.

Os resultados futuros estão sujeitos a expressiva flutuação em função de uma combinação de fatores, muitos dos quais alheios ao controle da Companhia. Os resultados operacionais passados ou o crescimento recente da Companhia não devem servir como um indicador de seu desempenho futuro.

As sociedades investidas podem não ser administradas de forma diligente.

A Ideiasnet participa dos processos decisórios das sociedades investidas, com efetiva influência na definição de suas políticas estratégicas e de gestão, principalmente através da indicação de membros do conselho de administração. Sempre que possível, a Companhia trabalha em conjunto com a administração das sociedades investidas, participando do curso estratégico dos negócios, no entanto, a responsabilidade pela operação diária é exercida de forma independente, por

4.1 - Descrição dos fatores de risco

cada um de seus administradores, observadas as limitações de seus estatutos ou contratos sociais. A Companhia, portanto, não pode garantir que a administração atual ou futura das sociedades investidas será capaz de operá-las com sucesso e diligência. A operação independente de suas sociedades investidas pode implicar custos adicionais e duplicidade de tarefas e é possível que a Ideiasnet não consiga influenciar a administração de suas sociedades investidas para evitar que as suas atividades sejam conflitantes ou redundantes, o que poderia afetar os seus negócios.

Sociedades investidas podem não ser capazes de gerar recursos operacionais suficientes para honrar os compromissos financeiros

Algumas das sociedades investidas possuem elevado nível de endividamento financeiro, além de passivos ou contingências fiscais e trabalhistas relevantes, e é possível que a geração operacional de caixa dessas investidas não seja suficiente para arcar com os encargos financeiros ou as parcelas de amortização das dívidas assumidas pelas investidas. Além disso, o vencimento das dívidas financeiras de algumas investidas está primordialmente concentrado no curto prazo, o que aumenta o risco dessas investidas não serem capazes de honrar suas obrigações. Consequentemente, algumas investidas sofrem elevado risco de interrupção de suas atividades, caso não sejam capazes de renegociar suas dívidas com credores, podem precisar ingressar com pedido de recuperação judicial e estão sujeitas a protestos judiciais de títulos de crédito não liquidados ou até mesmo pedidos de falência por parte de credores.

Sociedades investidas ainda em estágio inicial de desenvolvimento podem afetar negativamente os resultados da Ideiasnet.

A Ideiasnet pode vir a investir em sociedades recentemente constituídas, em fase inicial de desenvolvimento de seus produtos ou serviços. Os estágios iniciais da realização de uma nova atividade comercial apresentam riscos operacionais e financeiros bastante significativos. As empresas que se encontram nesses estágios muitas vezes enfrentam os desafios de realizar um planejamento financeiro preciso, em consequência de dados históricos restritos. Como resultado desses riscos, é possível que as estratégias operacionais não logrem ser implementadas. Dessa forma, os investimentos realizados em sociedades mais novas poderão não ter o retorno esperado ou tal retorno poderá ocorrer em um prazo maior que o originalmente esperado, o que poderá afetar adversamente os resultados da Ideiasnet.

Manutenção de executivos qualificados na gestão da Companhia e de suas sociedades investidas

4.1 - Descrição dos fatores de risco

Os executivos da Companhia, que possuem experiência no setor TMT e uma ampla rede de relacionamentos e contatos, participam ativamente da administração das suas sociedades investidas. Dessa forma, a manutenção de tais administradores, bem como a identificação de executivos altamente respeitáveis e com conhecimento do setor, é fundamental para a estratégia de crescimento, seja na atividade principal de investimento e desinvestimento, seja no desenvolvimento das atividades das suas sociedades investidas. Caso haja a saída de um dos seus principais executivos e a Companhia não seja capaz de substituí-lo por outro de igual ou superior capacidade, seu negócio e desempenho financeiro e operacional poderão ser afetados adversamente.

A concorrência nos mercados de atuação de suas sociedades investidas, *business-to-business*, *business-to-consumer*, infraestrutura em telecomunicações, *wireless*, desenvolvimento de *software*, mídia e entretenimento, irá se intensificar no futuro.

Os mercados para os produtos e serviços de determinadas sociedades investidas são extremamente competitivos, não impondo qualquer barreira legal à entrada de novos negócios. Várias companhias estabelecidas e pequenas companhias ainda em fase de desenvolvimento investem recursos para desenvolver e divulgar produtos que competirão com os de determinadas sociedades investidas. Qualquer falha em melhorar a capacidade ou mesmo em mantê-la poderá limitar a capacidade de suas sociedades investidas em manter ou aumentar suas parcelas de mercado, o que poderia prejudicar o seu negócio. A competição intensa, por outro lado, pode resultar em diminuição de preços, redução de margem bruta e perda de participação de mercado. As investidas podem não ser capazes de competir com tais agentes de forma eficaz. As pressões decorrentes da competição podem forçar a queda no preço dos suprimentos e, conseqüentemente, resultar na redução das receitas e/ou margens da Companhia.

Os segmentos onde a Ideiasnet investe estão em constante transformação e são altamente competitivos. Se suas sociedades investidas não conseguirem competir de maneira eficiente contra os seus concorrentes atuais e futuros em seus diversos mercados de atuação, ou se os atuais e futuros concorrentes em tais mercados continuarem a expandir os seus modelos de negócios de modo agressivo, as sociedades investidas da Companhia poderão adotar medidas para combater tal concorrência, como, por exemplo, a redução dos preços dos produtos e serviços oferecidos, ou, ainda, experimentar atrasos e cancelamentos dos pedidos dos seus clientes. Portanto, a Companhia não tem como garantir o crescimento dos mercados em que investe onde suas sociedades investidas atuam e, caso estes não cresçam conforme esperado, o seu negócio como um todo poderá ser afetado adversamente.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

Adicionalmente, como resultado desta competição, as margens brutas no negócio relacionado a suprimentos de suas sociedades investidas são baixas e a Companhia acredita que assim ficarão no futuro. Essas pequenas margens brutas aumentam o impacto de variações na receita e nos custos operacionais nas demonstrações de resultado da Companhia. Ademais, o aumento da competição surgindo de um setor em consolidação e/ou uma baixa demanda por produtos podem limitar a capacidade de suas sociedades investidas em manter ou aumentar a sua receita bruta. Parte das despesas operacionais de suas sociedades investidas é fixa e os investimentos são previstos com base em pedidos antecipados. A capacidade atual de prever o valor e a quantidade de pedidos é baixa e assim a Companhia espera continuar em virtude da dependência sobre as necessidades de clientes, as quais são variadas. Assim, é possível que suas sociedades investidas não sejam capazes de reduzir suas despesas operacionais como proporção da sua receita para mitigar qualquer redução futura em suas margens brutas.

A Companhia pode ser obrigada ainda a aportar recursos em suas sociedades investidas para reestruturar suas operações caso a demanda no futuro reduza significativamente. Se suas sociedades investidas não puderem diminuir sua estrutura de custos em resposta à pressão imposta pela redução de preços causada pelo aumento de concorrência, os resultados e operações da Companhia poderão ser adversamente afetados.

A Ideiasnet pode não ser capaz de adquirir participação em novas sociedades, o que poderia prejudicar o seu crescimento e a sua rentabilidade.

A Ideiasnet pode não ser capaz de identificar companhias que lhe tragam sinergias e mesmo que as identifique, pode não ser capaz de adquirir participação.

Devido a sua atratividade como um mercado emergente, o Brasil torna-se alvo para investimento por diversos tipos de investidores, o que pode aumentar a concorrência na busca por novos investimentos no setor de TMT. Os concorrentes da Ideiasnet podem ser maiores e possuir mais recursos, principalmente financeiros. Além disso, alguns dos seus concorrentes podem ter maior tolerância a riscos, estar expostos a diferentes riscos, ou, ainda, dispostos a aceitar retornos mais baixos do que a Companhia, o que lhes permitiria realizar mais investimentos.

Dessa forma, o aumento da concorrência pode limitar a sua capacidade de adquirir participação em novas sociedades ou mesmo aumentar naquelas em que já participa. Caso não seja possível investir em empresas atrativas, sua estratégia de crescer através de consolidações e aquisições poderá não ser alcançada com sucesso, o que poderá afetá-la adversamente.

O segmento dos negócios desenvolvidos por suas sociedades investidas através da Internet é particularmente sensível à influência do desenvolvimento deste mercado.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

Cada um dos negócios desenvolvidos por suas sociedades investidas através da Internet é particularmente sensível a vários fatores os quais estão fora do seu controle, tais como: condições econômicas adversas, demanda pela utilização da Internet, a geração de lucro da publicidade via Internet e a competição exercida por terceiros. Por exemplo, a tendência em todos os setores de controle de gastos com publicidade em períodos de recessão econômica. Particularmente, cada um dos seus negócios desenvolvidos via Internet depende dela, direta ou indiretamente, e a expansão dos seus negócios requer um aumento contínuo do uso da Internet. Enquanto suas sociedades investidas procuram manter-se competitivas nos segmentos em que atuam, não há garantias de que o uso da Internet continuará a crescer e a demanda pelos serviços desenvolvidos por algumas de suas sociedades investidas via Internet não diminuirão no futuro. A significativa redução na demanda no futuro por serviços via Internet poderá causar um efeito material adverso e relevante à Companhia.

Caso suas sociedades investidas sejam incapazes de introduzir produtos inovadores e tecnologicamente avançados em uma indústria caracterizada pela rápida obsolescência de seus produtos e serviços, o crescimento e esforços para a manutenção da lucratividade da Companhia poderão ser afetados adversamente.

O modelo de negócios da Companhia depende da capacidade de suas sociedades investidas de rapidamente introduzir produtos e serviços inovadores no mercado. Para que sejam bem sucedidas nessa estratégia, dependem de diversos fatores, tais como a disponibilidade de novos produtos, um controle de qualidade eficaz, a agilidade para o lançamento de produtos e serviços, uma correta estimativa da demanda, o treinamento de seu pessoal de vendas e a aceitação, pelos consumidores, de novas tecnologias. Certos segmentos da indústria de TMT caracterizam-se por um curto ciclo de vida de seus produtos e equipamentos resultante de rápidas mudanças na tecnologia e na preferência de consumidores, assim como na contínua redução de preços. A equipe das sociedades investidas trabalha continuamente com seus fornecedores de componentes e outros profissionais responsáveis pelo desenvolvimento de tecnologia para a avaliação dos produtos e tecnologias mais recentes. A Companhia não pode garantir, entretanto, que suas sociedades investidas continuarão a ter acesso a novas tecnologias, ou a serem bem sucedidos na rápida incorporação das mesmas a seus produtos e serviços. Adicionalmente, a introdução de novas tecnologias gera questões relativas à velocidade de sua aceitação pelos consumidores e, conseqüentemente, à demanda estimada.

A habilidade das suas sociedades investidas de aumentar suas receitas dependerá do crescimento contínuo da demanda dos seus clientes e da capacidade de ampliar a rede de negócios.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

O sucesso futuro das suas sociedades investidas depende de diversos fatores, tais como: o crescimento continuado da Internet e do tráfego de IP, a adoção contínua de tecnologias inovadoras, o crescimento das redes ópticas de comunicação e serviços para o aumento dos dados transmitidos através de redes de comunicação em consonância como uma maior largura de banda (disponibilidade física de troca de informação). Se a demanda por largura de banda diminuir e o consequente desenvolvimento dos setores de telecomunicações e de Internet for afetado, o negócio das sociedades investidas e os seus resultados financeiro e operacional e/ou fluxo de caixa poderão ser adversamente afetados. Adicionalmente, o desenvolvimento inadequado da infraestrutura da rede pública necessária, ou o atraso na adoção de tecnologias e melhorias poderá causar um impacto adverso ao negócio de suas sociedades investidas. Mudanças no serviço ou disponibilidade insuficiente dos serviços de telecomunicação que suportem a Internet ou outros serviços on-line também poderão ocasionar tempos de resposta mais lentos, afetando adversamente a utilização da Internet e outros serviços on-line em geral e, conseqüentemente, algumas de nossas sociedades investidas.

Propriedade Intelectual

As sociedades em que a Companhia investe estão sujeitas ao risco de proposição de ações judiciais contra elas que tenham por base alegações de infração de direitos de propriedade intelectual ou industrial de terceiros (por exemplo, a Companhia e suas sociedades investidas poderão estar sujeitos a reclamações por infração de marcas registradas de terceiros que incorporem expressões similares ou idênticas ou mesmo variações dos seus nomes). O simples ajuizamento de uma ação dessa natureza contra tais sociedades poderá afetar negativamente sua imagem e a demanda por seus produtos e serviços e, portanto, afetar adversamente o negócio da Companhia e seu resultado operacional e financeiro. A propositura de uma ação desse tipo poderá, ainda, demandar atenção da administração de suas sociedades investidas, bem como implicar custos relevantes para a defesa de tais sociedades, o que também poderá afetar de modo adverso e relevante os seus negócios. Em caso de incumbência com relação à infração de direitos de propriedade intelectual ou industrial de terceiros, tais sociedades poderão ser forçadas a revisar, completa ou parcialmente, o produto ou o serviço que infrinja a referida propriedade intelectual ou industrial e/ou pagar quantias substanciais a título de indenização, royalties ou licenciamento do uso do direito de propriedade intelectual em questão, o que poderá igualmente afetar adversamente o resultado operacional e financeiro e o fluxo de caixa de tais sociedades e, conseqüentemente, o do negócio da Ideiasnet.

A Companhia procura manter suas sociedades investidas sempre regular quanto às licenças necessárias para a prestação de seus serviços ou comercialização de

4.1 - Descrição dos fatores de risco

produtos. Entretanto, devido à imensa quantidade de serviços e produtos oferecidos (por exemplo, disponibilização de arquivos para download), é possível que em determinado momento algum uso não esteja regular e que as investidas sofram questionamento neste sentido. Caso isso ocorra, e seja proposta qualquer ação judicial ou feita qualquer reclamação por terceiro neste sentido, a Companhia pode ser afetada adversamente conforme indicado no parágrafo anterior.

A Companhia pode ficar sujeita a leis e regulamentações governamentais e a incertezas que afetem a Internet e suas atividades relacionadas.

Foi sancionada, no dia 23 de abril de 2014, a lei do marco civil da internet, anteriormente aprovada por ambas casas do Congresso Nacional, que trata dos direitos e deveres no uso da Internet. Apesar de regular o uso da Internet, meio em que muitas das empresas investidas atuam, não é possível prever o impacto que a lei pode causar sobre os negócios das investidas da Ideiasnet.

A maior parte das atividades das investidas da Ideiasnet, assim como o uso de seus produtos ou serviços pelos clientes destas sociedades, é regida por leis e regulamentações aplicáveis a negócios em geral, tais como direito do consumidor e contratual, não apenas aos negócios de Internet. A incerteza quanto à aplicação das leis e regulamentações existentes ou novas pode afetar ou diminuir consideravelmente o crescimento da Internet, afetando adversamente ou retardando, portanto, seu crescimento e a demanda por atividades relacionadas.

Adicionalmente, a Companhia e suas sociedades investidas podem estar sujeitas a litígios baseados no conteúdo por elas disponibilizado na Internet, além do mau uso das informações adquiridas e nos produtos comercializados na Internet por suas sociedades investidas.

4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado

4.2 Descrever, quantitativa e qualitativamente, os principais riscos de mercado a que o emissor está exposto, inclusive em relação a riscos cambiais e a taxas de juros.

Risco com taxas de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado referem-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros derivativos para cobrir esse risco, porém monitora continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar a eventual necessidade de contratação desses instrumentos.

O perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros, juntamente com a análise de sensibilidade de taxa variável, segue na tabela abaixo:

RISCO COM TAXAS DE JUROS R\$ mil	Saldo Ativo (Passivo) em 31/12/15	Análise de Sensibilidade no Resultado				
		queda 50% CDI 7,13% aa	queda 25% CDI 10,69% aa	provável CDI 14,25% aa	aumento 25% CDI 17,81% aa	aumento 50% CDI 21,38% aa
Aplicações financeiras	27.818	1.968	2.952	3.936	4.920	5.904
Outros instrumentos financeiros	894	63	95	127	158	190
Parcelamento de tributos	(25.877)	(1.844)	(2.766)	(3.687)	(4.609)	(5.531)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(84.782)	(8.574)	(11.941)	(15.310)	(18.679)	(22.046)

Risco cambial

O risco cambial é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição ao risco de variações nas taxas de câmbio referem-se aos fornecedores da controlada Officer e ao instrumento financeiro Batanga Media.

O perfil dos instrumentos financeiros passíveis de variação cambial, juntamente com a análise de sensibilidade, segue na tabela abaixo:

RISCO CAMBIAL R\$ mil	Saldo Ativo (Passivo) em 31/12/15	Análise de Sensibilidade no Resultado				
		queda 50% R\$ 2,10 / USD	queda 25% R\$ 3,15 / USD	provável R\$ 4,20 / USD	aumento 25% R\$ 5,25 / USD	aumento 50% R\$ 6,30 / USD
Batanga Media Inc.	11.853	(5.478)	(2.290)	898	4.086	7.274
Fornecedores	(49.122)	22.700	9.489	(3.722)	(16.933)	(30.144)
Posição Líquida Passiva	(37.269)	17.222	7.199	(2.824)	(12.847)	(22.870)

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia e suas controladas não possuíam operações em instrumentos financeiros derivativos que pudessem mitigar esses riscos.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

4.3 Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais em que o emissor ou suas controladas sejam parte, discriminando entre trabalhistas, tributários, cíveis e outros: (i) que não estejam sob sigilo, e (ii) que sejam relevantes para os negócios do emissor ou de suas controladas, indicando:

- a. juízo
- b. instância
- c. data de instauração
- d. partes no processo
- e. valores, bens ou direitos envolvidos
- f. principais fatos
- g. se a chance de perda é provável, possível ou remota
- h. análise do impacto em caso de perda do processo

Tendo como data base 31 de dezembro de 2015, seguem abaixo os processos individualmente relevantes para a Ideiasnet S.A. e suas controladas, que não estão sob sigilo. No item 4.6 abaixo estão descritos os processos que em conjunto são relevantes.

Ideiasnet S.A.

A grande maioria dos processos na qual está envolvida refere-se a causas trabalhistas de empregados vinculados a sociedades que foram alienadas pela Companhia, mas que a incluem no polo passivo da reclamação como solidariamente responsável.

Processo nº 0021446-50.2014.8.16.0001	
a. juízo	10ª Vara Cível de Curitiba
b. instância	1ª Instância
c. data da instauração	20/06/14
d. partes no processo	Fontes Participações e Administração LTDA. x Ideiasnet S.A
e. valores, bens ou direitos envolvidos	Direito de executar instrumento de alienação fiduciária de imóvel de propriedade da Fontes dado em garantia à Ideiasnet.
f. principais fatos	Ação principal de processo cautelar nº 0014757-8732014.8.16.0001 proposta com o objetivo de anular o procedimento de execução da alienação fiduciária registrada perante o 6º CRI de Curitiba. O instrumento de alienação fiduciária foi firmado no âmbito da venda da empresa Latin eVentures Comércio Eletrônico S.A. à Techresult, empresa do grupo econômico da autora.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	<p>Em 14/11/14, a Ideiasnet apresentou sua contestação e em 12/02/14 a autora sua réplica. Em agosto de 2015 as partes juntaram petição de especificação de provas. Aguarda-se audiência de instrução.</p> <p>A relevância deste processo se deve ao fato de que se a Ideiasnet não for autorizada a executar o imóvel registrado perante o 6º CRI não poderá ser ressarcida da dívida pendente (em torno de R\$600.000,00) garantida por este imóvel, dentre outros.</p>
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Possível
h. análise do impacto em caso de perda do processo	A Ideiasnet não poderá executar o imóvel registrado perante o 6º CRI e, portanto, não será plenamente ressarcida da dívida garantida.

Automatos Participações S.A.Processos Cíveis:

Processo nº 0205037-98.2012.8.26.0100	
a. juízo	34ª Vara Cível – TJSP
b. instância	1ª Instância
c. data da instauração	26/06/2014
d. partes no processo	Niga Representações e Serviços x Automatos Tecnologia
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 134.387,23
f. principais fatos	<p>Ação referente à cobrança de comissão supostamente acordada em contrato verbal. Foi apresentada contestação e réplica. Aguarda-se conclusão sobre impugnação de documentos apresentados pela autora, assim como em relação aos pedidos de provas periciais.</p> <p>Consideramos o processo relevante pelo valor envolvido relativamente aos ativos da empresa.</p>
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Possível
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Desembolso pela Automatos do valor da indenização.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Processo nº 0195266-33.2011.8.260100	
a. juízo	11ª Vara Cível São Paulo - Central
b. instância	1ª Instância e 2ª Instância
c. data da instauração	28/09/2011
d. partes no processo	ABX Gestão e Administração Ltda. x Automatos Tecnologia de Informações Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	Valor pleiteado pela Exequente, no momento da propositura da ação: R\$ 3.356.157,29.
f. principais fatos	<p>Trata-se de execução de nota promissória emitida pela Automatos Tecnologia em favor de CDI BRASIL INDUSTRIAL LTDA., no valor de R\$ 2.984.012,85, com vencimento à vista em 18/01/2011, endossada à ABX e levada a protesto em 30/08/2011. A nota promissória foi emitida pela Automatos como garantia a diversos contratos de mútuo celebrados com a CDI, sendo que sobre o valor principal incidiriam juros com variação entre 2,75% e 5,52% ao mês. A CDI, por sua vez, cedeu à ABX, autora da execução. As Executadas apresentaram Embargos à Execução (nº 0111291-79.2012.8.26.010), no qual foi proferida sentença desfavorável. A Automatos interpôs recurso de apelação, com pedido de efeito suspensivo, no dia 07/01/2015, ainda não julgada. Foi determinada a penhora de todos os créditos de titularidade da Automatos relativamente a seus clientes e a consequente expedição de ofícios para cumprimento da ordem em questão. Ofício enviado pelo Juízo aos clientes da Automatos em cumprimento ao despacho de 08/01/2015 e da ordem de penhora correspondente a 10% dos valores decorrentes dos contratos.</p> <p>Em fevereiro de 2016, foi declarada a desconsideração da personalidade jurídica para atingir os diretores da Automatos bem como das empresas Automatos Participações S.A., Automatos S.A., Montpellier Participações S.A. e Tectotal Tecnologia sem Complicações S.A. sob a tese de grupo econômico e confusão</p>

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	patrimonial e autorizada o bloqueio por meio do sistema BacenJud. Foi realizada audiência de conciliação em 17/02/2016, porém as partes não chegaram a um acordo. Em 19/02/2016, as novas partes envolvidas interpuseram seus respectivos recursos à decisão que desconsiderou a personalidade jurídica e determinou os bloqueios de valores, tendo sido o efeito suspensivo concedido apenas ao que se refere aos diretores da Automatos. Consideramos o processo relevante pelo valor envolvido relativamente aos ativos da empresa.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Provável
h. análise do impacto em caso de perda do processo	O pagamento do valor do débito poderá afetar sua capacidade de continuidade operacional.

Processo nº 1008328-05.2014.8.26.0100	
a. juízo	31ª Vara Cível São Paulo - Central
b. instância	1ª Instância
c. data da instauração	29/01/2014
d. partes no processo	ABX Gestão e Administração Ltda. x Automatos Tecnologia de Informações Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	Valor pleiteado pelo Exequente, no momento da propositura da ação: R\$ 3.001.295,83.
f. principais fatos	A ABX ingressou com a presente Ação de Execução visando executar os "Instrumentos de Contrato de Mútuo e Outras Avenças", garantidos por Notas-Promissórias emitidas pela Executada que figura como devedora principal e Automatos Participações S.A. figura como garantidora, fiadora e devedora solidária. Os contratos foram firmados com Moyses Rodrigues de Lábio e Cynthia Fragozo Rodrigues de Lábio que cederam à ABX Gestão e Administração Ltda. os créditos. As Notas-Promissórias foram endossadas em favor da ABX. As Executadas apresentaram embargos à presente Execução, que tramita sob nº

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	1102084-68.2014.8.26.0100. Em 18/02/2015, protocolamos petição ratificando o pedido para que seja aceita pelo Juiz a nomeação de parte das quotas sociais da Automatos à penhora, bem como sejam recebidos os embargos com suspensão da presente execução, vez que presentes os requisitos do art. 739-A, §1º, do CPC, pedido negado. Em 19/11/2015, publicada a sentença julgando os embargos procedentes em parte tão somente para acolher a exclusão da taxa de juros (remuneratórios e/ou compensatórios) fixada nos mútuos de origem, limitando-a a 1% ao mês. A Automatos não apelou e execução prossegue em face da Automatos Tecnologia e Automatos Participações. Consideramos o processo relevante pelo valor envolvido relativamente aos ativos da empresa.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Provável
h. análise do impacto em caso de perda do processo	O valor do débito pode afetar sua capacidade de continuidade operacional.

Processos Tributários:

Processo nº 017975008-2010.819-0001	
a. juízo	12ª Vara da Fazenda TJRJ
b. instância	1ª Instância
c. data da instauração	20/05/2011
d. partes no processo	Fazenda Municipal x Automatos Tecnologia
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.786.490,59
f. principais fatos	Débitos de ISS cobrados pelo Município RJ referentes aos exercícios de 2006/2007/2010. Não ocorreu a citação da companhia e há a possibilidade de prescrição. Consideramos o processo relevante pelo valor envolvido relativamente aos ativos da empresa.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Remota
h. análise do impacto em caso de perda do	Desembolso pela Automatos do valor da

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

processo	condenação.
----------	-------------

Processo nº 10127575-2011.8.19-0000	
a. juízo	DATIVA Petrópolis – TJRJ
b. instância	1ª Instância
c. data da instauração	12/12/2011
d. partes no processo	Fazenda Municipal x Automatos Tecnologia
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 227.247,88
f. principais fatos	Débitos de ISS cobrados pelo Município Petrópolis referentes aos exercícios de 2008, 2009 e 2010. Ainda não ocorreu a citação da companhia e há possibilidade de prescrição. Consideramos o processo relevante pelo valor envolvido relativamente aos ativos da empresa.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Remota
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Desembolso pela Automatos do valor da condenação.

Processos Trabalhistas:

Processo nº 165.200.800.202.009	
a. juízo	2ª Vara do Trabalho de SP
b. instância	2ª Instância
c. data da instauração	24/01/2008
d. partes no processo	S. M. A. W. A. Ltda. x Automatos Tecnologia
e. valores, bens ou direitos envolvidos	Declaração nulidade dos documentos: estágio, adesão cooperativa e eleição cargo diretora, sob alegação de fraude, Aviso prévio indenizado, férias vencidas referente aos períodos 2003/2004, 2004/2005, 2005/2006, férias referente a 2006/2007, todos os períodos acrescidos de 1/3, 13º salário referente aos períodos 2003 a 2007, depósito FGTS + 40%, multas 467 e 477 CLT; honorários advocatícios. Valor da causa: R\$ 110.332,83,00
f. principais fatos	Alega que foi admitida em 06/10/2003 como estagiária e em 01/01/2004, via cooperativa, como Analista de Sistema, firmando declaração de adesão a CTI

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	Cooperativa. 02/2005 ingressou no quadro societário como Diretora da Automatos. Encontra-se no Tribunal Superior do Trabalho (TST) para fins de julgamento do Recurso de Revista. Consideramos o processo relevante pelo valor envolvido relativamente aos ativos da empresa.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Provável
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Desembolso pela Automatos do valor da condenação sendo que há depósitos recursais no valor de R\$25.780,00.

BP Participações e Administração S.A.Processos Trabalhistas:

Processo nº 00021159020135020055	
a. juízo	TRT 2ª Região - 55ª Vara do Trabalho de São Paulo – Capital
b. instância	1ª Instância
c. data da instauração	22/08/2013
d. partes no processo	C. F.S. x Editora Pini Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	Verbas trabalhistas Valor da causa: R\$ 580.000,00
f. principais fatos	Aguardando recurso por parte do autor e nova data de audiência ou arquivamento. Em 16/12/2014, foi divulgada sentença julgando improcedentes todos os pedidos do autor. Consideramos o processo relevante pelo valor envolvido relativamente aos ativos da empresa.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Possível
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Desembolso pela Pini do valor da condenação.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantesProcessos Cíveis:

Processo nº 0110234-05.2014.8.20.0106	
a. juízo	3ª Vara Cível de Mossoró, RN
b. instância	1.ª instância
c. data da instauração	04/06/2014
d. partes no processo	Francisco Gervásio Lemos de Sousa x Editora Pini Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	Indenização. Valor do processo: R\$30.000,00
f. principais fatos	Trata-se de Ação Declaratória de Inexistência de Débito com Pedido de Antecipação de Tutela e Indenização por Danos Morais. Alegou o autor, em síntese, que firmou contrato para prestação dos serviços de confecção e orçamento de obras. Audiência de instrução será realizada em 03/06/15. Consideramos o processo relevante pelo valor envolvido relativamente aos ativos da empresa.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Provável
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Desembolso pela Pini do valor da condenação.

Officer S.A. Distribuidora de Produtos de Tecnologia, em recuperação judicialProcessos Tributários:

A Officer está discutindo com o Estado de São Paulo autuações fiscais que exigem supostos valores de ICMS, decorrentes principalmente de desembaraço de mercadorias, realizadas por conta e ordem, através de empresas importadoras. Os assessores jurídicos da Officer defendem que como o tributo já foi recolhido pelas empresas importadoras conforme legislação aplicável, as chances de êxito da Officer são possíveis.

Processo nº 3148622-8	
a. juízo	DRT-14-Osasco SP
b. instância	Administrativo
c. data da instauração	07/11/2011
d. partes no processo	Secretaria da Fazenda do Estado do Estado de São Paulo x Officer

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

e. valores, bens ou direitos envolvidos	Valor atualizado do risco monetário: R\$ 72.282.106,53
f. principais fatos	ICMS IMPORTAÇÃO (Jan 2006 a Ago 2007) Consideramos o processo relevante pelo valor envolvido relativamente aos ativos da empresa.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Possível
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Em caso de perda, o pagamento do valor do débito poderia afetar sua capacidade de continuidade operacional.

Processo nº 3147419-6	
a. juízo	DRT-14-Osasco SP
b. instância	Administrativo
c. data da instauração	10/11/2011
d. partes no processo	Secretaria da Fazenda do Estado do Estado de São Paulo x Officer
e. valores, bens ou direitos envolvidos	Valor atualizado do risco monetário: R\$ 157.934.843,75
f. principais fatos	ICMS IMPORTAÇÃO (Set 2007 a Dez 2008) Consideramos o processo relevante pelo valor envolvido relativamente aos ativos da empresa.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Possível
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Em caso de perda, o pagamento do valor do débito poderia afetar sua capacidade de continuidade operacional.

Processo nº 4000104-0	
a. juízo	DRT-14-Osasco SP
b. instância	Administrativo
c. data da instauração	08/05/2012
d. partes no processo	Secretaria da Fazenda do Estado do Estado de São Paulo x Officer
e. valores, bens ou direitos envolvidos	Valor atualizado do risco monetário: R\$ 12.620.256,36
f. principais fatos	ICMS IMPORTAÇÃO (jun 2008 a ago 2009) Consideramos o processo relevante pelo valor envolvido relativamente aos ativos da empresa.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Possível
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Desembolso pela Officer do valor da

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

processo	condenação.
----------	-------------

Ademais, a Officer é parte em outros processos tributários considerados relevantes, conforme abaixo:

Processo nº AI 3.102.448-8 00198444320118260068 00256696520118260068	
a. juízo	1ª Vara da Fazenda Pública – Barueri, SP
b. instância	1ª instância
c. data da instauração	04/08/2011
d. partes no processo	Delegado Regional Tributário x Officer
e. valores, bens ou direitos envolvidos	Valor atualizado do risco monetário: R\$ 453.498,84
f. principais fatos	Impugnação administrativa do auto de infração que multou a Officer por se creditar indevidamente nas compras efetuadas com a empresa RGS/ execução fiscal (ICMS) Consideramos o processo relevante pelo valor envolvido relativamente aos ativos da empresa.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Possível
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Desembolso pela Officer do valor da condenação.

Processo nº AI 3.102.447-6 00198452820118260068 00256688020118260068	
a. juízo	1ª Vara da Fazenda Pública – Barueri, SP
b. instância	1ª instância
c. data da instauração	20/06/2011
d. partes no processo	Delegado Regional Tributário x Officer
e. valores, bens ou direitos envolvidos	Valor atualizado do risco monetário: R\$ 803.016,60
f. principais fatos	Impugnação administrativa do auto de infração que multou a Officer por se creditar indevidamente nas compras efetuadas com a empresa Maxcow/ execução fiscal (ICMS) Consideramos o processo relevante pelo valor envolvido relativamente aos ativos da empresa.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Possível
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Desembolso pela Officer do valor da condenação.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Processo nº 19515-721.502/2013-29	
a. juízo	Secretaria da Receita Federal - São Paulo – SP
b. instância	Administrativo
c. data da instauração	05/08/2013
d. partes no processo	Secretaria da Receita Federal
e. valores, bens ou direitos envolvidos	Valor atualizado do risco monetário: R\$ 527.353,73
f. principais fatos	Auto de Infração - dedutibilidade de perdas de estoque. Consideramos o processo relevante pelo valor envolvido relativamente aos ativos da empresa.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Provável
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Desembolso pela Officer do valor da condenação.

Processo NDFC nº: 200.104.349	
a. juízo	Delegacia Regional do Trabalho de São Paulo – SP
b. instância	Administrativo – fase recursal
c. data da instauração	05/06/2013
d. partes no processo	Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Estado de São Paulo
e. valores, bens ou direitos envolvidos	Valor atualizado do risco monetário: R\$ 1.737.749,69
f. principais fatos	Auto de Infração por não recolhimento de FGTS. Consideramos o processo relevante pela matéria e valor envolvido relativamente aos ativos da empresa.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Provável
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Desembolso pela Officer do valor da condenação.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantesPadtec S.A.Processos Tributários:

Processo nº 11829.720003/2011-15	
a. juízo	Alfândega de Viracopos - CARF
b. instância	Processo Administrativo. Grau Recursal: 3ª Seção de Julgamento do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais
c. data da instauração	21/06/2011
d. partes no processo	Receita Federal do Brasil x Padtec S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	Valor atualizado do débito: R\$ 18.711.142,27
f. principais fatos	<p>Trata-se de Auto de Infração por erro de classificação, onde importador submeteu a mercadoria abordada a despacho aduaneiro de importação, classificando-a em diversos códigos da Tarifa Externa Comum, sendo que a classificação da mercadoria sofreu alteração entre dezembro 2006 e janeiro 2007. Sendo assim, cobra-se a diferença de imposto apurada em face de tal incorreção, somado aos acréscimos legais devidos.</p> <p>Protocolizada em 22/12/2014 razões de recurso voluntário e contrarrazões ao recurso de ofício. Em 15/12/2014, o processo foi distribuído/sorteado para a 3ª Seção de Julgamento do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. Em 20/01/2015 foi proferido despacho suspendendo a cobrança até que seja apreciado o Recurso Voluntário. Desde 20/03/2015 o processo permanece para relatar.</p> <p>Consideramos o processo relevante pelo valor envolvido relativamente aos ativos da empresa.</p>
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Possível
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Desembolso pela Padtec do valor da condenação.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Processo nº 0059419-17.2011.8.26.0114 (114.01.2011.059419-0)	
a. juízo	Setor das Execuções Fiscais, Campinas - SP
b. instância	1ª instância
c. data da instauração	15/09/2011
d. partes no processo	Estado de São Paulo x Padtec S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	Valor atualizado do débito: R\$ 5.116.536,95
f. principais fatos	Trata-se de Execução Fiscal (0059419-17.2011.8.26.0114) e Embargos à Execução (114.01.2012.000661-3) relativos à ICMS. Em 04/07/2014 os autos da Execução Fiscal encontravam-se conclusos para despacho. Em 02/03/2015, autos remetidos ao perito e em 27/10/2015, remetidos à Procuradoria do Estado. Enquanto que os autos dos Embargos, em 11/07/2014, apresentavam intimação de perita e em 27/10/2015, juntada petição de manifestação ao laudo da perita. Consideramos o processo relevante pelo valor envolvido relativamente aos ativos da empresa.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Possível
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Desembolso pela Padtec do valor da condenação.

Processo nº 10830.726453/2013-73	
a. juízo	Delegacia da Receita Federal de Julgamento
b. instância	Processo Administrativo. 1ª instância.
c. data da instauração	31/10/2013
d. partes no processo	Receita Federal do Brasil x Padtec S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	Valor atualizado do débito: R\$ 4.446.902,44
f. principais fatos	Trata-se de Auto de Infração que lançou débitos de COFINS referentes aos períodos de apuração 03/2009 a 12/2010. Ainda no aguardo do julgamento da impugnação ao auto de infração. Em 30/01/2015, encontra-se com a situação de suspensão dos débitos por medida judicial no sistema SIEF FISCEL. Em 22/07/2015, suspensão destes débitos

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	com a atualização da data de análise para 22/07/2015 e envio do PAJ 12971.00090/2008-04 para o EAMJU/DRF/Campinas para acompanhamento da ação. Consideramos o processo relevante pelo valor envolvido relativamente aos ativos da empresa.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Possível
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Desembolso pela Padtec do valor da condenação.

Tectotal Tecnologia sem Complicações S.A.Processos Trabalhistas:

Processo nº 0001998-89.2013.5.02.0026	
a. juízo	26ª Vara do Trabalho de São Paulo/SP
b. instância	2º grau – TRT
c. data da instauração	02/08/2013
d. partes no processo	M.G.V. x Tectotal
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 72.104,94 (valor econômico corrigido em 31 de dezembro de 2015), i) declaração de nulidade do contrato de cooperado; ii) reconhecimento de vínculo empregatício de 23.01.2010 à 22.08.2010; iii) responsabilidade solidária das Reclamadas; iv) horas extras; v) intervalo intrajornada; vi) dobrar pelos domingos e feriados laborados; vii) adicional noturno; viii) PPR; ix) vale transporte; x) diferenças de verbas rescisórias; xi) FGTS + multa de 40%; xii) honorários advocatícios; xiii) benefícios da justiça gratuita; xiv) multas dos artigos 467 e 477 da CLT.
f. principais fatos	Distribuída a ação, foi designada audiência inicial para o dia 28/04/2014. Em 15/06/2015, realizada audiência com depoimento pessoal das partes e oitiva de testemunha, foi designado julgamento para 20/07/2015. Sentença parcialmente procedente. Tectotal apresentou Recurso Ordinário. Aguardando julgamento do Recurso

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	Ordinário. A relevância deste processo decorre do valor do débito relativamente aos ativos da Tectotal.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Provável
h. análise do impacto em caso de perda do processo	A Tectotal teria que desembolsar o valor da condenação.

Processo nº 0000212-63.2013.5.02.0461	
a. juízo	1ª Vara do Trabalho de São Bernardo do Campos/SP
b. instância	1ª Instância
c. data da instauração	31/01/2013
d. partes no processo	R.O.V. x Tectotal
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 21.019,80 (valor econômico corrigido em 31 de dezembro de 2015). i) horas extras, ii) nulidade de contrato de adesão, iii) adicional noturno e reflexos, iv) verbas rescisórias, v) aplicação da multa do artigo 467 da CLT, vi) devolução de descontos indevidos a título de contribuição assistencial e vii) FGTS.
f. principais fatos	Realizada a audiência inicial no dia 04/06/2013, foi designada audiência de instrução para o dia 09/09/2013. Realizada a audiência, foi designado julgamento para o dia 14/11/2013. Em 13/01/2014, decisão julgou parcialmente procedente a ação. A Tectotal impetrou embargos de declaração a fim de sanar omissões contidas na decisão, os quais foram julgados improcedentes em 07/03/2014. Em 17/03/2014 a Tectotal apresentou Recurso Ordinário. Em 10/04/2014 o Reclamante apresentou suas contrarrazões ao recurso apresentado pela Tectotal. Em 09/05/2014, processo remetido para o Tribunal o qual julgou parcialmente procedente o recurso, excluindo da condenação a multa referente ao artigo 477 da CLT. Em 17/10/2014, a Tectotal foi notificada acerca da decisão que negou provimento à medida. Em

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	27/10/2014, a Tectotal apresentou Recurso de Revista. Em 23/02/2015 a Tectotal foi intimada sobre a decisão que negou seguimento ao recurso. Em face da decisão, apresentou-se Agravo de Instrumento para reformar a decisão e destrancar o Recurso de Revista. A guarda-se Julgamento do Agravo de Instrumento. A relevância deste processo decorre do valor do débito relativamente aos ativos da Tectotal.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Provável
h. análise do impacto em caso de perda do processo	A Tectotal teria que desembolsar o valor da condenação.

A Tectotal é parte em alguns processos relevantes oriundos de NFGC – Notificações Fiscais para Recolhimento de FGTS e Contribuição Social e Autos de Infração, lavrados pela Gerência Regional do Trabalho e Emprego (Zona Sul, SP). Abaixo estão listadas as Ações Anulatórias em curso onde, uma vez concluído o procedimento administrativo, com a manutenção da multa, a empresa busca a anulação da notificação e/ou auto de infração.

Ação Anulatória nº 0001549-16.2014.5.02.0053	
a. juízo	53ª Vara do Trabalho de São Paulo/SP
b. instância	1ª instância
c. data da instauração	15/07/2014
d. partes no processo	Tectotal x Advocacia Geral da União
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 44.773,07 (valor corrigido em dezembro/2015)
f. principais fatos	Trata-se de ação Anulatória de Auto de Infração nº 021.427.208, lavrado em 14/12/2012 por supostamente deixar de depositar percentual mensal referente ao FGTS. A empresa busca: Nulidade do Auto de Infração; ii) nulidade do reconhecimento de vínculo pelo Auditor Fiscal; iii) da validade do contrato de prestação de serviços; iv) desconsideração da personalidade jurídica da cooperativa; v) liminar para não haver inscrição na dívida ativa; vi) honorários advocatícios. Em 25/08/2014 a União apresentou defesa e em 01/09/2014, Tectotal

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	apresentou réplica e em 07/10/2014, Razões Finais. Audiência una marcada 30/06/2015. Realizada audiência com oitiva de testemunha da Tectotal. Ação anulatória julgada procedente. A relevância deste processo decorre de seu valor e conteúdo do auto de infração.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Possível.
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Desembolso pela Tectotal da multa do auto de infração corrigida.

Ação Anulatória nº 0001546-61.2014.5.02.0053	
a. juízo	53ª Vara do Trabalho de São Paulo/SP
b. instância	1ª instância
c. data da instauração	15/07/2014
d. partes no processo	Tectotal x Advocacia Geral da União
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 41.208,33 (corrigido em dezembro/2015)
f. principais fatos	Ação Anulatória do Auto de Infração nº 021.822.344 para aplicação de multa pela contratação irregular de empregados, lavrado em 03/05/2010. Tendo em vista a conclusão do procedimento administrativo, em 05/05/2014, com a subsistência do Auto de Infração, a companhia apresentou a Ação Anulatória buscando: Nulidade do Auto de Infração; validade do contrato de prestação de serviços; desconsideração da personalidade jurídica da cooperativa; liminar para não haver inscrição na dívida ativa; honorários advocatícios. Em 30/06/2015, foi realizada audiência com aproveitamento de prova oral produzida na ação anulatória 0001549-16.2014.5.02.0053. Em 25/11/2015, foi publicada sentença que julgou a ação improcedente. Em 30/11/2015, a ré apresentou embargos de declaração suscitando omissão no julgado. A relevância deste processo decorre de seu valor e conteúdo do auto de infração.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

g. chance de perda (provável possível ou remota)	Provável
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Desembolso pela Tectotal da multa do auto de infração corrigida.

Ação Anulatória nº 0001545-76.2014.5.02.0053	
a. juízo	53ª Vara do Trabalho de São Paulo/SP
b. instância	1ª instância
c. data da instauração	15/07/2014
d. partes no processo	Tectotal x Advocacia Geral da União
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 776.486,98 (valor corrigido dezembro/2015)
f. principais fatos	Ação Anulatória da NFGC nº 506.384.284 referente à recolhimento de FGTS e Contribuição Sindical, lavrada em 02/05/2010. Em 05/05/2014, decisão no âmbito administrativo mantendo condenação. Companhia então apresentou Ação Anulatória buscando: i) nulidade do Auto de Infração; ii) nulidade do reconhecimento de vínculo pelo Auditor Fiscal; iii) do validade do contrato de prestação de serviços; iv) desconsideração da personalidade jurídica da cooperativa; v) liminar para não haver inscrição na dívida ativa; vi) honorários advocatícios. Audiência una realizada em 30/07/2015 com oitiva de testemunha. Ação anulatória julgada procedente. A relevância deste processo decorre de seu valor e conteúdo da notificação.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Possível
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Desembolso pela Tectotal da multa da notificação corrigida.

Ação Anulatória nº 1002225-46.2014.5.02.0602 / 0000027-12.2015.5.02.0087	
a. juízo	87ª Vara do Trabalho de São Paulo/SP
b. instância	1ª instância
c. data da instauração	19/12/2014
d. partes no processo	Tectotal x Advocacia Geral da União
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$126.394,42 (valor corrigido dezembro/2015)
f. principais fatos	Ação Anulatória do Auto de Infração nº

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	<p>02142719-4 lavrado em 14/12/2011 com base na suposta admissão e manutenção de empregado sem o respectivo registro em livro, ficha ou sistema eletrônico competente. Nulidade do Auto de Infração; ii) nulidade do reconhecimento de vínculo pelo Auditor Fiscal; iii) do validade do contrato de prestação de serviços; iv) liminar para não haver inscrição na dívida ativa; v) honorários advocatícios. Em 26/01/2015, foi deferida liminar que determinou a suspensão da inscrição da multa do Auto de Infração na Dívida Ativa. Em 02/10/2015 foi determinado o retorno dos autos para prosseguimento. Aguardando a Advocacia Geral da União apresentar defesa.</p> <p>A relevância deste processo decorre de seu valor e conteúdo do auto de infração.</p>
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Possível
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Desembolso pela Tectotal da multa do auto de infração corrigida.

Ação Anulatória nº 1000452-45.2014.5.02.0705 / 0000026-46.2015.5.02.0016	
a. juízo	16ª Vara do Trabalho de São Paulo/SP
b. instância	1ª instância
c. data da instauração	19/12/ 2014
d. partes no processo	Tectotal x Advocacia Geral da União
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$20.583,29 (valor corrigido dezembro/2015)
f. principais fatos	<p>Ação Anulatória da NFGC nº 506.572.064 referente à recolhimento do FGTS e da Contribuição Sindical, lavrada em 13/12/2011. Através desta ação a empresa busca: i) nulidade da NFGC; ii) nulidade do reconhecimento de vínculo pelo Auditor Fiscal; iii) do validade do contrato de prestação de serviços; iv) liminar para não haver inscrição na dívida ativa; v) honorários advocatícios. Audiência de julgamento marcada para 29/05/2015. Em 22/05/2015 a Tectotal apresentou</p>

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	defesa contra a manifestação da União. Em 17/07/2015 foi proferida sentença que julgou improcedente a ação anulatória. Em 24/07/2015 foram apresentados embargos de declaração para sanar alguns pontos da sentença. Julgados os embargos, sem alteração da sentença. Em 26/08/2015, foi apresentado Recurso Ordinário. Aguarda-se julgamento do recurso. A relevância deste processo decorre de seu valor e conteúdo da notificação.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Provável
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Desembolso pela Tectotal da multa corrigida.

Ação Anulatória nº 0002304-12.2015.5.02.0051	
a. juízo	51ª Vara do Trabalho de São Paulo/SP
b. instância	1ª instância
c. data da instauração	19/12/2014
d. partes no processo	Tectotal x Advocacia Geral da União
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 415.709,95 (valor corrigido dezembro/2015)
f. principais fatos	Ação Anulatória da NFGC nº 506.142.841, lavrada em 06/10/2008 cobrando depósitos de FGTS de supostos empregados, Auto de Infração nº. 015755711 e Auto de Infração nº. 015755720. Em 12/12/2014, foi publicada a decisão que negou o recurso da Tectotal no procedimento administrativo razão pela qual a companhia ingressou com a ação anulatória buscando: i) nulidade da NFGC; ii) nulidade do reconhecimento de vínculo pelo Auditor Fiscal; iii) do validade do contrato de prestação de serviços; iv) liminar para não haver inscrição na dívida ativa; v) honorários advocatícios. Em 13/11/2015, foi distribuída a ação perante a 51ª Vara do Trabalho de São Paulo/SP, sendo designada audiência para 15/03/2016, às 13h30min, na qual deverão comparecer as partes e testemunhas.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	A relevância deste processo decorre de seu valor e conteúdo do auto de infração.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Provável
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Desembolso pela Tectotal da multa do auto de infração corrigida.

4.3.1. Indicar o valor total provisionado, se houver, dos processos descritos no item 4.3.

R\$ 8.168.370,21, sendo R\$ 5.781.555,87 pela Automatos, R\$ 30.000,00 pela BP Participações, R\$ 2.265.103,42 pela Officer e R\$ 91.710,92 pela Tectotal.

4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores

4.4 Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que o emissor ou suas controladas sejam parte e cujas partes contrárias sejam administradores ou ex-administradores, controladores ou ex-controladores ou investidores do emissor ou de suas controladas, informando:

- a. juízo
- b. instância
- c. data de instauração
- d. partes no processo
- e. valores, bens ou direitos envolvidos
- f. principais fatos
- g. se a chance de perda é provável, possível ou remota
- h. análise do impacto em caso de perda do processo

Processo nº 0219678-58.2013.8.19.0001 (processo apensado: 0300411-11.2013.8.19.0001)	
a. juízo	21ª Vara Cível – Rio de Janeiro/RJ
b. instância	1ª Instância
c. data da instauração	27/06/2013
d. partes no processo	Autor: Ideiasnet S.A. Réu: Luis Alberto Monteiro Lobato Reatégui (ex-diretor)
e. valores, bens ou direitos envolvidos	A Ideiasnet requer o pagamento de R\$2.796.593,16 ao qual faz jus em decorrência de contrato de mútuo firmado com o réu e não cumprido em sua totalidade.
f. principais fatos	Trata-se de execução de título extrajudicial (nota promissória) emitida como garantia no âmbito do contrato de mútuo firmado entre as partes quando da saída do réu do cargo de diretor da Companhia. Em audiência de conciliação realizada em 30/04/14 não houve acordo e as partes já se manifestaram em provas. Pela conciliadora foi determinada a imediata conclusão à Juíza. Por meio de embargos à execução, sem garantia do juízo, Sr. Luis tenta desconstituir o contrato de mútuo e exonerar-se do pagamento. Foi apresentada resposta aos embargos. Sr. Luis protestou pela oitiva de testemunhas, deferida em segunda instância. Em 29/04/15, Ideiasnet protocolou

4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores

	petição indicando rol de testemunhas e, mais uma vez, reforçando o pedido de penhora de bens. Em 20/10/15, realizada audiência e colhidas testemunhas. Partes apresentaram alegações finais na forma de memoriais e aguarda-se julgamento.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Possível
h. análise do impacto em caso de perda do processo	A perda por parte da Companhia se refere a eventual impossibilidade de reaver a integralidade do valor concedido por meio do mútuo. Ademais, caso saia vencida, a Companhia será obrigada a arcar com as respectivas custas e honorários advocatícios.

Processo nº 1001914-70.2015.5.02.0715	
a. juízo	15ª Vara do Trabalho de SP- Zona Sul
b. instância	1ª Instância
c. data da instauração	05/11/2015
d. partes no processo	Autor: F.J.C.G. Réu: Officer e Ideiasnet
e. valores, bens ou direitos envolvidos	Valor da causa: R\$ 300.000,00. i) reconhecimento de vínculo empregatício e reflexos no período de 12/09/2005 e 06/11/2013, ii) pagamento de indenizações por desligamento e <i>non compete</i> e iii) pagamento de indenização referente ao não recebimento de <i>stock options</i> .
f. principais fatos	Em 18/11/2015, a Officer e a Ideiasnet foram citadas e notificadas ao comparecimento em audiência una a ser realizada em 18/02/2016. No entanto, devido ao não comparecimento do reclamante à audiência sem justificativa, o processo foi remetido para arquivamento, sem julgamento do mérito.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Remoto
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Eventual perda por parte das empresas réis acarretaria a obrigação de arcar com as respectivas custas e honorários advocatícios, bem como com o

4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores

	desembolso dos valores requeridos pela reclamante.
--	----------------------------------------------------

Processo nº 10011965-93.2015.02.0711	
a. juízo	11ª Vara do Trabalho de SP- Zona Sul
b. instância	1ª Instância
c. data da instauração	13/07/2015
d. partes no processo	Autor: D.P.M. Réu: Officer e Ideiasnet
e. valores, bens ou direitos envolvidos	Valor da causa: R\$ 40.000,00. i) reconhecimento de vínculo empregatício e reflexos no período entre 01/08/1995 e 30/03/2015; ii) pagamento de bônus referente ao ano de 2014; e iii) transferência de veículo para a titularidade da reclamante.
f. principais fatos	Em 15/12/2015, a Officer e a Ideiasnet foram citadas e notificadas ao comparecimento em audiência una a ser realizada em 01.03.2016. No entanto, devido ao pedido de reconvenção suscitado pela Officer, a audiência foi resignada para 09/06/2016. Aguardamos realização de audiência.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Possível
h. análise do impacto em caso de perda do processo	A perda por parte das empresas rés as obrigaria arcar com as respectivas custas e honorários advocatícios, bem como com o desembolso dos valores requeridos pela reclamante.

Processo nº1001179-25.2015.5.02.0719	
a. juízo	19ª Vara do Trabalho de SP- Zona Sul
b. instância	1ª Instância
c. data da instauração	16/07/2015
d. partes no processo	Autor: A.M.S.G. Réu: Officer e Ideiasnet
e. valores, bens ou direitos envolvidos	Valor da causa: R\$ 300.000,00 i) reconhecimento de vínculo empregatício e reflexos no período entre 19/09/2005 e 06/11/2013; ii) pagamentos de indenizações rescisórias; e iii) condenação das Reclamadas ao pagamento de indenização correspondente a cinco

4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores

	parcelas do seguro desemprego, apuradas em seu valor máximo; iv) declaração da natureza salarial dos bônus pagos ao Reclamante ao longo de toda a contratualidade, combinada à integração destes ao salário para todos os efeitos, bem como a condenação das Reclamadas ao pagamento de diferenças em décimos terceiros salários, férias + 1/3, FGTS + 40% e aviso prévio; v) transferência de carro para a titularidade do reclamante e vi) declaração judicial da extinção do mútuo tomado pelo Reclamante em 31/10/2013, por remissão por parte do credor, combinada à condenação das Reclamadas no sentido de que se abstenham de turbar a paz do Reclamante com novas cobranças indevidas.
f. principais fatos	Em 30/07/2015 a Officer e a Ideiasnet foram citadas e notificadas ao comparecimento em audiência una a ser realizada em 10/12/2015. Em 09/12/2015, apresentadas defesa e reconvenção. Assinalados prazos para réplica e apresentação de contestação da Reclamada. Audiência de instrução designada para 05/04/2016. Em 05/04/2016, foi realizado acordo entre as Partes, dando a Officer quitação ao mútuo no importe histórico de R\$ 332.370,35 e no prazo de 30 dias entrada no documento de transferência do veículo, conforme requerido em petição inicial pelo Reclamante.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Remota
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Eventual perda por parte das companhias as obrigaria arcar com as respectivas custas e honorários advocatícios, bem como com o desembolso dos valores requeridos pela reclamante.

Processo nº 0001746-62.2015.5.02.0076	
a. juízo	76ª Vara do Trabalho de SP
b. instância	1ª Instância

4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores

c. data da instauração	11/09/2015
d. partes no processo	Autor: J.R.P. Réu: Editora Pini/BP Participações
e. valores, bens ou direitos envolvidos	Valor da causa: R\$ 1.081.555,19 (corrigido em janeiro de 2016) i) reconhecimento de vínculo empregatício e reflexos no período entre 03/06/2002 e 31/08/2015; ii) pagamento de multa pela falta de registro em sua CTPS; iii) pagamento de verbas rescisórias; iv) pagamento de 13º salário; v) férias em dobro do período aquisitivo de 2009/2010 a 2012/2013; vi) férias simples do período aquisitivo de 2013/2014 e 2014/2015; vii) comprovação e liberação dos depósitos de FGTS; viii) Indenização referente ao seguro desemprego; ix) multa do art. 477 e 467, CLT; x) honorários advocatícios.
f. principais fatos	Em 29/10/2015 houve realização de audiência com entrega de defesa e documentos, sendo que para oitiva das partes e testemunhas restou designada audiência para a data de 17 /12/2015. Após a realização da audiência de instrução, o julgamento foi designado para o dia 29/01/2016. A Reclamação foi julgada totalmente improcedente. Aguarda-se o trânsito em julgado.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Possível
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Eventual perda por parte da companhia a obrigará a arcar com as respectivas custas e honorários advocatícios, bem como com o desembolso dos valores requeridos pelo reclamante.

4.4.1. Indicar o valor total provisionado, se houver, dos processos descritos no item 4.4.

Não há provisão relacionada aos processos listados no item 4.4.

4.5 - Processos sigilosos relevantes

4.5 Em relação aos processos sigilosos relevantes em que o emissor ou suas controladas sejam parte e que não tenham sido divulgados nos itens 4.3 e 4.4 acima, analisar o impacto em caso de perda e informar os valores envolvidos.

Não aplicável. A Companhia e suas controladas hoje não fazem parte de nenhum processo sigiloso relevante.

4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto

4.6 Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, baseados em fatos e causas jurídicas semelhantes, que não estejam sob sigilo e que em conjunto sejam relevantes, em que o emissor ou suas controladas sejam parte, discriminando entre trabalhistas, tributários, cíveis e outros, e indicando:

- a. valores envolvidos
- b. prática do emissor ou de sua controlada que causou tal contingência

Ideiasnet S.A.

Processos Trabalhistas:

29 processos, dos quais 9 apresentam risco provável. A responsável principal, Latin eVentures Comércio Eletrônico do Brasil S.A. (razão social da Softcorp), já não integra o grupo econômico do emissor desde 2012, quando de sua alienação.	
a. valores envolvidos	R\$ 5.100.000,00
b. prática do emissor ou de sua controlada que causou tal contingência	Prática da ex-controlada: contratação de empregados por cooperativa.

12 processos, dos quais 6 apresentam risco provável. A responsável principal, ETML – Empresa de Telefonia Multiusuário S.A. , já não integra o grupo econômico do emissor desde 2011, quando de sua alienação.	
a. valores envolvidos	R\$ 501.169,83
b. prática do emissor ou de sua controlada que causou tal contingência	Prática da controlada: contratação de empregados por cooperativa.

Officer S.A. Distribuidora de Produtos de Tecnologia, em recuperação judicial

Processos Cíveis:

Aproximadamente 209 processos, dos quais 19 apresentam risco de perda provável.	
a. valores envolvidos	R\$ 11.532.361,46
b. prática do emissor ou de sua controlada que causou tal contingência	Os processos são derivados da atuação da companhia como distribuidora de produtos de informática. Apesar de muitas vezes não responsável pelo defeito do produto, já que não o produz, é arrolada no polo passivo das demandas. Ademais, tendo em vista a situação de crise financeira da companhia, que se encontra em recuperação judicial desde outubro de 2015, muitos processos são oriundos do não pagamento de fornecedores e revendas.

Processos Trabalhistas:

4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto

Aproximadamente 88 processos, dos quais 47 apresentam risco de perda provável.	
a. valores envolvidos	R\$ 12.200.875,91
b. prática do emissor ou de sua controlada que causou tal contingência	Demissão de empregados em grande quantidade tendo em vista a situação de crise financeira da companhia, que se encontra em recuperação judicial desde outubro de 2015.

4.6.1. Indicar o valor total provisionado, se houver, dos processos descritos no item 4.6.

Ideiasnet: R\$ 1.265.203,27

Officer: R\$ 5.501.352,79

4.7 - Outras contingências relevantes

4.7 Descrever outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores

Não há outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores.

4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados

4.8 Em relação às regras do país de origem do emissor estrangeiro e às regras do país no qual os valores mobiliários do emissor estrangeiro estão custodiados, se diferente do país de origem, identificar:

- a. restrições impostas ao exercício de direitos políticos e econômicos
- b. restrições à circulação e transferência dos valores mobiliários
- c. hipóteses de cancelamento de registro, bem como os direitos dos titulares de valores mobiliários nessa situação
- d. hipóteses em que os titulares de valores mobiliários terão direito de preferência na subscrição de ações, valores mobiliários lastreados em ações ou valores mobiliários conversíveis em ações, bem como das respectivas condições para o exercício desse direito, ou das hipóteses em que esse direito não é garantido, caso aplicável
- e. outras questões do interesse dos investidores

Não Aplicável. A Companhia tem como país de origem o Brasil.

5.1 - Política de gerenciamento de riscos

5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 Em relação aos riscos indicados no item 4.1., informar:

- a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou a política
- b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:
 - i. os riscos para os quais se busca proteção
 - ii. os instrumentos utilizados para proteção
 - iii. a estrutura organizacional de gerenciamento de riscos
- c. a adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada

A Companhia não possui ainda uma política formalizada, contudo será apresentada até 30/06/2016 atendendo o prazo da ICVM 558/15.

5.2 - Política de gerenciamento de riscos de mercado

5.2 Em relação aos riscos de mercado indicados no item 4.2., informar:

- a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política.

A Companhia não possui ainda uma política formalizada, contudo será apresentada até 30/06/2016 atendendo o prazo da ICVM 558/15.

- b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado, quando houver, incluindo:

- i. os riscos de mercado para os quais se busca proteção

As controladas da Companhia podem buscar proteção para o risco cambial, apenas eventualmente e se necessário, uma vez que ordinariamente a exposição de ativos e passivos a oscilações não significativas nas taxas de câmbio tende a se compensar no curso natural de suas atividades.

- ii. a estratégia de proteção patrimonial (hedge)

Embora não fosse o caso no fechamento do último exercício, em ocasiões anteriores a controlada Officer, em recuperação judicial, buscou proteger compromissos relevantes eventualmente assumidos com fornecedores estrangeiros, sempre que não se pudesse esperar o repasse para os preços de venda para clientes de parcela significativa de oscilações nos valores devidos a fornecedores, em decorrência de oscilações nas taxas de câmbio.

- iii. os instrumentos para proteção patrimonial (hedge)

Nas ocasiões mencionadas, a controlada Officer, em recuperação judicial, se utilizava de contratos financeiros futuros de taxas de câmbio.

- iv. os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos

De forma geral, a controlada Officer, em recuperação judicial, buscava proteção para as aquisições de fornecedores estrangeiros, cuja realização de estoque fosse esperada para período igual ou superior a 90 dias.

- v. se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos

A Companhia e suas controladas não realizam operações com instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge).

- vi. a estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado

5.2 - Política de gerenciamento de riscos de mercado

A Companhia e suas controladas não possuem uma área específica em suas estruturas organizacionais, exclusivamente dedicada ao controle de gerenciamento de riscos de mercado, no entanto, é de responsabilidade das diretorias financeiras da Companhia e de suas controladas o acompanhamento regular de suas respectivas operações, de forma a identificar a eventual necessidade de proteção e, se for o caso, tomar as providências para mitigação dos riscos, levando em consideração a relação custo versus benefício da utilização de instrumentos para proteção.

c. [a adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada](#)

Mesmo sem dispor de uma política formalizada, o acompanhamento dos riscos de mercado, notadamente do risco de oscilação nas taxas de câmbio, é relatado periodicamente pelas controladas, especialmente Officer, em recuperação judicial, por ocasião das reuniões de conselho de administração.

5.3 - Descrição dos controles internos

5.3 Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

a. as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

Devido à natureza de seu negócio como gestora de fundos, com a aquisição de participações indiretas em companhias do setor de tecnologia, mídia e telecomunicações em fase de *venture capital*, a Companhia está em constante análise para adotar as melhores práticas de governança corporativa. Em função disto, seus controles internos são diretamente afetados por aqueles de suas companhias investidas.

Entendemos que nossos procedimentos e controles internos podem ser continuamente revistos com o objetivo de alcançar melhorias e assim reduzir riscos e distorções em nossas demonstrações financeiras. De maneira a formalizar tais procedimentos, a Companhia criou um manual de controladoria onde constam as informações necessárias para o adequado fechamento contábil e de fluxo de informações. Este manual contém as práticas e políticas contábeis vigentes, cronograma, fluxograma e *checklist* de atividades e pacote de divulgações. O mesmo foi disponibilizado às nossas controladas, e estas foram orientadas a repassa-lo aos escritórios de contabilidade terceirizados.

Uma deficiência apontada por nossos auditores está relacionada à gestão de processos judiciais. A Companhia e algumas de suas controladas contam com áreas jurídicas internas que efetuam acompanhamento e controle de todos os processos em andamento em que são parte, sejam eles no âmbito cível, fiscal ou trabalhista. A gestão dos processos envolvendo a Companhia e suas controladas é realizada com base nas informações fornecidas pelos escritórios de advocacia contratados, e procuramos manter rigoroso controle de cada processo.

Por outro lado, algumas das empresas investidas não possuem área jurídica própria. A Automatos, por exemplo, implementou o controle de todos os processos judiciais de acordo com seus assessores jurídicos.

Reafirmamos o compromisso da Companhia no desenvolvimento de formalizações de processos e controles internos e matriz de riscos de forma a documentar as principais atividades e tarefas de cada área, notadamente nas áreas apontadas pela auditoria independente e pelo Conselho Fiscal.

5.3 - Descrição dos controles internos

A Companhia trabalhou ao longo de 2015 para atender e sanar os pontos levantados pelos seus auditores independentes no relatório do exercício anterior, além de criar e melhorar os demais controles que afetam a elaboração de demonstrações financeiras.

Dentre as melhorias efetuadas pela Companhia e suas investidas ao longo do exercício 2015, destacam-se o acompanhamento e a atualização trimestral dos processos junto aos advogados, o acompanhamento das contingências das investidas e a melhoria das conciliações contábeis.

b. as estruturas organizacionais envolvidas

A Diretoria Financeira conta com a Controladoria e Jurídico para implementar e analisar os controles internos da Companhia e suas investidas.

c. se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

A Controladoria da Companhia, representada pela gerente financeira, faz periodicamente reuniões presenciais e também por conferência telefônica com suas investidas para verificação do andamento dos processos de controles internos, além de acompanhar os trabalhos do conselho fiscal, quando constituído.

d. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

Na comunicação de deficiências de controle interno referente ao exercício de 2015, os auditores manifestaram que perceberam melhorias no ambiente de controles internos da Companhia e de suas investidas, abordadas no item 5.3a. No entanto, na opinião dos auditores, a despeito das melhorias alcançadas, durante o processo de auditoria foram identificadas deficiências significativas relacionadas a:

1. Processo de conciliação, fechamento contábil e elaboração das demonstrações financeiras nas investidas Automatos e Padtec

Ausência de automação e de formalização ou falha em determinados controles internos do processo de fechamento contábil, incluindo, (i) no caso da Automatos, utilização de checklists e controles para registro da receita na competência, e (ii) no caso da Padtec, avaliação periódica do valor justo das opções de ações; atualização

5.3 - Descrição dos controles internos

das premissas para provisão para créditos de liquidação duvidosa, e análise detalhada da segregação entre curto e longo prazo dos empréstimos.

Na opinião do auditor, a ausência de formalização ou falhas na execução destes procedimentos pode acarretar: a divulgação inadequada e/ou ausente nas demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas; erros, imprecisões ou distorções na divulgação das informações; e contabilização de transações em desacordo com as principais práticas e políticas contábeis adotadas pela Companhia.

2. Processo de revisão e aprovação de lançamentos contábeis manuais nas investidas Automatos e Tectotal

Ausência de política formalizada descrevendo atividades de controles para os lançamentos manuais, que contemplem sua preparação, revisão e aprovação nos níveis apropriados dentro da organização, o que poderia incrementar o risco de fraude e de distorções nas demonstrações financeiras, na opinião do auditor.

3. Aperfeiçoamento das parametrizações do sistema Datasul – TOTVS na investida PadTec

Limitações no Sistema TOTVS utilizado pela controlada em conjunto Padtec que causam uma gestão ineficiente das horas trabalhadas dos profissionais durante a sua utilização, tais como: (i) a realização de muitos controles de forma manual, deixando o trabalho suscetível à falha humana, uma vez que a maior parte dos suportes da contabilidade é controlado em planilhas eletrônicas; (ii) a possibilidade de usuários do sistema, sem apropriada alçada, manipularem as datas de vencimento das faturas em aberto; (iii) dificuldade na geração de razões contábeis detalhados das contas e nas análises e conciliações por parte do Departamento de Contabilidade; e (iv) problemas de conciliação entre as composições de estoques geradas através do sistema Datasul e o balancete contábil auditado.

4. Avaliação do valor justo do plano de previdência na investida PadTec

Ausência de análise formal sobre o valor justo dos ativos do plano de previdência privada (CPqDPrev) e utilização do valor fornecido pelo CPqD Prev para a avaliação atuarial dos benefícios.

[e. comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas](#)

5.3 - Descrição dos controles internos

A diretoria esclarece que não possui atualmente instrumentos que permitam exigir mudanças nos procedimentos internos da controlada em conjunto PadTec. Não obstante, envidamos os maiores esforços na busca de maior qualidade dos controles internos e de maior nível de governança corporativa, tanto por meio da presença nos conselhos fiscal e de administração, quanto por meio da interação com os principais executivos da investida. Oportunamente, em relação às deficiências identificadas, procuraremos estar ainda mais próximos da PadTec, com o intuito de contribuir para a correção de tais deficiências e evitar novas distorções nas demonstrações financeiras.

Na última reunião do conselho de administração da Padtec, realizada em 25 de maio de 2016, a diretoria da investida assumiu o compromisso de apresentar um plano de trabalho para correção das deficiências significativas identificadas pelo auditor, que deverá ser submetido à aprovação do conselho, que deverá acompanhar a execução do referido plano ao longo do ano.

Especificamente com relação à deficiência relacionada ao valor justo das opções de ações, a diretoria da Padtec esclarece que optou por não fazer a atualização da avaliação das opções outorgadas por acreditar que não teria efeito sobre suas demonstrações financeiras.

No ano 2016, a Automatos não deverá elaborar relatório individual com suas demonstrações financeiras auditadas. A despeito disso e da atual escassez de recursos humanos e financeiros, a investida envidará seus melhores esforços para o aprimoramento do processo de fechamento contábil, especialmente na elaboração de *checklist* e minimização dos lançamentos manuais.

A investida Automatos já possui controle sobre os contratos comerciais e contabiliza seu faturamento dentro da competência, mas em 2016 fará tempestiva conferência para que não seja necessária a correção de registros fora do período de competência.

A Administração da Tectotal substituiu a empresa externa de assessoria contábil em janeiro de 2016 e parte do trabalho dos novos assessores é analisar e aprovar os lançamentos manuais realizados. Este procedimento será documentado em uma política ainda no primeiro semestre de 2016.

5.4 - Alterações significativas

5.4. Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada, comentando, ainda, eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos

No entendimento da administração da Companhia, a crise político econômica que atingiu o Brasil no início de 2015 e afetou negativamente as operações das empresas investidas, de uma forma geral, e o pedido de recuperação judicial da controlada Officer em outubro de 2015, em particular, elevaram de forma significativa alguns dos principais riscos aos quais a Ideiasnet está exposta.

A queda no faturamento de determinadas investidas em decorrência da retração na economia ou do pedido de recuperação judicial, a elevação nas taxas de juros, o aumento da inadimplência e o desaparecimento de linhas de crédito são fatores que podem acarretar redução da expectativa de ganhos da Companhia com desinvestimentos e da sua capacidade de distribuir dividendos, assim como da capacidade das investidas de honrar seus compromissos e de reter executivos qualificados.

5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos

5.5 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes.

6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM

Data de Constituição do Emissor	26/01/1998
Forma de Constituição do Emissor	A Companhia foi constituída no Brasil em 26/01/1998, sob a forma de sociedade anônima com a denominação de Kikwitt Participações S.A.
País de Constituição	Brasil
Prazo de Duração	Prazo de Duração Indeterminado
Data de Registro CVM	02/08/1999

6.3 - Breve histórico

6.3 Breve histórico do emissor

Em 2000, a Ideiasnet iniciou suas operações como uma incubadora de projetos de Internet, sendo a primeira empresa brasileira do segmento a abrir seu capital na Bovespa, sob o código IDNT3. Já na ocasião de sua abertura de capital, a Companhia apresentava um alto nível de governança corporativa, contando inclusive com a atuação de conselheiros independentes e tendo seu capital composto somente por ações ordinárias.

Entre 2000 e 2004, a Ideiasnet realizou uma reorganização em seu modelo de negócios visando o investimento e desenvolvimento de companhias do setor de tecnologia. A partir deste período, houve a evolução de seu posicionamento estratégico, passando de uma incubadora de empresas de Internet para uma empresa de investimento em tecnologia.

Em 2004, dando continuidade ao seu novo modelo de negócios, realizou a incorporação do Fundo Pactual de Internet, o qual mantinha em sua carteira as empresas Padtec, Automatos e Spring Wireless, então adicionadas ao portfólio da Ideiasnet.

Entre 2005 e 2008, a Ideiasnet realizou novos investimentos, expandindo e diversificando sua atuação no mercado de tecnologia, mídia e telecomunicações (“TMT”). Neste período, adquiriu participações na Officer, Braspag, TrinnPhone, Bolsa de Mulher, NetMovies, Zura! e TecTotal e consolidou seu portfólio com aumento de participação em algumas das empresas investidas.

Em 2008 a empresa ingressou no Novo Mercado e promoveu um importante aumento de capital com a emissão de 15 milhões de ações e o ingresso de novos acionistas. O ano também foi marcado pela profissionalização da gestão da Companhia por meio da contratação de um novo diretor presidente e de uma mudança na forma de administrar o portfólio, agora dividido em três segmentos (Ecommerce, Infraestrutura & Telecom e Mídia, Comunicação e Conteúdo) e de acordo com seus estágios de desenvolvimento.

Em 2009, a Braspag, empresa especializada no processamento de operações de comércio eletrônico, foi vendida para o grupo Silvio Santos, que pagou R\$ 25 milhões por 100% do negócio. A partir de então diversos desinvestimentos foram realizados pela Companhia, bem como importantes aquisições, incluindo Moip Pagamentos e Site Blindado.

Em agosto de 2009, o Conselho da Ideiasnet autorizou a migração dos investimentos diretos e indiretos da Companhia para o então constituído Ideiasnet Fundo de Investimento em Participações I (Ideiasnet FIP I).

6.3 - Breve histórico

No primeiro semestre de 2010, a Comissão de Valores Mobiliários outorgou registro referente à emissão de cotas do Ideiasnet Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Recebíveis Comerciais e Serviços (FIDC), um fundo fechado de investimento em direitos creditórios com o objetivo de proporcionar rendimento aos quotistas através da aquisição de direitos creditórios performados originados por empresas em que Ideiasnet detinha participação direta ou indireta e que atendiam aos critérios de originação, formalização e elegibilidade estabelecidos no regulamento do FIDC.

No mesmo ano, a Ideiasnet anunciou o desinvestimento total em empresas que apresentavam um potencial de valorização abaixo do esperado, quais sejam Addcomm, TVaoVivo, Visionnaire e Brands.

Em outubro de 2010, foi concluído aumento de capital no valor de R\$ 50,1 milhões, com a emissão de 14,2 milhões de ações. Os recursos foram destinados especialmente ao Plano Anual de Investimentos e ao cumprimento do orçamento anual.

Entre os anos de 2010 e 2012, diversas empresas deixaram de fazer parte do portfólio da Ideiasnet, muitas delas vendidas para outros fundos de investimentos, nacionais e estrangeiros; porém alguns investimentos também foram realizados, como, por exemplo, a aquisição da Ciashop, empresa do setor de e-commerce, tendo em vista a identificação de sinergias importantes de negócios entre o portfólio de mais de 300 clientes da Ciashop e outras investidas da Ideiasnet como Zura!, MoIP, Bolsa de Mulher, Hands e Officer.

Em 2013, a Ideiasnet constituiu um segundo fundo de investimento, o Ideiasnet Fundo de Investimento em Participações II (Ideiasnet FIP II), bem como um Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Participações para ser o cotista do Ideiasnet FIP I e Ideiasnet FIP II (FICFIP), criando uma estrutura societária onde os fundos de investimento em participações tornaram-se acionistas diretos das investidas, e a Ideiasnet a acionista direta do FICFIP.

Neste mesmo ano, a Companhia alienou 18,24% das cotas que detinha no Ideiasnet FIP I para o grupo norte americano Paul Capital. No momento da operação, o Ideiasnet FIP I detinha participação em 6 das 11 sociedades investidas do grupo Ideiasnet.

Também no início de 2013, o FIDC encerrou suas operações e a Companhia incluiu em seu objeto social a atividade de gestão de fundos de investimentos.

Em outubro de 2014, foi vendida a participação de 87,5% detida pelo Ideiasnet FIP II na empresa iMusica para a Claro S.A. pelo valor de R\$34 milhões. A iMusica era o

6.3 - Breve histórico

investimento mais antigo, fazendo parte do portfólio da Ideiasnet desde março de 2000.

Em junho de 2015, a Ideiasnet realizou um aumento de capital com a captação de R\$28,8 milhões em novos recursos, que somados a valores provenientes da venda da iMusica foram destinados a um aumento de capital no valor de R\$48,7 milhões na investida 5225 Participações, holding controladora da Officer, em recuperação judicial, com a finalidade de reduzir o endividamento bancário dessas investidas.

Em fevereiro de 2016 o Ideiasnet alienou sua participação indireta na Moip para a empresa alemã Wirecard A.G., por meio de um contrato de compra e venda firmado pelo Ideiasnet FIP I e pelos demais acionistas minoritários da Moip. O valor total do contrato é de €37 milhões para 100% da Moip, sendo que a parcela atribuível à Ideiasnet corresponde a 33,53% desse total, ou €12,4 milhões, equivalente às participações sucessivas de 54,35% do Ideiasnet FIP I na Moip e de 61,70% do Ideiasnet FICFIP na distribuição pelo Ideiasnet FIP I.

De acordo com o contrato de compra e venda, aproximadamente 62% do valor já foram liquidados, cerca de 1% ficará retido por um ano para eventuais contingências e o recebimento dos 37% remanescentes está condicionado ao atingimento de determinadas metas de desempenho da Moip nos três anos de 2016 a 2018.

6.5 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudicial

6.5 Indicar se houve pedido de falência, desde que fundado em valor relevante, ou de recuperação judicial ou extrajudicial do emissor, e o estado atual de tais pedidos

Não há. A Companhia não requereu pedido de falência, recuperação judicial ou extrajudicial.

Cabe informar, entretanto, que a investida Officer S.A. Distribuidora de Produtos de Tecnologia ingressou com pedido de recuperação judicial em 16 de outubro de 2015 nos termos do artigo 51 e seguintes da Lei 11.101/05, o qual foi deferido em 26 de outubro de 2015. O Plano de Recuperação Judicial foi apresentado aos credores, em primeira versão em 07 de janeiro de 2016 e, em segunda versão, em 16 de maio de 2016, será votado em assembleia geral de credores a ser realizada em 06 de junho de 2016, em segunda convocação.

6.6 - Outras informações relevantes

6.6 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes.

7.1 - Descrição das principais atividades do emissor e suas controladas

7. Atividades do emissor

7.1 Descrever sumariamente as atividades principais desenvolvidas pelo emissor e suas controladas

(I) Ideiasnet S.A

Ideiasnet é uma empresa que tem como objeto social a participação em outras sociedades que atuem na área de tecnologia. Esta participação se dá através de fundos de investimento em participações, que possuem como característica a efetiva atuação no processo decisório das sociedades investidas. A Ideiasnet se posiciona como uma empresa de venture capital no setor de tecnologia, participando ativamente de todos os estágios de desenvolvimento de suas investidas.

A Ideiasnet age junto às investidas na definição e na implementação de modelos de negócios, estratégias de crescimento, operações de fusões e aquisições e atua ativamente no processo de tomada de decisão através da participação em seus conselhos de administração.

Em março de 2013, a Ideiasnet obteve autorização da CVM para gerir carteira de valores mobiliários. Ela exerce este papel de gestora nos fundos de investimento de seu portfólio o que lhe permite, dependendo do caso, auferir remuneração por tal serviço.

(II) Officer S.A. Distribuidora de Produtos de Tecnologia, em recuperação judicial

A Officer é uma distribuidora de produtos e soluções de TI no Brasil, com forte presença no segmento B2B. Possui amplo portfólio de produtos nos segmentos de Hardware, Software, Network, Games, Mobile, Automação e Áudio e Vídeo. Está presente em todo território nacional, com centros de distribuição em São Paulo, Paraná e Espírito Santo, além de escritório de vendas em São Paulo. Em 2015, a empresa completou 30 anos.

(III) BP Participações e Administração S.A. (Pini)

A Pini atua no segmento da construção civil e possui uma linha de softwares, serviços e soluções web, além de publicações especializadas. Fundada em 1948, a Pini é uma das mais tradicionais empresas no setor de engenharia, arquitetura e construção. Atuando na área de soluções tecnológicas compostas por software, banco de dados especializados e soluções de e-business para o mercado de arquitetura e engenharia.

(IV) Automatos Participações S.A.

7.1 - Descrição das principais atividades do emissor e suas controladas

Automatos é uma empresa de tecnologia focada na gestão de infraestrutura de TI e comercialização de produtos no formato de serviços (SaaS - *Software as a Service*). A Automatos fornece inteligência em TI, nos padrões ITIL (*Information Technology Infrastructure Library*), por meio de soluções de monitoria remota e de gerência de desktops, servidores e dispositivos de redes.

(V) Tectotal Tecnologia sem Complicações S.A.

A Tectotal atua no suporte técnico, instalação e configuração de equipamentos de informática, entretenimento de áudio e vídeo, celulares e smartphones e desenvolvimento de automação residencial baseados em assinatura. Ela é pioneira e líder de mercado com presença nos maiores varejistas nacionais e contratos assinados com os principais provedores de Internet e telefonia.

(VI) Padtec S.A. (controlada em conjunto)

A Padtec é uma empresa voltada ao desenvolvimento, fabricação e comercialização de sistemas de comunicações ópticas. A empresa fornece soluções para redes de longa distância (terrestre e submarina), redes metropolitanas e acesso, além de ser a primeira fabricante da América Latina de sistemas de transmissão baseados na tecnologia WDM – capaz de aumentar em dezenas de vezes a capacidade de transmissão de fibras ópticas.

(VII) MoIP Pagamentos S.A. (reclassificada para ativo mantido para venda em 31/12/2015 e vendida em fevereiro de 2016)

Moip é uma instituição de pagamento, sujeita à regulamentação do Banco Central do Brasil e dependente de autorização para funcionamento. A Moip processa transações de pagamento em favor de seus clientes (sites de comércio eletrônico em geral), permitindo que ofereçam aos consumidores finais diversos meios de pagamento para aquisição de produtos ou serviços *online*.

(VIII) iMusica S.A (reclassificada para ativo mantido para venda em 30/06/2014 e vendida em outubro de 2014)

iMusica foi pioneira na América Latina na distribuição de mídia digital em dispositivos móveis e internet, com atuação no gerenciamento e desenvolvimento de plataformas de *streaming* e *download*.

7.2 - Informações sobre segmentos operacionais

7.2 Em relação a cada segmento operacional que tenha sido divulgado nas últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social ou, quando houver, nas demonstrações financeiras consolidadas, indicar as seguintes informações:

a. produtos e serviços comercializados

Como a Ideiasnet é uma empresa que tem como objeto a participação em outras sociedades que atuem na área de tecnologia, ela não fabrica produtos ou comercializa serviços diretamente. Exceto pela receita gerada com a gestão de fundos de investimento em participações, todas as demais são provenientes de produtos e serviços comercializados por suas companhias controladas, como reflexo da consolidação contábil de suas demonstrações financeiras com as das controladas.

Os principais produtos e serviços comercializados pelas investidas da Companhia são os seguintes:

a) *E-commerce*

Moip Pagamentos S.A. (reclassificada para ativo mantido para venda em 31/12/2015 e vendida em fevereiro de 2016):

- *E-commerce*: permite aos clientes receberem pagamentos pela Internet.
- POS mobile: viabiliza a aceitação de pagamentos presenciais em aplicativos desenvolvidos para dispositivos móveis.
- *Marketplace*: pacote para gestão e processamento de pagamentos para plataformas de *e-commerce*.
- Recorrente (assinaturas): permite que vendedores criem planos, através dos quais são configurados valores e periodicidade nas cobranças de assinaturas.
- Serviço antifraude: sistema responsável por efetuar a análise de risco de pagamentos e lojistas.
- Conciliação: serviço de conciliação dos recebíveis

Bnetwork Participações S.A. (encerrada em 31/05/2015):

- Oferta de produtos para compra *online*, com possibilidade de comparação de preços, detalhamento de fornecedores e funcionalidades.

b) Mídia, Comunicação e Conteúdo

BP Participações e Administração S.A. (Pini):

- Produtos e serviços voltados para o ramo da construção civil tais como, manuais técnicos, revistas técnicas, softwares de orçamento, planejamento e controle de obras, tabelas de preços históricos dos insumos da construção

7.2 - Informações sobre segmentos operacionais

civil, além de cursos e seminários nas versões presenciais e *web* com temas de interesse ao público do ramo da construção civil, como engenheiros e arquitetos.

iMusica (vendida em outubro de 2014):

- Fornecimento de conteúdo digital, principalmente músicas.

c) Distribuição & TI

Officer S.A. Distribuidora de Produtos de Tecnologia, em recuperação judicial:

- Distribuição de produtos do mercado de tecnologia, como *hardware, software, network, games, mobile*, automação e áudio e vídeo, atendendo a diferentes canais de vendas, como revendas, varejo, *enterprise*, automação e corporativo.

Tectotal Tecnologia sem Complicações S.A.:

- Instalação de linha branca, instalação de áudio e vídeo, suporte técnico informática, suporte técnico *mobile*.

d) *Cloud Computing*

Automatos Participações S.A.:

- *Software* para auditoria de produtos e licenças de tecnologia da informação, serviços de monitoramento de segurança em *sites*, plataforma de e-mails e demais serviços de segurança da tecnologia da informação: ASM (Automatos Service Manager ou Gestão de Serviços), AIM (Automatos Infrastructure Manager ou Gestão de Infraestrutura), ASI (Automatos Service Intelligence ou Gestão a vista), e ADS (Automatos Digital Security ou Segurança da Informação).

b. receita proveniente do segmento e sua participação na receita líquida do emissor

Receita Líquida por Segmento Em R\$ mil	Exercícios sociais findos em					
	31/12/2015	%	31/12/2014	%	31/12/2013	%
<i>E-commerce</i>	17	0,0	16.481	1,3	16.050	1,0
Mídia, comunicação e conteúdo	25.391	3,5	15.730	1,2	66.945	4,4
Distribuição & TI	677.025	94,0	1.225.617	95,7	1.436.886	93,4
<i>Cloud Computing</i>	16.470	2,3	21.069	1,6	17.573	1,1
Outros	1.097	0,2	1.124	0,1	908	0,1
Total	720.000	100,0	1.280.021	100,0	1.538.362	100,0

7.2 - Informações sobre segmentos operacionais

c. lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação no lucro líquido do emissor

Lucro (Prejuízo) Líquido por Segmento Em R\$ mil	Exercícios sociais findos em					
	31/12/2015	%	31/12/2014	%	31/12/2013	%
<i>E-commerce</i>	1.493	(0,6)	(634)	2,7	(7.643)	37,3
Mídia, comunicação e conteúdo	(9.082)	3,7	34.579	(147,2)	(863)	4,2
Distribuição & TI	(129.257)	53,0	(42.350)	180,3	2.405	(11,7)
<i>Cloud Computing</i>	(11.399)	4,7	164	(0,7)	(10.846)	52,9
Outros	(95.801)	39,3	(15.250)	64,9	(3.543)	17,3
Total	(244.046)	100,0	(23.491)	100,0	(20.490)	100,0

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

7.3 Em relação aos produtos e serviços que correspondam aos segmentos operacionais divulgados no item 7.2, descrever:

a. características do processo de produção

a) E-commerce

A plataforma eletrônica *online* utilizada pela Moip foi desenvolvida internamente por sua própria equipe de desenvolvedores e por seus sócios fundadores.

b) Mídia, Comunicação e Conteúdo

A Pini conta com editores próprios e terceirizados, terceiriza a impressão dos manuais técnicos e revistas, assim como a produção de conteúdo das matérias das reportagens. O *software* é desenvolvido em multiplataforma por equipe de desenvolvedores internos. A Pini também possui uma equipe de tecnólogos para a atualização da base de dados de preços dos insumos da construção civil. Os cursos e seminários presenciais, voltados a engenheiros e arquitetos, são realizados externamente com locação de espaço e equipamentos e os seminários *web* são realizados em estúdio próprio.

c) Distribuição & TI

A TecTotal realiza as atividades de *call center* principalmente no modelo *home office*, ou seja, com operadores atendendo as solicitações dos clientes de suas próprias casas. A tecnologia VoIP é utilizada para viabilizar a gestão das chamadas e dos operadores logados eo sistema ERP Protheus da Totvs para registro das chamadas, workflow e outras funções. São utilizadas ainda ferramentas de acesso remoto ao PC e Smartphone dos clientes para auxiliar na solução de possíveis problemas, e temos atendimento também via chat e e-mail. Os técnicos de campo estão espalhados pelo Brasil, com abrangência em mais de 1.600 cidades.

d) *Cloud Computing*

Alguns dos *softwares* comercializados pela Automatos foram desenvolvidos internamente, por sua própria equipe de desenvolvedores, que é também responsável pela atualização, manutenção e eventual adaptação dos sistemas comercializados.

b. características do processo de distribuição

a) E-commerce

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

Os serviços são ofertados e prestados por meio da plataforma eletrônica *online*, acessada pela rede mundial de computadores.

b) Mídia, Comunicação e Conteúdo

As vendas dos produtos da Pini são realizadas por telemarketing e vendedores próprios, representantes comerciais e loja virtual. Todos os produtos são distribuídos através da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. A Pini também conta com consultores de negócios para demonstração e implantação do software.

c) Distribuição & TI

A Officer, em recuperação judicial, compra produtos acabados dos principais fabricantes mundiais de tecnologia e distribui para um canal especializado, revendedores ou varejistas, que por sua vez, venderá para o usuário final.

A Tectotal utiliza 3 canais de distribuição: (i) Varejo: oferta realizada pelo vendedor da área de eletro do varejista que, ao realizar a venda de um equipamento eletroeletrônico, oferece também um serviço da Tectotal; (ii) Telcos: oferta de serviços para assinantes de banda larga ou tv por assinatura, que tem o serviço de suporte da Tectotal vendido como valor agregado; e (iii) Direto: oferta dos serviços pelo site www.tectotal.com.br ou pelo canal de tele vendas.

d) *Cloud Computing*

A Automatos efetua a entrega dos softwares por *download* e senha no ambiente dos clientes, através do setor de suporte ao cliente.

c. características dos mercados de atuação, em especial;

i. participação em cada um dos mercados

a) E-commerce: O mercado de atuação da Moip pode ser considerado, de forma ampla, como todo o setor de comércio eletrônico (*e-commerce*) e, de acordo com estimativas da própria empresa, seria responsável por processar aproximadamente 2% de todas as transações de pagamentos realizadas no Brasil.

b) Mídia, Comunicação e Conteúdo: A Pini é líder de mercado no seguimento em que atua, com abrangência em todo o território nacional.

c) Distribuição & TI: A participação da Officer, em recuperação judicial, no mercado de distribuição de produtos de tecnologia no Brasil é estimada em

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

cerca de 7%. A Tectotal tem presença em 4 dos 6 maiores varejistas do Brasil, e na maior empresa de telecomunicações.

d) *Cloud Computing*: A fatia de mercado da Automatos pode ser estimada em cerca de 3% do mercado nacional de *cloud computing*.

ii. condições de competição nos mercados

a) *E-commerce*: A Moip tem um forte posicionamento em relação aos seus concorrentes, principalmente por: atendimento personalizado; foco em público-alvo de empreendedores individuais, micro, pequenas e médias empresas; aposta no processo de bancarização da população; e constante inovação tecnológica.

b) Mídia, Comunicação e Conteúdo: A Pini utiliza em seus produtos impressos papel sujeito a imunidade tributária conforme art. 150, VI, “d” da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Em contra partida, o papel destinado à impressão de seus produtos por ser importado, está suscetível à variação cambial do dólar. Com relação ao software que é 100% desenvolvido no Brasil, consegue disponibilizar para venda aos clientes pelo Portal do BNDES em condições especiais de financiamento.

c) Distribuição & TI: A Officer, em recuperação judicial, compete com aproximadamente 25 distribuidores existentes no país. A Tectotal compete diretamente no mercado com outras 4 empresas que disputam as mesmas concorrências e dividem esse mercado.

d) *Cloud Computing*: A Automatos sofre forte concorrência, num mercado dominado por grandes empresas, como Microsoft, HP e outras, tendo a vantagem de possuir os preços da maioria dos seus produtos fixados em reais, por terem sido desenvolvidos localmente.

d. eventual sazonalidade

a) *E-commerce*: As atividades da Moip apresentam sazonalidade, com tendência de queda entre os meses de dezembro e fevereiro em razão de feriados, como consequência do menor volume de vendas online (*e-commerce*) nesses períodos.

b) Mídia, Comunicação e Conteúdo: A Pini atua fortemente em universidades, onde o público alvo são os universitários dos cursos de engenharia e arquitetura, e, portanto, sofre a sazonalidade nos períodos de férias.

c) Distribuição & TI: Em geral, o segundo semestre representa uma participação maior no faturamento da Officer, em recuperação judicial, assim como os dois

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

últimos meses dos trimestres. A atual concentração de vendas no canal varejo faz com que a receita da TecTotal esteja suscetível as vendas desse setor, ou seja, as datas comemorativas, como dias das mães, dos pais, natal, Black Friday e dia dos namorados são datas com pico de vendas de serviços.

d) *Cloud Computing*: Historicamente a comercialização de *softwares* é fraca no primeiro trimestre de cada ano.

e. principais insumos e matérias primas, informando:

i. descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação

a) *E-commerce*: As atividades desenvolvidas pela Moip, em especial o produto *E-commerce*, podem ser dependentes de fornecedor também sujeito à regulamentação do Banco Central, uma vez que o processamento de transação por meio de cartão de crédito ou débito e boleto bancário depende de um credenciador ou emissor autorizado.

b) *Mídia, Comunicação e Conteúdo*: A Pini teve ou ainda tem entre seus fornecedores, gráficas, indústrias e importadoras de papel de primeira linha. A Pini, como usuária do papel imune, assim como as gráficas, fabricantes, importadoras e distribuidoras devem estar credenciadas ao Sistema de Reconhecimento e Controle das Operações com Papel Imune instituído através do Convênio ICMS 09/2012.

c) *Distribuição & TI*: A Officer, em recuperação judicial, usualmente celebra contratos de distribuição de produtos com grandes fornecedores mundiais de produtos de tecnologia sujeitos a determinadas condições comerciais em função de volumes mínimos de aquisição. A TecTotal celebra contratos com fornecedores de softwares, como antivírus e *backup online*, para venda de seu serviço de suporte técnico para informática e mobile.

d) *Cloud Computing*: Sendo a Automatos a própria desenvolvedora da maior parte dos produtos que comercializa, os contratos eventualmente celebrados com fornecedores são de pouca relevância para a controlada.

ii. eventual dependência de poucos fornecedores

a) *E-commerce*: Para o processamento de cartões de crédito e débito a Moip dispõe de poucas opções de credenciadores, pelo ainda reduzido número de empresas que prestam esse serviço no Brasil.

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

b) Mídia, Comunicação e Conteúdo: A operação da Pini não tem dependência relevante de nenhum fornecedor.

c) Distribuição & TI: A Officer, em recuperação judicial, tem forte dependência dos maiores fabricantes mundiais de tecnologia, que costumam escolher anualmente os principais canais de distribuição a ser utilizados. A operação da Tectotal não tem dependência relevante de nenhum fornecedor.

d) *Cloud Computing*: A operação da Automatos não tem dependência relevante de nenhum fornecedor.

iii. eventual volatilidade em seus preços

a) *E-commerce*: Os preços praticados pela Moip são estabelecidos em Real e, de forma geral, são determinados pela relação entre oferta e demanda do mercado de atuação, levando em consideração eventual diferenciação na qualidade dos produtos e serviços.

b) Mídia, Comunicação e Conteúdo: Os preços praticados pela Pini são também estabelecidos em Real determinados pela relação entre oferta e demanda do mercado de atuação, levando em consideração eventual diferenciação na qualidade dos produtos e serviços.

c) Distribuição & TI: A Officer, em recuperação judicial, em sua posição de intermediária, em geral pratica os preços sugeridos pelos fabricantes dos produtos que distribui. Os preços praticados pela Tectotal são normalmente fixados em contratos com prazo de vigência de 1 ou 2 anos, sem previsão de reajuste.

d) *Cloud Computing*: Os preços praticados pela Automatos são estabelecidos em Real, determinados pela relação entre oferta e demanda do mercado de atuação, sendo que em certos contratos, com longo prazo de vigência, pode haver previsão de reajuste.

7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total

7.4 Identificar se há clientes que sejam responsáveis por mais de 10% da receita líquida total do emissor, informando:

- a. montante total de receitas provenientes do cliente
- b. segmentos operacionais afetados pelas receitas provenientes do cliente

Não há clientes que sejam responsáveis por mais de 10% da receita líquida consolidada da Companhia em nenhuma das empresas controladas integrantes dos quatro segmentos de atuação.

7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades

7.5 Descrever os efeitos relevantes da regulação estatal sobre as atividades do emissor, comentando especificamente:

a. necessidade de autorizações governamentais para o exercício das atividades e histórico de relação com a administração pública para obtenção de tais autorizações.

A atividade da Ideiasnet como gestora de carteira de valores mobiliários está sujeita a aprovação da CVM, a qual foi obtida em 2013.

Tendo em vista que a Ideiasnet tem como objeto principal a participações em outras empresas atuantes no ramo de tecnologia, o exercício de suas atividades não é fortemente afetado pela regulação estatal.

b. política ambiental do emissor e custos incorridos para o cumprimento da regulação ambiental e, se for o caso, de outras práticas ambientais, inclusive a adesão a padrões internacionais de proteção ambiental

As atividades da Ideiasnet e suas investidas não impactam diretamente o meio ambiente e a Companhia não incorre regularmente em custos para o cumprimento de regulação ambiental.

c. dependência de patentes, marcas, licenças, concessões, franquias, contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades

Não há dependência de patentes, marcas, licenças, concessões, franquias, contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades da Ideiasnet. No entanto, algumas de suas investidas dependem de patentes e licenças para o desenvolvimento de suas atividades, principalmente no que se refere aos softwares que desenvolvem.

7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior

7.6 Em relação aos países dos quais o emissor obtém receitas relevantes, identificar:

- a. receita proveniente dos clientes atribuídos ao país sede do emissor e sua participação na receita líquida total do emissor
- b. receita proveniente dos clientes atribuídos a cada país estrangeiro e sua participação na receita líquida total do emissor
- c. receita total proveniente de países estrangeiros e sua participação na receita líquida total do emissor

A Ideiasnet presta o serviço de gestão de recursos, sendo sua receita direta proveniente de um único cliente com sede nos Estados Unidos da América. Em 2015, essa receita totalizou cerca de R\$1 milhão. As demais investidas da Companhia não possuem receitas advindas de países estrangeiros. Logo, a receita líquida total consolidada da Ideiasnet em 2015, no valor de R\$720 milhões, foi quase integralmente proveniente de clientes nacionais, sendo apenas a parcela irrelevante de 0,1% de origem estrangeira.

7.7 - Efeitos da regulação estrangeira nas atividades

7.7 Em relação aos países estrangeiros divulgados no item 7.6, informar em que medida o emissor está sujeito à regulação desses países e de que modo tal sujeição afeta os negócios do emissor.

Não aplicável.

7.8 - Políticas socioambientais

7.8 Em relação a políticas socioambientais, indicar:

- a. se o emissor divulga informações sociais e ambientais
- b. a metodologia seguida na elaboração dessas informações
- c. se essas informações são auditadas ou revisadas por entidade independente
- d. página na rede mundial de computadores onde podem ser encontradas essas informações

A Ideiasnet não divulga informações sociais e ambientais.

7.9 - Outras informações relevantes

7.9 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

No julgamento da Companhia não há outras informações relevantes que já não tenham sido fornecidas.

8.1 - Negócios extraordinários

8. Negócios extraordinários

8.1 Indicar a aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor

Não houve nos últimos três exercícios sociais aquisição ou alienação de quaisquer ativos relevantes que não se enquadre como operação normal nos negócios da Companhia.

8.2 - Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor

8.2 Indicar alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor

Não houve nos últimos três exercícios sociais alterações significativas na forma de condução dos negócios da Companhia.

8.3 - Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais

8.3 Identificar os contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais

Não houve nos últimos três exercícios sociais contratos relevantes celebrados pela Companhia e suas controladas que não fossem diretamente relacionados com suas atividades operacionais.

8.4 - Outras inf. Relev. - Negócios extraord.

8.4 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações que o emissor julgue relevantes.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros

9. Ativos relevantes

9.1 Bens do ativo não-circulante relevantes

Não existem outros bens relevantes no ativo não circulante.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados**Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não aplicável, pois a Ideiasnet se posiciona como uma venture capital que investe seus recursos em empresas no segmento de tecnologia, de maneira que não possui ativos imobilizados relevantes em seu balanço.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Ativos intangíveis

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	IDEIASNET (mista) NCL:35	Até 23/08/2021	A obrigação de uso regular e efetivo da marca objeto do presente registro precisará ser iniciado antes de completados 5 (cinco) anos da data de sua concessão, sob pena de tornar-se vulnerável a pedidos de caducidade por desuso.	Caso a Ideiasnet S.A. perca o direito sobre a marca, deverá desenvolver suas atividades através de outras marcas do grupo, o que não causaria impacto significativo nas suas atividades.
Marcas	IDEIASNET (mista) NCL: 38	Até 23/08/2021	A obrigação de uso regular e efetivo da marca objeto do presente registro precisará ser iniciado antes de completados 5 (cinco) anos da data de sua concessão, sob pena de tornar-se vulnerável a pedidos de caducidade por desuso.	Caso a Ideiasnet S.A. perca o direito sobre a marca, deverá desenvolver suas atividades através de outras marcas do grupo, o que não causaria impacto significativo nas suas atividades.
Marcas	IDEIASNET (mista) NCL: 45	Até 23/08/2021	A obrigação de uso regular e efetivo da marca objeto do presente registro precisará ser iniciado antes de completados 5 (cinco) anos da data de sua concessão, sob pena de tornar-se vulnerável a pedidos de caducidade por desuso.	Caso a Ideiasnet S.A. perca o direito sobre a marca, deverá desenvolver suas atividades através de outras marcas do grupo, o que não causaria impacto significativo nas suas atividades.
Marcas	IDEIASNET (mista) NCL:41	Até 23/08/2021	A obrigação de uso regular e efetivo da marca objeto do presente registro precisará ser iniciado antes de completados 5 (cinco) anos da data de sua concessão, sob pena de tornar-se vulnerável a pedidos de caducidade por desuso.	Caso a Ideiasnet S.A. perca o direito sobre a marca, deverá desenvolver suas atividades através de outras marcas do grupo, o que não causaria impacto significativo nas suas atividades.
Marcas	IDEIASNET (mista) NCL: 42	Até 23/08/2021	A obrigação de uso regular e efetivo da marca objeto do presente registro precisará ser iniciado antes de completados 5 (cinco) anos da data de sua concessão, sob pena de tornar-se vulnerável a pedidos de caducidade por desuso.	Caso a Ideiasnet S.A. perca o direito sobre a marca, deverá desenvolver suas atividades através de outras marcas do grupo, o que não causaria impacto significativo nas suas atividades.
Marcas	IDEIASNET (nominativa) NCL:35	Até 23/08/2021	A obrigação de uso regular e efetivo da marca objeto do presente registro precisará ser iniciado antes de completados 5 (cinco) anos da data de sua concessão, sob pena de tornar-se vulnerável a pedidos de caducidade por desuso.	Caso a Ideiasnet S.A. perca o direito sobre a marca, deverá desenvolver suas atividades através de outras marcas do grupo, o que não causaria impacto significativo nas suas atividades.
Marcas	IDEIASNET (nominativa) NCL: 38	Até 23/08/2021	A obrigação de uso regular e efetivo da marca objeto do presente registro precisará ser iniciado antes de completados 5 (cinco) anos da data de sua concessão, sob pena de tornar-se vulnerável a pedidos de caducidade por desuso.	Caso a Ideiasnet S.A. perca o direito sobre a marca, deverá desenvolver suas atividades através de outras marcas do grupo, o que não causaria impacto significativo nas suas atividades.
Marcas	IDEIASNET (nominativa) NCL: 41	Até 23/08/2021	A obrigação de uso regular e efetivo da marca objeto do presente registro precisará ser iniciado antes de completados 5 (cinco) anos da data de sua concessão, sob pena de tornar-se vulnerável a pedidos de caducidade por desuso.	Caso a Ideiasnet S.A. perca o direito sobre a marca, deverá desenvolver suas atividades através de outras marcas do grupo, o que não causaria impacto significativo nas suas atividades.
Marcas	IDEIASNET (nominativa) NCL: 45	Até 23/08/2021	A obrigação de uso regular e efetivo da marca objeto do presente registro precisará ser iniciado antes de completados 5 (cinco) anos da data de sua concessão, sob pena de tornar-se vulnerável a pedidos de caducidade por desuso.	Caso a Ideiasnet S.A. perca o direito sobre a marca, deverá desenvolver suas atividades através de outras marcas do grupo, o que não causaria impacto significativo nas suas atividades.
Marcas	IDEASNET (nominativa) NCL: 35 e 36	Até 05/01/2019	A Ideiasnet S.A. terá o prazo de 05 (cinco) anos para iniciar o uso genuíno da marca em pelo menos um dos 27 Estados membros da União Europeia, sob pena de perder o direito relativo ao uso desta marca.	Caso a Ideiasnet S.A. perca o direito sobre a marca, deverá desenvolver suas atividades através de outras marcas do grupo, o que não causaria impacto significativo nas suas atividades.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Ativos intangíveis

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	IDEASNET (mista) NCL: 35 e 36	Até 05/01/2019	A Ideiasnet S.A. terá o prazo de 05 (cinco) anos para iniciar o uso genuíno da marca em pelo menos um dos 27 Estados membros da União Europeia, sob pena de perder o direito relativo ao uso desta marca.	Caso a Ideiasnet S.A. perca o direito sobre a marca, deverá desenvolver suas atividades através de outras marcas do grupo, o que não causaria impacto significativo nas suas atividades.
Marcas	IDEIASVENTURES (nominativa) NCL: 36	Até 13/07/2020	A obrigação de uso regular e efetivo da marca objeto do presente registro precisará ser iniciado antes de completados 5 (cinco) anos da data de sua concessão, sob pena de tornar-se vulnerável a pedidos de caducidade por desuso.	Caso a Ideiasnet S.A. perca o direito sobre a marca, deverá desenvolver suas atividades através de outras marcas do grupo, o que não causaria impacto significativo nas suas atividades.
Marcas	IDEIANET (nominativa) NCL: 36	Pedido de registro em análise	n/a	Caso a Ideiasnet S.A. perca o direito sobre a marca, deverá desenvolver suas atividades através de outras marcas do grupo, o que não causaria impacto significativo nas suas atividades.
Marcas	IDEIASNET (mista) NCL: 36	Pedido de Registro em análise.	n/a	Caso a Ideiasnet S.A. perca o direito sobre a marca, deverá desenvolver suas atividades através de outras marcas do grupo, o que não causaria impacto significativo nas suas atividades.
Marcas	IDEASNET (nominativa) NCL: 36	Pedido de registro em análise.	n/a	Caso a Ideiasnet S.A. perca o direito sobre a marca, deverá desenvolver suas atividades através de outras marcas do grupo, o que não causaria impacto significativo nas suas atividades.
Marcas	IDEASNET (mista) NCL: 36	Pedido de registro em análise	n/a	Caso a Ideiasnet S.A. perca o direito sobre a marca, deverá desenvolver suas atividades através de outras marcas do grupo, o que não causaria impacto significativo nas suas atividades.
Nome de domínio na internet	ideasnet.com.br	Até 10/03/2017	n/a	Caso a Ideiasnet S.A. perca o direito sobre o domínio, deverá passar a utilizar outro domínio, o que não causaria impacto significativo nas suas atividades.
Nome de domínio na internet	ideasnet.com.br	Até 14/01/2017	n/a	Caso a Ideiasnet S.A. perca o direito sobre o domínio, deverá passar a utilizar outro domínio, o que não causaria impacto significativo nas suas atividades.
Nome de domínio na internet	ideasnet.net.br	Até 25/03/2017	n/a	Caso a Ideiasnet S.A. perca o direito sobre o domínio, deverá passar a utilizar outro domínio, o que não causaria impacto significativo nas suas atividades.
Nome de domínio na internet	idt3.com.br	Até 16/10/2017	n/a	Caso a Ideiasnet S.A. perca o direito sobre o domínio, deverá passar a utilizar outro domínio, o que não causaria impacto significativo nas suas atividades.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Ativos intangíveis

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	ECOSYSTEM (nominativa) NCL:36	Até 18/03/2018	A obrigação de uso regular e efetivo da marca objeto do presente registro precisará ser iniciado antes de completados 5 (cinco) anos da data de sua concessão, sob pena de tornar-se vulnerável a pedidos de caducidade por desuso.	Caso a Ideiasnet S.A. perca o direito sobre a marca, deverá desenvolver suas atividades através de outras marcas do grupo, o que não causaria impacto significativo nas suas atividades.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Denominação Social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Automatos Participações S.A.	06.177.147/0001-38	-	Controlada	Brasil	SP	São Paulo	Automatos é uma empresa de tecnologia focada em gestão de infra-estrutura de TI. A Automatos fornece inteligência em TI, aderentes aos padrões ITIL, por meio de soluções de monitoria remota e de gerência de desktops, servidores e dispositivos de redes.	99,360000
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
Sociedade com atividade na gestão de infraestrutura em TI. A Ideiasnet é uma empresa de venture capital que busca com a compra de participações em sociedades ainda não maduras a sua valorização para posterior desinvestimento								
BP Participações e Administração S.A. (Pini)	06.068.748/0001-02	-	Controlada	Brasil	SP	São Paulo/SP ?	Pini é a maior editora técnica no segmento da construção civil no país e possui ainda uma linha de softwares, serviços especializados e soluções web. Fundada em 1948, a Pini é uma das mais tradicionais empresas no setor de engenharia, arquitetura e construção. Atuando na área de soluções tecnológicas compostas por software, banco de dados especializados e soluções de e-business para o mercado de arquitetura e engenharia.	78,000000
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
A Ideiasnet é uma empresa de venture capital que busca com a compra de participações em sociedades ainda não maduras a sua valorização para posterior desinvestimento.								
Molp Pagamentos S.A.	08.718.431/0001-08	-	Controlada	Brasil	SP	São Paulo	O Molp é um serviço que permite a qualquer pessoa (física ou jurídica) receber pagamentos na internet.	67,150000
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
Sociedade com atividade na gestão de infraestrutura em TI. A Ideiasnet é uma empresa de venture capital que busca com a compra de participações em sociedades ainda não maduras a sua valorização para posterior desinvestimento								
Valor mercado								
31/12/2015		-38.950000	0,000000	0,00			Valor contábil 31/12/2015	-29.863.743,99
31/12/2014		60,580000	0,000000	0,00				
31/12/2013		-24,610000	0,000000	0,00				
Valor mercado								
31/12/2015		442,640000	0,000000	0,00			Valor contábil 31/12/2015	952.093,01
31/12/2014		-108,320000	0,000000	0,00				
31/12/2013		-442,120000	0,000000	0,00				

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Denominação Social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)	Data	Valor (Reais)			
31/12/2014	51,430000	0,000000	0,00					
31/12/2013	-141,920000	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
A Ideiasnet é uma empresa de venture capital que busca com a compra de participações em sociedades ainda não maduras a sua valorização para posterior desinvestimento. O Moip foi vendido em 22 de fevereiro de 2016 à empresa alemã Wirecard								
Officer S.A. Distribuidora de Produtos de Tecnologia., em recuperação judicial.	71.702.716/0001-89	-	Controlada	Brasil	SP	São Paulo	Officer é uma distribuidora de produtos de informática com mais de 25 anos de atuação no mercado, atua no segmento de distribuição atacadista de produtos de TI no Brasil.	100,000000
31/12/2015								
	-366,000000	0,000000	0,00	Valor mercado	Valor contábil	31/12/2015	-89.818.739,79	
31/12/2014								
	-55,310000	0,000000	0,00					
31/12/2013								
	-7,320000	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
A Ideiasnet é uma empresa de venture capital que busca com a compra de participações em sociedades ainda não maduras a sua valorização para posterior desinvestimento.								
Padtec S.A.	03.549.807/0001-76	-	Coligada	Brasil	SP	Campinas	A Padtec é uma empresa voltada ao desenvolvimento, fabricação e comercialização de sistemas de comunicações ópticas. A empresa fornece soluções para redes de longa distância (terrestre e submarina), redes metropolitanas e acesso, além de ser a primeira fabricante da América Latina de sistemas de transmissão baseados na tecnologia WDM - capaz de aumentar em dezenas de vezes a capacidade de transmissão de fibras ópticas.	33,840000
31/12/2015								
	-78,140000	0,000000	0,00	Valor mercado	Valor contábil	31/12/2015	14.503.275,38	
31/12/2014								
	-5,890000	0,000000	0,00					
31/12/2013								
	467,190000	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
A Ideiasnet é uma empresa de venture capital que busca com a compra de participações em sociedades ainda não maduras a sua valorização para posterior desinvestimento.								

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Denominação Social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)	Data	Valor (Reais)			
Tectotal Tecnologia sem Complicações S.A.	09.212.610/0001-23	-	Controlada	Brasil	SP	São Paulo	A Tectotal é uma empresa que atua na prestação de serviços de instalação, configuração, integração, orientação e personalização de equipamentos digitais para o cliente final do varejo, operadoras e provedores. Através de suporte técnico especializado, utilizando equipe própria e altamente capacitada, ela oferece ao cliente final um atendimento que proporciona maior aproveitamento dos recursos de equipamentos como computador, notebook, netbook, ultrabook, impressora, roteador, celular, smartphone, tablet, GPS, TV, home theater, blu ray, DVD, entre outros.	69,100000
Valor mercado								
31/12/2015	-99,780000	0,000000		31/12/2015	8.717,70			
31/12/2014	-9,030000	0,000000						
31/12/2013	504,750000	0,000000						
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
A Ideiasnet é uma empresa de venture capital que busca com a compra de participações em sociedades ainda não maduras a sua valorização para posterior desinvestimento.								

9.2 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

A Companhia possui 15 imóveis como ativo disponível para venda e avaliados em R\$ 2.150.168,15. Os referidos imóveis foram recebidos como garantia de avais concedidos em contratos de alienação fiduciária e passaram a ser de propriedade definitiva da Emissora em decorrência de decisão judicial emitida em maio de 2015, a qual garante o direito da Companhia sobre os imóveis.

Adicionalmente a Companhia possui investimentos nas empresas Batanga Media Inc. e Spring Mobile Solutions Inc.

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo Sociedade	Pais sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emissor
Exercício social	Valor contábil – variação %	Valor mercado – variação %	Montante de dividendos recebidos (R\$)		Data	Valor (Reais)		
Batanga Media		-	Instrumento financeiro	Estados Unidos			Batanga Media é uma empresa de mídias sociais e conteúdo digital para a comunidade Hispânica e Latino Americana pelo mundo. As suas marcas digitais incluem Batanga.com, LolaSabe.com, Hoyenfutebol.com, iMujer.com e Metroflog.com e conectam, informam e entretêm o público digital dos mercados emergentes das Américas. A partir dessas marcas e de uma extensa rede de parceiros premium, Batanga Media oferece aos anunciantes uma gama de serviços digitais.	7,00
31/12/2015	0,00%	-18,36%	0,00	Valor de mercado				

9.2 - Outras informações relevantes

31/12/2014	0,00%	-24,74%	0,00	31/12/2015	11.853.151,20
31/12/2013	0,00%	%	0,00	Valor contábil	

Razões para aquisição e manutenção de tal participação

A Ideiasnet é uma empresa de *venture capital* que busca com a compra de participações em sociedades ainda não maduras a sua valorização para posterior desinvestimento. A aquisição de ações do Batanga Media se deu em fevereiro de 2013 quando a Ideiasnet celebrou um swap de ações com a empresa trocando a totalidade das ações que detinha na empresa Bolsa de Mulher por 7% de participação no Batanga.

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo Sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emissor
Exercício social	Valor contábil – variação %	Valor mercado – variação %	Montante de dividendos recebidos (R\$)		Data	Valor (Reais)		
Spring Mobile Solutions Inc.	-	-	Instrumento Financeiro	Estados Unidos	Delaware		Spring Mobile Solutions (anteriormente chamada de Spring Wireless) produz soluções para mobile business na América Latina. A metodologia de desenvolvimento e implantação de soluções móveis da Spring é o MSL – <i>Mobile Solution Lifecycle</i> .	0,69
31/12/2015	0,00%	-25,48%	0,00	Valor de mercado				
31/12/2014	0,00%	-42,39%	0,00	31/12/2015		856.595,74		
31/12/2013	0,00%	-13,28%	0,00	Valor contábil				

Razões para aquisição e manutenção de tal participação

A Ideiasnet é uma empresa de *venture capital* que busca com a compra de participações em sociedades ainda não maduras a sua valorização para posterior

9.2 - Outras informações relevantes

desinvestimento.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

10. Comentários dos diretores

10.1 Os diretores devem comentar sobre:

a. Condições financeiras e patrimoniais gerais:

Como pode ser verificado pelos indicadores financeiros consolidados apresentados na tabela seguinte, ao final do exercício de 2015 a Companhia registrou patrimônio líquido consolidado negativo no valor de R\$133 milhões, indicando que seus passivos superavam seus ativos nesse montante. O índice de liquidez corrente também sofreu deterioração no ano e fechou 2015 em 0,5. Além disso, a Ideiasnet registrou margens líquidas negativas nos três últimos três exercícios sociais.

A diretoria caracteriza como elevada a alavancagem e como insuficiente a liquidez de algumas investidas e, por isso, ao longo de 2015 atuou intensamente nos conselhos de administração de que participa para melhorar esses indicadores, sugerindo diversas medidas às empresas investidas. Dentre as ações tomadas vale destacar: (i) reestruturações operacionais envolvendo principalmente substituição de alguns diretores, redução do quadro de funcionários, eliminação de linhas de produtos de baixa rentabilidade, concentração em segmentos com maiores margens de contribuição, alinhamento da remuneração de diretores e funcionários com a rentabilidade das empresas, otimização dos recursos aplicados em capital de giro e busca por maior qualidade nas informações gerenciais e de gestão de caixa que orientam as tomadas de decisão; (ii) busca de alternativas para capitalização das empresas e consequente redução do endividamento oneroso, procurando melhorar suas estruturas de capital; (iii) negociação com instituições financeiras credoras com o objetivo de adequar o perfil da dívida das empresas à capacidade de geração de caixa de suas operações; e (iv) venda de ativos ou participações em empresas coligadas, quando aplicável, para obtenção de recursos e aplicação nos negócios principais.

Nesse sentido, a Companhia fez em março de 2015 uma tentativa de aumento de capital junto a seus acionistas que se mostrou frustrada, pela manifestação irrisória de interessados no valor de apenas R\$109 mil, o que resultou no cancelamento da captação, que previa um valor mínimo de R\$20 milhões para sua homologação. Após conseguir o compromisso de dois acionistas, a Companhia conseguiu concretizar no mês de junho de 2015 um aumento de capital de R\$28,8 milhões. Esses recursos, em conjunto com recursos detidos pelo Ideiasnet FIC provenientes da venda do investimento na iMusica em outubro de 2014, foram utilizados num aporte de capital de R\$48,7 milhões realizado pelo Ideiasnet FIP II na investida 5225, com a finalidade de reduzir o seu endividamento consolidado

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

com a controlada direta Officer, em recuperação judicial, conforme acordado com os bancos que participaram do processo de renegociação da dívida.

Não obstante, todos esses esforços não foram suficientes para reverter a tendência de agravamento da situação financeira de determinadas investidas, especialmente Officer, em recuperação judicial, Automatos e Pini. O ano 2015 foi caracterizado por um cenário macro econômico bastante desfavorável, expresso pela retração no consumo e nos investimentos das empresas de uma forma geral, pela escassez de linhas de crédito e pelo aumento de taxas de juros e inadimplência. Esse cenário, aliado ao elevado endividamento das empresas, resultou em uma crise de caixa nessas investidas, levando a uma medida extrema em uma delas, Officer, precisou entrar com pedido de recuperação judicial no mês de outubro de 2015.

Indicadores Financeiros Consolidados (R\$ mil)	2013	2014	2015
Lucro (Prejuízo) Líquido (LL)	(20.490)	(23.491)	(244.046)
Receita Operacional Líquida (RL)	1.538.362	1.280.021	720.000
margem líquida = LL / RL	-1,3%	-1,8%	-33,9%
Patrimônio Líquido (PL)	122.948	82.156	(133.192)
retorno sobre PL = LL / PL	-17%	-29%	183%
Ativo Total (AT)	867.031	731.419	342.002
retorno sobre ativos = LL / AT	-2,4%	-3,2%	-71,4%
Ativo Circulante (AC)	640.490	484.049	142.015
Passivo Circulante (PC)	665.191	522.925	308.987
índice de liquidez corrente = AC / PC	0,96	0,93	0,46
capital circulante líquido = AC - PC	(24.701)	(38.876)	(166.972)
Passivo Não Circulante (PNC)	78.892	126.338	166.207
nível de alavancagem = (PC + PNC) / PL	6,1	7,9	(3,6)

Quanto aos indicadores de rentabilidade, a diretoria esclarece que é inerente à atividade da Controladora auferir resultados com a venda de participações detidas em empresas, porém esses resultados podem não ser medidos pelos indicadores de rentabilidade com base no lucro líquido apresentados na tabela acima. Como exemplo, citamos a venda de 18,24% das quotas detidas pelo FIP I a Paul Capital Inc. em 2013, que gerou um ganho de R\$45.781 mil não registrado no resultado do exercício, mas sim como efeito em transações de capital no patrimônio líquido em decorrência da manutenção do controle.

b. Estrutura de capital:

A estrutura de capital consolidada da Companhia é apresentada na tabela seguinte. Ao final do último exercício, havia uma deficiência de R\$133 milhões na estrutura de capital consolidada da Companhia, representada pelo patrimônio

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

líquido negativo no mesmo montante. Essa situação é consequência principalmente do reconhecimento, nos números consolidados da Ideiasnet, da deficiência de R\$90 milhões na estrutura de capital da investida 5225, controladora direta da Officer, em recuperação judicial, mas também pelos patrimônios líquidos negativos das controladas Automatos e Pini, nos valores de R\$30 milhões e R\$15 milhões, respectivamente. Observa-se também uma concentração do endividamento financeiro no curto prazo, especialmente devido aos efeitos de vencimento antecipado das dívidas na controlada Officer, em recuperação judicial.

Estrutura de Capital Consolidada (R\$ mil)	31-dez-13	31-dez-14	31-dez-15
empréstimos de curto prazo	163.503	137.676	90.670
empréstimos de longo prazo	44.407	79.243	5.773
empréstimos totais	207.910	216.919	96.443
fornecedores	375.537	243.798	160.001
outros passivos	160.636	188.546	218.750
patrimônio líquido	122.948	82.156	(133.192)
passivo total	867.031	731.419	342.002
empréstimos totais	24%	30%	28%
fornecedores	43%	33%	47%
outros passivos	19%	26%	64%
patrimônio líquido	14%	11%	-39%
passivo total	100%	100%	100%
empréstimos totais	207.910	216.919	96.443
(-) disponibilidades	(84.481)	(71.801)	(35.587)
= dívida líquida	123.429	145.118	60.856
+ patrimônio líquido	122.948	82.156	(133.192)
= capitalização líquida	246.377	227.274	(72.336)
dívida líquida / capitalização líquida	50%	64%	-84%
PL / capitalização líquida	50%	36%	184%
capitalização líquida	100%	100%	100%

A Companhia não está sujeita a hipóteses de resgate de suas ações. A diretoria esclarece, contudo, que o Estatuto Social da Ideiasnet determina que é de competência da Assembleia Geral deliberar a respeito do resgate ou amortização de ações, sendo certo que sempre que a Assembleia Geral deliberar o resgate ou a amortização de ações de emissão da Companhia, deverá ser convocada nova Assembleia Geral especialmente para o fim de escolher os avaliadores, com base em lista tríplice ou sêxtupla elaborada pelo Conselho de Administração, observadas as normas legais a respeito.

Informamos ainda que os fundos por meio dos quais a Companhia realiza seus investimentos em empresas têm os seguintes prazos de duração definidos em seus respectivos regulamentos: para o FIC e o FIP II, 20 anos a contar da primeira integralização de quotas, ou seja, até 22 de fevereiro de 2033, e para o FIP I, até 31 de dezembro de 2017. Neste último caso, o regulamento do FIP I estabelece que esse prazo é prorrogável por períodos adicionais de um ano, por deliberação unânime dos quotistas em assembleia. A diretoria esclarece ainda que o

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

regulamento do FIP I prevê a liquidação do fundo, ao final do seu prazo de duração ou de sua prorrogação, que será promovida pelo administrador por meio da alienação dos ativos integrantes da carteira ou, caso deliberado pelos quotistas em assembleia, pela entrega desses ativos aos quotistas na proporção das quotas detidas no fundo.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:

Conforme apresentado na tabela do item a acima, a Companhia apresentava capital circulante líquido consolidado negativo de aproximadamente R\$167 milhões ao final do último exercício, devido à deficiência de ativo circulante comparativamente ao passivo circulante observada nas investidas 5225/Officer, em recuperação judicial, Automatos e Pini. Essa condição, que já era observada em 2014, agravou-se de maneira significativa no último exercício e representam a incapacidade dessas empresas de cumprir suas obrigações de curto prazo.

No caso específico da Officer, as reduções significativas nos gastos não acompanharam a abrupta queda em suas atividades imediatamente após o pedido de recuperação judicial e, como consequência, essa investida ainda não foi capaz de gerar resultado operacional positivo e depende da aprovação em assembleia geral de credores de deságios contemplados no plano de recuperação judicial. A negociação das dívidas com credores está sendo conduzida pela empresa em conjunto com os assessores financeiros contratados no âmbito da recuperação judicial.

Além dessas controladas, a diretoria informa que a controlada em conjunto PadTec, embora tenha registrado em 2015 uma significativa melhoria em sua necessidade de capital de giro, ainda demanda elevado comprometimento de capital de giro, com prazo médio de recebimento de clientes de cerca de 4 meses, e também pode não ser capaz de honrar seus compromissos de curto prazo. A Padtec, também com a ajuda de assessores financeiros, concluiu em março de 2016, portanto subsequentemente ao final do exercício de 2015, a renegociação de suas dívidas bancárias, tendo obtido um ano de carência e seis anos de prazo para pagamento.

Ressaltamos que a continuidade das operações das investidas depende principalmente da capacidade de cada uma delas, em conjunto com a Ideiasnet e seus demais acionistas, de alongar suas dívidas de curto prazo, renova-las ou realizar novas captações junto a instituições financeiras, acionistas atuais ou novos investidores.

d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas:

A principal fonte de financiamento para capital de giro utilizada pelas controladas nos últimos três exercícios foram empréstimos bancários dos tipos conta garantida e capital de giro, mas também foram utilizados debêntures, notas

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

promissórias e mútuos. O investimento mais relevante em ativos não circulantes realizado nos últimos três exercícios foi o aumento de capital de R\$57 milhões realizado pelo FIP I na controlada em conjunto PadTec em 2013 e foi financiado com recursos provenientes da alienação de quotas do FIP I para a Paul Capital naquele ano.

e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimento em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:

A diretoria espera que a maior parte da necessidade de recursos de curto prazo, no valor de R\$142 milhões, proveniente da controlada Officer, em recuperação judicial, seja significativamente reduzida por deságios e alongamentos contemplados no plano de recuperação judicial apresentado aos credores. Tal redução, no entanto, depende do sucesso da negociação em curso com os credores da investida e da subsequente aprovação em assembleia geral de credores.

As controladas Automatos e Pini, com valores de R\$19 milhões e R\$14 milhões, respectivamente, de compromissos de curto prazo assumidos em excesso aos realizáveis de curto prazo, vêm tentando renegociar suas dívidas com bancos e fornecedores, assim como parcelar seus tributos em atraso, de forma a reduzir o impacto no curto prazo. A diretoria da Ideiasnet ressalta, no entanto, que essas investidas não possuem geração de caixa suficiente para fazer frente a tais obrigações e, portanto, a continuidade de suas operações depende da capacidade de renegociar suas dívidas bancárias e fiscais, assim como de obter novos recursos de terceiros.

f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas:

- i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes
- ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Tipo	Taxa %	Vencimentos	31-dez-13	31-dez-14	31-dez-15
Capital de giro	23,29% a.a.	de 07/12/15 até 06/09/16	-	-	1.389
Capital de giro	CDI + 1,48% a.a.	de 02/01/13 a 26/08/15	8.910	6.357	2.536
Capital de giro	16,86% a.a.	de 12/09/11 a 15/07/18	-	3.606	-
Capital de giro	CDI + 7,44% a.a.	de 27/02/14 a 27/02/15	-	215	-
Capital de giro	CDI + 15,39% a.a.	de 08/08/14 a 08/08/17	-	1.840	7.878
Conta garantida	66,3% a.a.	de 01/01/14 a 31/12/14	-	3.213	2.393
Conta garantida	12,95% a.a.	de 12/11/13 a 12/02/14	22.117	-	-
Debêntures	CDI + 2,5% a.a.	de 17/11/14 a 10/11/18	43.223	89.967	57.407
Empréstimos	134% CDI	de 22/12/11 a 19/01/16	75.854	51.577	24.839
Empréstimos	CDI + 8,89% a.a.	de 23/07/12 a 24/02/14	271	-	-
Empréstimos	CDI + 5,29% a.a.	de 26/06/12 a 24/01/14	15.594	-	-
Empréstimos	SELIC + 2,50% a.a.	de 30/12/13 a 09/01/15	11.512	9.342	-
Empréstimos	CDI + 1,15% a.a.	de 24/11/14 a 17/04/15	-	20.295	-
Leasing	CDI + 3% a.a.	de 23/08/07 a 15/09/14	140	-	-
Notas promissórias outros empréstimos	CDI + 2,15% a.a.	de 12/11/14 a 11/05/15	30.257	30.503	-
			32	4	1
Empréstimos			207.910	216.919	96.443
Fornecedores			375.537	243.798	160.001
outros passivos			160.636	188.546	218.750
Total passivo exigível (R\$ mil)			744.083	649.263	475.194

iii. Grau de subordinação entre as dívidas

A Companhia e suas controladas não possuem grau de subordinação entre as dívidas, porém informamos que do passivo exigível consolidado no valor de R\$475 milhões ao final do último exercício, cerca de R\$22 milhões eram garantidos por duplicatas, primordialmente da controlada Officer, R\$6 milhões estavam garantidos por caixa ou aplicações financeiras mantidas pelas investidas Officer e Pini e R\$2 milhões eram avalizados pela Ideiasnet.

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições.

As debêntures apresentadas na tabela acima, no valor de R\$57 milhões ao final do último exercício, foram emitidas pela controlada Officer, em recuperação judicial, e possuem cláusulas restritivas típicas deste tipo de operação. Dentre as hipóteses de vencimento antecipado estão alteração de controle e não atendimento do índice financeiro máximo de 2,5 para alavancagem, medida pela relação entre dívida líquida e EBITDA ao final de cada exercício. Em 2012 e 2013 a Officer cumpriu índices inferiores ao limite exigido, em 2014, por ocasião da segunda emissão de debêntures com a liquidação da primeira emissão, o atendimento a esse indicador não foi exigido da empresa, mas em 2015, com o pedido de recuperação judicial, a integralidade da dívida dessa controlada passou a ser exigida no curto prazo, em decorrência de cláusulas existentes em seus contratos financeiros prevendo o vencimento antecipado na ocorrência de eventos dessa natureza.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

g. Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados:

Nos últimos três exercícios, como as empresas controladas utilizaram primordialmente empréstimos de curto prazo destinados ao financiamento do capital de giro, não havia ao final desses períodos percentuais pendentes de utilização com relação a financiamentos de longo prazo contratados.

h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras:

Contas Patrimoniais (R\$ mil)	2012	2013	Δ% 2013	Comentários
Caixa e equivalentes de caixa	60.663	84.481	39%	Cerca de 36% (R\$8.503) do aumento em caixa e equivalentes deve-se ao caixa vinculado na controlada OFFICER ademais do giro de operações das demais empresas do grupo.
Outros instrumentos financeiros	18.929	8.820	-53%	O incremento se deve basicamente a venda e permuta das ações da BOLSA DE MULHER pelas ações da BATANGA MEDIA.
Outros ativos	688.711	773.730	12%	
Total do Ativo	768.303	867.031	13%	
Fornecedores	327.217	375.537	15%	Observa-se que a variação registrada em 2013, principalmente na controlada OFFICER, é devida a redução de créditos com fornecedores e um aumento com fornecedores nacionais.
Empréstimos e financiamentos	233.808	207.910	-11%	A redução dos empréstimos deve-se basicamente a liquidação de contas garantidas no montante de R\$4.649 na controlada MOIP, liquidação do Ideiasnet FIDC no montante de R\$18.013 e da amortização das debêntures na controlada OFFICER no montante de R\$6.146.
Outros passivos	131.228	160.636	22%	
Patrimônio líquido	76.050	122.948	62%	Apesar do prejuízo apurado no período no montante de R\$21.267, o incremento do patrimônio líquido deve-se ao ingresso de 62% valores no montante de R\$12.945, o que gerou um ganho de capital no valor de R\$51.889 relativos a variação de percentual nas controladas.
Total do Passivo	768.303	867.031	13%	
Contas de Resultado (R\$ mil)	2012	2013	Δ% 2013	Comentários
Receita operacional líquida	1.613.506	1.538.362	-5%	
CMV	(1.398.230)	(1.312.550)	-6%	
Lucro bruto	215.276	225.812	5%	
Gerais e administrativas	(204.876)	(231.956)	13%	A variação se deve basicamente a um incremento nas despesas comerciais, especialmente na controlada OFFICER que aumentou seus esforços de vendas e um aumento das despesas de pessoal do grupo Ideiasnet, em detrimento da redução das despesas gerais e com serviços prestados por terceiros.
Resultado de equivalência patrimonial	(15.573)	7.043	-145%	O resultado de equivalência provém das coligadas, e deve-se basicamente ao resultado oriundo da PADTEC.
Ganho e perda de investimentos e capital	(708)	5.023	-809%	O ganho de capital registrado no exercício encerrado em 2013 refere-se ao desinvestimento da BOLSA DE MULHER gerando R\$5.731 de lucro na transação.
Outras receitas	1.982	10.837	447%	Em 2013 R\$6.181 referem-se a reversão de provisões, recuperação de despesas e recuperação de recebíveis na controlada OFFICER e R\$4.811 referem-se a reversão de provisões na IDEIASNET.
Outras despesas	(4.021)	(14.672)	265%	A variação em sua maior parte se deve a baixa de perdas não recuperáveis na controlada MOIP no montante de R\$8.908.
EBIT	(7.920)	2.087	-126%	
Receitas financeiras	20.808	22.447	8%	O aumento se deve a um volume maior de caixa aplicado em 2013, adicionalmente ao incremento da taxa básica de juros brasileira de 7,25% a.a. para 10% a.a. elevando assim a remuneração média das aplicações.
Despesas financeiras	(45.054)	(49.534)	10%	Além de o perfil da dívida acompanhar o movimento de incremento das taxas de juros, a controlada AUTOMATOS aumentou o volume de parcelamento de tributos em cerca de 157% do seu saldo comparativo com 2012, gerando assim mais despesas financeiras neste período.
Lucro antes dos impostos	(32.166)	(25.000)	-22%	
IR Corrente	(11.225)	(2.497)	-78%	Verifica-se uma diminuição da despesa de imposto de renda corrente devido a uma menor base de cálculo de imposto em 2013.
IR Diferido	4.240	8.233	94%	Observa-se um incremento no diferido devido ao registro das diferenças temporárias na controlada VOKI no montante de R\$4.284 e do registro de ganhos futuros devido a alienação de controladas na Ideiasnet no montante de R\$4.690.
Participação nos lucros e resultados	-	(1.226)	0%	
Resultado do exercício	(39.151)	(20.490)	-48%	

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Contas Patrimoniais (R\$ mil)	2013	2014	Δ% 2014	Comentários
Caixa e equivalentes de caixa	84.481	71.801	-15%	A redução de caixa se deu principalmente no pagamento de fornecedores, liquidação de empréstimos e amortização de quotas do FIP I.
Outros instrumentos financeiros	8.820	8.389	-5%	Parte do valor recebido da venda da controlada IMUSICA, foi aplicada em instrumentos financeiros, como CDBs e Operações Compromissadas.
Estoques	162.953	100.048	-39%	A controlada OFFICER responde pela maior parte da variação com a diminuição de estoques de mercadorias para revenda.
Impostos diferidos	12.923	27.135	110%	O incremento se deve aos movimentos nas seguintes empresas: OFFICER R\$8.877 / AUTOMATOS R\$6.666 / VOKI R\$(1.331). Nas empresas OFFICER e VOKI são devidos aos movimentos de prejuízo fiscal convertidos em imposto diferido. Na AUTOMATOS, a constituição está atrelada ao fato de que assim que o REFIS for consolidado pela SRF, a empresa poderá se creditar em abatimentos de juros e multas sobre o parcelamento de tributos.
Outros ativos	597.854	524.046	-12%	
Total do Ativo	867.031	731.419	-16%	
Fornecedores	375.537	243.798	-35%	A controlada OFFICER responde pela maior parte da variação com o pagamento de fornecedores, estando atrelada a diminuição dos estoques.
Outros passivos	368.546	405.465	10%	
Patrimônio líquido	122.948	82.156	-33%	A diminuição do patrimônio líquido é devida basicamente ao prejuízo consolidado apurado no período no montante de R\$23.966.
Total do Passivo	867.031	731.419	-16%	

Contas de Resultado (R\$ mil)	2013	2014	Δ% 2014	Comentários
Receita operacional líquida	1.538.362	1.280.021	-17%	A queda observada no exercício se deve principalmente à queda de faturamento da controlada OFFICER, mas também ao descontinuação do IMUSICA na consolidação e subsequente alienação.
CMV	(1.312.550)	(1.072.638)	-18%	
Lucro bruto	225.812	207.383	-8%	
Gerais e administrativas	(231.956)	(250.197)	8%	O aumento das despesas gerais e administrativas foi principalmente observado nas despesas comerciais, no montante de R\$15.553, oriundo da controlada OFFICER.
Resultado de equivalência patrimonial	7.043	(7.335)	-204%	O resultado de equivalência provém das coligadas, e deve-se basicamente ao resultado oriundo da PADTEC.
Ganho e perda de investimentos e capital	5.023	5.651	13%	O saldo se deve ao resultado auferido na alienação da CIASHOP.
Outras receitas	10.837	9.320	-14%	
Outras despesas	(14.672)	(6.081)	-59%	
EBIT	2.087	(41.259)	-2077%	
Receitas financeiras	22.447	27.941	24%	O aumento se deve a um volume maior de aplicações financeiras, adicionalmente ao incremento da taxa básica de juros brasileira elevando assim a remuneração média das aplicações.
Despesas financeiras	(49.534)	(60.937)	23%	O perfil da dívida acompanha o movimento de incremento das taxas de juros no mercado, gerando assim mais despesas financeiras neste período, além da consolidação da empresa BP PARTICIPAÇÕES.
Lucro antes dos impostos	(25.000)	(74.255)	197%	
IR Corrente	(2.497)	(484)	-81%	Verifica-se uma diminuição da despesa de imposto de renda corrente devido a uma menor base de cálculo de imposto em 2014.
IR Diferido	8.233	14.857	80%	O incremento se deve aos movimentos nas seguintes empresas: OFFICER R\$8.877 / AUTOMATOS R\$6.666 / VOKI R\$(1.331). Nas empresas OFFICER e VOKI são devidos aos movimentos de prejuízo fiscal convertidos em imposto diferido. Na AUTOMATOS, a constituição está atrelada ao fato de que assim que o REFIS for consolidado pela SRF, a empresa poderá se creditar em abatimentos de juros e multas sobre o parcelamento de tributos.
Participação nos lucros e resultados	(1.226)	(72)	-94%	
Resultado das operações descontinuadas	-	36.463	0%	O saldo se deve ao resultado auferido na alienação da IMUSICA.
Resultado do exercício	(20.490)	(23.491)	15%	

Contas Patrimoniais (R\$ mil)	2014	2015	Δ% 2015	Comentários
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações	71.801	35.587	-50%	A redução de caixa se deu principalmente no pagamento de fornecedores, liquidação de empréstimos
Outros instrumentos financeiros	8.389	5.379	-36%	A redução nas aplicações financeiras com operações compromissadas
Clientes	268.679	51.734	-81%	As controladas responsáveis pela redução no saldo são Officer (R\$122.612) devido ao agravamento no faturamento e Moip (R\$76.338)
Estoques	100.048	20.533	-79%	A controlada Officer responde pela variação com a diminuição de estoques de mercadorias para revenda, devido a redução no faturam
Impostos a recuperar	60.436	23.638	-61%	A controlada Officer responde pela variação com a diminuição de estoques e em consequência a redução nos impostos a recuperar.
Impostos diferidos	27.135	9.619	-65%	Baixa na controlada Officer devido a incerteza de realização dos créditos tributários.
Outros valores a receber	32.561	38.517	18%	
Ativos classificados como mantidos para v	121	107.555	88788%	Esta variação é referente a reclassificação dos ativos de Moip devido à venda que ocorreu em fevereiro/2016
Investimento	66.361	14.522	-78%	Variação deve-se basicamente ao prejuízo da Padtec
Imobilizado	7.599	5.705	-25%	A redução no saldo além das depreciações no ano, tivemos transferência do saldo do Moip
Intangível	88.289	29.213	-67%	Redução referente a baixa por impairment de R\$48.573 e a transferência para ativos mantidos para venda de Moip
Total do Ativo	731.419	342.002	-53%	
Fornecedores	243.798	160.001	-34%	Com a redução operacional da Officer
Adiantamentos a clientes	82.694	44	-100%	Esta redução refere-se a controlada Moip, devido a transferência para passivos mantidos para venda
Empréstimos e financiamentos	216.919	96.443	-56%	Pagamento de empréstimos principalmente na controlada 5225
Outros passivos	105.852	113.103	7%	
Passivos classificados como mantidos par	-	105.603	0%	Valor ref. a transferência dos passivos do Moip devido à venda
Patrimônio líquido	68.919	(120.082)	-274%	A diminuição do patrimônio líquido é devida basicamente ao prejuízo consolidado apurado no período no montante c
Participação de não controladores	13.237	(13.110)	-199%	Aumento em decorrência do % de participação sobre o prejuízo das controladas
Total do Passivo	731.419	342.002	-53%	

Contas de Resultado (R\$ mil)	2014	2015	Δ% 2015	Comentários
Receita operacional líquida	1.280.021	720.000	-44%	A controlada Officer responde pela maior parte da variação na receita
CMV	(1.072.638)	(590.197)	-45%	A controlada Officer responde pela maior parte da variação do custo
Lucro bruto	207.383	129.803	-37%	
Gerais e administrativas	(250.197)	(196.391)	-22%	Redução em desp. gerais refere-se basicamente a reestruturação feita na controlada Officer
Resultado de equivalência patrimonial	(7.335)	(51.646)	604%	O resultado de equivalência patrimonial provém das controladas, principalmente de Officer e Padtec
Ganho e perda de investimentos e capital	5.651	(51.235)	-1007%	Resultado referente a baixa dos ágios por impairment
Outras receitas (despesas)	3.239	(2.760)	-185%	Aumento nas provisões para riscos, principalmente na controlada Automatos
EBIT	(41.259)	(172.229)	317%	
Resultado financeiro	(32.996)	(54.807)	66%	O perfil da dívida acompanha o movimento de incremento das taxas de juros no mercado, gerando assim mais despesas financeiras
Lucro antes dos impostos	(74.255)	(227.036)	206%	
IR Corrente	(484)	(1.358)	181%	Esta variação deve a controlada Officer
IR Diferido	14.857	(16.640)	-212%	Impacto referente a baixa o IR e CS Diferidos na controlada Officer
Participação nos lucros e resultados	(72)	-	-100%	
Resultado das operações descontinuadas	36.463	988	-97%	O saldo de R\$36.463 refere-se ao resultado auferido na alienação da IMUSICA e de R\$988 refere-se ao resultado da Moip
Resultado do exercício	(23.491)	(244.046)	939%	

10.2 - Resultado operacional e financeiro

10.2 Os diretores devem comentar:

a. Resultados das operações da Companhia, em especial:

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A atividade operacional da Ideiasnet restringe-se ao investimento em empresas e sua única receita operacional própria é proveniente da gestão de recursos. Consequentemente, as receitas consolidadas da Companhia são representadas primordialmente pelas receitas das empresas controladas que atuam em diferentes segmentos no mercado TMT. A controlada Officer, em recuperação judicial, isoladamente responde pela maior parcela da receita consolidada da Companhia, tendo representado aproximadamente 92%, 93% e 91% da receita líquida consolidada nos exercícios de 2013, 2014 e 2015, respectivamente.

A Officer, em recuperação judicial, é uma distribuidora de produtos de informática com atuação nacional. A empresa tem um portfólio segmentado de produtos (*hardware, software, networking, mobile, games*, componentes e suprimentos) e conta com o fornecimento de grandes fabricantes mundiais de tecnologia, como Microsoft, Samsung e HP. As operações da Officer são destinadas para quatro canais de venda: (i) Corporativo: revendedores especializados em operações com maior granularidade de produtos padronizados, principalmente para pequenas e médias empresas; (ii) Valor: revendedores especializados em projetos e soluções para infraestrutura tecnológica; (iii) Varejo: com demanda de produtos em volumes maiores, além da integração para suprimento da cadeia, atende as principais redes varejistas; e (iv) Automação: atende os revendedores especializados em soluções de automação e tecnologia de pontos de venda com projetos e produtos padronizados.

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

O último exercício foi marcado por um cenário macro econômico adverso, que afetou de forma relevante a operação das investidas, evidenciado por queda no faturamento, aumento da inadimplência, elevação dos custos financeiros e escassez de linhas de financiamento. A despeito das diversas medidas tomadas pela Administração da Ideiasnet em conjunto com suas investidas, conforme explicado no item 10.1.a acima, a situação financeira de algumas investidas se agravou gradativamente ao longo dos meses de 2015, principalmente nos casos da Officer, que entrou com pedido de recuperação judicial em outubro de 2015, Automatos e Pini.

10.2 - Resultado operacional e financeiro

Devido à sua maior relevância em relação às demais investidas, o desempenho da Officer, em recuperação judicial, foi o principal fator que influenciou o resultado consolidado da Companhia ao longo dos exercícios de 2013, 2014 e 2015.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:

A receita operacional própria da Ideiasnet, proveniente da sua atividade de gestão de recursos iniciada em março de 2013, é atrelada ao volume de recursos sob administração e não sofreu variações significativas desde então. No entanto, ao considerar a receita líquida consolidada da Companhia, a diretoria esclarece que a principal razão para a queda de 44% observada em 2015 relativamente a 2014, assim como para a queda de 17% registrada em 2014 frente a 2013, foi a variação no volume de vendas da controlada Officer. O pedido de recuperação judicial da Officer, em outubro de 2015, teve impacto significativo em suas vendas, que registraram uma queda de aproximadamente 83% no último trimestre de 2015 comparativamente ao mesmo trimestre de 2014.

c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia, quando relevante:

A diretoria não identificou impacto significativo devido à inflação, variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros nos resultados operacional e financeiro da Companhia nos últimos três exercícios, ainda que em 2015 tenha havido variações significativas nas taxas de câmbio (47% na moeda norte-americana) e nos índices de inflação (10,54% no IGP-M). A controlada Officer, em recuperação judicial, e a controlada em conjunto Padtec possuem determinados custos e insumos vinculados ao dólar norte-americano, contudo essa exposição considera instrumentos contratuais de proteção cambial parcial, além da proteção natural proveniente do repasse de parte do aumento dos preços dos insumos importados para os preços de seus produtos, amenizando assim o impacto em seus resultados. A investida Padtec, por sua vez, está sujeita a variações de preços dos seus insumos importados e indexados ao dólar norte-americano e tem procurado ajustar seus contratos de fornecimento com clientes para prever cláusulas de correção cambial quando aplicável.

10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras

10.3 Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras da Companhia e em seus resultados:

a. introdução ou alienação de segmento operacional:

Não houve introdução ou alienação de segmentos operacionais da Companhia que tenham causado ou venham a causar efeitos relevantes nas demonstrações financeiras.

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária:

Nos últimos três exercícios sociais, destacamos os seguintes eventos que tiveram efeitos relevantes em nossas demonstrações financeiras:

(i) Venda da controlada iMusica: A investida, que registrou receita líquida de R\$67 milhões e R\$17 milhões em 2013 e no primeiro trimestre de 2014, respectivamente, e foi consolidada nas demonstrações financeiras da Ideiasnet nesses dois períodos, deixou de integrar a consolidação a partir de abril de 2014; tal efeito foi integralmente percebido nos resultados consolidados do exercício de 2015. Além disso, o ganho de R\$37 milhões auferido na venda impactou positivamente o resultado do ano 2014.

(ii) Venda da controlada Bolsa de Mulher com recebimento de participação minoritária na Batanga: Em decorrência dessa transação, o investimento na Batanga é classificado como ativo financeiro, com valor justo apurado pelas metodologias de avaliação por múltiplos e fluxo de caixa descontado. Nos exercícios de 2013, 2014 e 2015 a Ideiasnet reconheceu um ganho de R\$4 milhões e perdas de R\$ 5 milhões e R\$3 milhões, respectivamente, em decorrência dessa apuração. Informamos que é possível que haja efeitos significativos decorrentes do reconhecimento a valor justo desse ativo no resultado dos próximos exercícios.

(iii) Venda da controlada em conjunto CiaShop: O ganho de aproximadamente R\$7 milhões auferido na venda impactou positivamente o resultado do exercício 2014.

(iv) Aquisição do controle da BP Participações S.A. (Pini): A investida, que registrou receita líquida de R\$16 milhões no segundo semestre de 2014, passou a ser consolidada em nossas demonstrações financeiras a partir de julho de 2014; tal efeito foi integralmente percebido nos resultados consolidados do exercício de 2015.

(v) Venda da controlada Moip: A investida, que possuía ativos totais de R\$75 milhões, R\$85 milhões e R\$94 milhões em 31 de dezembro de 2013 e 2014 e em 30 de setembro de 2015, respectivamente, e foi consolidada nas demonstrações financeiras da Ideiasnet nos exercícios de 2013 e 2014 e também nos nove primeiros meses de 2015, deixou de integrar a consolidação ao final do exercício 2015, tendo

10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras

sido reclassificada para ativos e passivos mantidos para venda no balanço; tal efeito foi integralmente percebido nos resultados consolidados do exercício de 2015. Informamos que haverá um efeito significativo decorrente do reconhecimento do ganho de R\$49 milhões auferido pela Ideiasnet com a venda dessa investida, no resultado exercício corrente de 2016.

c. dos eventos ou operações não usuais:

A diretoria da Ideiasnet considera que o pedido de recuperação judicial realizado pela controlada indireta Officer em outubro de 2015 teve efeitos relevantes nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia exercício de 2015, conforme já mencionado no item 10.2 acima, especialmente a queda expressiva no faturamento, mas também a concentração de dívidas bancárias no curto prazo, além da baixa significativa de determinados ativos da investida. Em decorrência do risco de descontinuidade operacional dessa controlada, risco esse inerente ao processo de recuperação judicial, alertamos para a possibilidade de reconhecimento de efeitos significativos no resultado do exercício corrente e/ou dos próximos exercícios.

10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

10.4 Os diretores devem comentar:

a. mudanças significativas nas práticas contábeis

Em janeiro de 2013 entraram em vigor os pronunciamentos IFRS 11 – Negócios em Conjunto e IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto “Joint Ventures”. Com a adoção das novas práticas determinadas por esses pronunciamentos a Companhia deixou de consolidar os investimentos em Padtec, Pini, Ciashop, TV ao Vivo, Dotcomm e Clickcar, passando a reconhecê-los nas demonstrações financeiras consolidadas pelo método de equivalência patrimonial. Não houve outras mudanças significativas nas práticas contábeis adotadas pela Companhia nos últimos três exercícios.

b. efeitos significativos das alterações de práticas

Não houve efeitos significativos nas demonstrações financeiras da Companhia provocados por mudanças nas práticas contábeis adotadas nos últimos três exercícios, porém, as informações financeiras relativas ao exercício de 2012 foram reapresentadas em conformidade com os pronunciamentos referidos acima.

c. ressalvas e ênfases no relatório do auditor

O parecer do exercício 2015 foi emitido com abstenção de opinião, com base nos três seguintes assuntos, que indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional das controladas Officer, Automatos e Pini:

(a) Incerteza relacionada ao processo de recuperação judicial da Officer; dependência dos credores para aprovação do plano de recuperação judicial; premissas adotadas na preparação do plano dependentes de fatores externos que não estão sob o controle da Companhia ou da Officer; e registro por essa controlada de prejuízo, insuficiência de capital de giro e patrimônio líquido negativo no exercício 2015;

(b) Registro, pelas controladas indiretas Automatos e Pini, de prejuízo total de R\$17 milhões em 2015 e de passivos circulantes excedentes aos ativos circulantes em R\$28 milhões em 31 de dezembro de 2015; destacando que a continuidade das operações dessas controladas depende de sua capacidade de tornar seus negócios rentáveis e gerar caixa em suas atividades operacionais, bem como de sua habilidade em obter empréstimos em bancos ou de investidores ou receber aportes de capitais de investidores; e

(c) Existência de saldo no valor de R\$15 milhões de ICMS a recuperar, cuja realização está condicionada ao sucesso do plano de recuperação judicial da controlada Officer;

10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

A Administração da Ideiasnet expressou sua discordância em relação à abstenção de opinião dos auditores em atas de reuniões da Diretoria e do Conselho de Administração. No entendimento da Administração, as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia refletem adequadamente a sua situação econômico-financeira em conjunto com suas investidas, considerando a utilização do pressuposto de continuidade operacional. Embora a Administração reconheça os desafios e os riscos existentes, ainda que significativos, em nossa opinião, tais circunstâncias não constituem impedimento para nossos auditores manifestarem uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras. Convém ressaltar que as medidas adotadas com relação às investidas Officer, Pini e Automatos, inclusive o pedido de recuperação judicial realizado pela investida Officer, buscaram justamente reduzir o risco de descontinuidade operacional das mesmas, não o contrário.

Houve as seguintes ênfases presentes no parecer dos auditores nos três exercícios 2013, 2014 e 2015:

(i) Ênfase sobre as demonstrações financeiras individuais, no exercício 2013: informa que a Companhia adotou, para avaliação de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto, o método de equivalência patrimonial, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), porém divergente do método de custo ou valor justo, adotado internacionalmente (IFRS). A diretoria acredita que a adoção das práticas nacionais não trás prejuízos para a qualidade das demonstrações financeiras da Companhia.

(ii) Ênfase para a reapresentação de valores correspondentes, nos exercícios 2013 e 2014: chama a atenção para a reapresentação dos saldos comparativos das demonstrações financeiras devido (i) em 2013, à mudança de práticas contábeis descrita no item 10.4.a acima, e (ii) em 2014, devido a correções de erros identificados na controlada em conjunto PadTec. A diretoria esclarece que as referidas correções tiveram efeito bastante significativo na investida PadTec, foram reconhecidas pela Ideiasnet proporcionalmente à sua participação na empresa, pelo método da equivalência patrimonial, e tiveram os seguintes efeitos negativos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia: aproximadamente R\$20 milhões em redução do patrimônio líquido de abertura em 1º de janeiro de 2013, R\$4 milhões em perdas adicionais no resultado líquido de 2013 e R\$4 milhões em perdas adicionais no resultado líquido dos nove primeiros meses de 2014.

(iii) Ênfase sobre a continuidade de controladas, nos exercícios 2013 e 2014: destaca que certas investidas da Companhia incorreram em prejuízo líquido de R\$25 milhões e R\$49 milhões nos exercícios de 2013 e 2014, respectivamente, e apresentaram passivos circulantes em excesso aos ativos circulantes em R\$63 milhões e R\$77 milhões, ao final desses respectivos exercícios, e que essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida quanto à capacidade

10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

de continuidade operacional dessas investidas. O parecer menciona ainda que a continuidade das operações dessas investidas depende da capacidade de tornar os negócios rentáveis, de gerar caixa operacional, e da habilidade em obter empréstimos ou receber aportes de capital de investidores. A diretoria esclarece que concorda com a opinião dos auditores e informa que vem tomando as providências para reverter tais condições, conforme mencionado nos itens 10.1.a e 10.1.c acima.

(iv) Ênfase sobre a continuidade de controlada em conjunto no exercício 2015: destaca que a controlada em conjunto Padtec incorreu em prejuízo bruto e prejuízo relevante em suas operações, e que essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional dessa controlada em conjunto. O parecer menciona ainda que aproximadamente 77% da receita líquida da Padtec são oriundos de transações com 5 clientes, fazendo com que sua capacidade de continuar operando dependa da manutenção das vendas para esses clientes. A diretoria esclarece que concorda com a opinião dos auditores e informa que vem tomando as providências para reverter tais condições, conforme mencionado nos itens 10.1.a e 10.1.c acima.

10.5 - Políticas contábeis críticas

10.5 Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros:

(i) Contingências: Uma provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas somente é constituída pela Ideiasnet e suas investidas quando a perda for avaliada como provável, levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais. As contingências classificadas como perdas possíveis não são reconhecidas no passivo, sendo apenas divulgadas nas demonstrações financeiras, e as classificadas como perdas remotas não são objeto de provisão nem divulgação. Informamos que a contingência mais relevante envolvendo suas investidas é classificada como perda possível, portanto mencionada nas notas explicativas às demonstrações financeiras da Companhia, está relacionada a ações fiscais sofridas pela controlada Officer e envolvem os montantes de R\$209 milhões, R\$225 milhões e R\$244 milhões ao final dos exercícios de 2013, 2014 e 2015, respectivamente. A diretoria teve reuniões com os assessores jurídicos responsáveis pela defesa da Officer nesses processos e concorda com a política adotada pela investida de não provisionamento desses montantes em seu passivo.

(ii) Créditos de liquidação duvidosa: As provisões para créditos de liquidação duvidosa são constituídas pela Ideiasnet e suas investidas com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber. Mesmo para os títulos baixados, os esforços de cobrança continuam e os respectivos recebimentos são reconhecidos diretamente ao resultado quando de sua ocorrência. Em 2014 e 2015, em decorrência da avaliação da impossibilidade de recebimento de determinados recebíveis e do maior prazo para recebimento de determinados clientes, algumas investidas, especialmente Officer e Padtec, adotaram políticas de provisionamento mais rigorosas que as realizadas nos exercícios anteriores. A diretoria da Ideiasnet pretende monitorar mais constantemente a adequação e o cumprimento dessas políticas por parte das investidas, com o objetivo de refletir mais apropriadamente o valor dos créditos a receber em seu ativo.

(iii) Ajuste a valor presente: Algumas das investidas da Companhia utilizam o ajuste a valor presente para refletir mais adequadamente operações com liquidação prevista para um longo período de tempo, cujo efeito seja material para os resultados. Em geral, o ajuste é calculado com taxas de juros estimadas relacionadas às operações

10.5 - Políticas contábeis críticas

cujos valores estão sendo descontados. A investida que sofreu o maior efeito dessa prática foi PadTec.

(iv) Combinações de negócios: As combinações de negócio são registradas na data em que o controle é transferido para a Companhia utilizando o método de aquisição e a mensuração do ágio envolve a adoção de diversas premissas para a avaliação do valor justo de qualquer participação detida anteriormente à aquisição e dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos. Com base nessa avaliação, a Companhia pode reconhecer nas demonstrações financeiras ganho com compra vantajosa, contraprestações contingentes a pagar e alterações subsequentes no valor justo.

(v) Valor justo: Os investimentos em Batanga e Spring Wireless são classificados como ativos financeiros nas demonstrações financeiras da Ideiasnet, com valor justo apurado pelas metodologias de avaliação por múltiplos e fluxo de caixa descontado, que envolvem a adoção de diversas premissas, estimadas pela própria Companhia. A diretoria informa que o valor justo apurado para esses ativos não significa uma garantia de realização, embora seja uma forma de aproximar o valor reconhecido no ativo da Companhia do valor de mercado dos referidos ativos.

10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras

10.6 Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a. Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), como:

- i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos
- ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos
- iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços
- iv. contratos de construção não terminada
- v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras:

A diretoria não tem conhecimento de ativos e passivos detidos pela Companhia ou por suas investidas que não aparecem em seu balanço patrimonial ou de outros itens que não estejam evidenciados em suas demonstrações financeiras.

10.7 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

10.7 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

- a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras e outros itens das demonstrações financeiras do emissor
- b. natureza e propósito da operação
- c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor da Companhia em decorrência da operação

A diretoria não tem conhecimento de ativos e passivos detidos pela Companhia ou por suas investidas que não aparecem em seu balanço patrimonial ou de outros itens que não estejam evidenciados em suas demonstrações financeiras, que devessem ser indicados no item anterior.

10.8 - Plano de Negócios

10.8 Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios da Companhia, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a. Investimentos, incluindo:

- i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos
- ii. fontes de financiamento dos investimentos
- iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.

A Ideiasnet, na qualidade de gestora dos seus fundos, planeja continuar buscando, ao longo de 2016: (i) implementar soluções para minimizar o impacto dos ativos com fraco desempenho e que apresentam incertezas e riscos de continuidade, como Officer, Automatos e Pini; (ii) maximizar o retorno dos investimentos em empresas onde há expectativa de retorno positivo, como Padtec, Tectotal e Batanga; e (iii) monetizar ativos resultantes de desinvestimentos passados e ações judiciais e de arbitragem ganhas (ex. *earnout*, imóveis recebidos em execução de garantia, indenizações), assim como minimizar o impacto de passivos e contingências existentes (ex. ações trabalhistas).

Como resultado recente dessa estratégia, a venda da Moip em fevereiro de 2016 gerou recursos imediatos para a Ideiasnet de R\$30 milhões. Atendendo à solicitação de alguns acionistas, a Administração incluiu na pauta da Assembleia de Acionistas realizada em 18 de abril de 2016 a deliberação sobre a redução do capital da Companhia em R\$10 milhões, com a restituição aos acionistas de parte do valor de suas ações. Tendo sido tal deliberação rejeitada em assembleia, a Ideiasnet manteve em caixa os recursos provenientes da venda. Esses recursos serão utilizados para cobrir despesas e contingências próprias, bem como para possíveis aportes futuros nas investidas que enfrentam dificuldades financeiras, possibilitando assim o encerramento de suas operações ou viabilizando a venda para terceiros.

Adicionalmente, considerando que os fundos sob gestão e controle da Ideiasnet estão em fase de desinvestimento e que os recursos provenientes da venda dos ativos remanescentes podem não ser suficientes para a manutenção da atual estrutura societária ou para o saneamento financeiro das empresas em dificuldade, e assim possibilitar o desinvestimento destas, a Administração vem analisando alternativas para otimização de tal estrutura e redução dos recursos necessários ao mínimo possível.

10.8 - Plano de Negócios

b. Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia

Não há aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia ou de suas controladas.

c. novos produtos e serviços:

i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

ii. montantes totais gastos pela Companhia em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

iv. montantes totais gastos pela Companhia no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Diante das incertezas que ainda pairam sobre o cenário econômico brasileiro, a Administração da Companhia não pretende se dedicar a novos projetos em 2016, mas se concentrar nos aspectos apresentados no item 10.8.a acima.

10.9 - Outros fatores com influência relevante

10.9 Comentários sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

A diretoria acredita que não existem outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e de suas investidas que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

11.1 - Projeções divulgadas e premissas

11. Projeções

11.1 As projeções devem identificar:

- a. objeto da projeção:
- b. período projetado e prazo de validade da projeção:
- c. premissas da projeção, com indicação de quais podem ser influenciadas pela administração do emissor e quais escapam ao seu controle:
- d. valores dos indicadores que são objeto da previsão:

A Companhia não divulga projeções.

11.2 - Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas

11.2 Na hipótese de o emissor ter divulgado, durante os 3 últimos exercícios sociais, projeções sobre a evolução de seus indicadores:

- a. informar quais estão sendo substituídas por novas projeções incluídas no formulário e quais delas estão sendo repetidas no formulário:
- b. quanto às projeções relativas a períodos já transcorridos, comparar os dados projetados com o efetivo desempenho dos indicadores, indicando com clareza as razões que levaram a desvios nas projeções:
- c. quanto às projeções relativas a períodos ainda em curso, informar se as projeções permaneceram válidas na data de entrega do formulário e, quando for o caso, explicar por que elas foram abandonadas ou substituídas:

A Companhia não divulga projeções.

12.1 - Descrição da estrutura administrativa

12. Assembleia geral e administração

12.1 Descrever a estrutura administrativa do emissor, conforme estabelecido no seu estatuto social e regimento interno, identificando:

a. atribuições de cada órgão e comitê, identificando se possuem regimento interno próprio

A estrutura administrativa da Companhia é composta pelo conselho de administração, diretoria e conselho fiscal. Além disso, a Companhia conta com um comitê de remuneração. Apenas o conselho fiscal possui regimento interno próprio.

Conselho de Administração

Compete ao Conselho de Administração:

I - estabelecer os objetivos, a política e a orientação geral dos negócios da Companhia, e definir seu esquema organizacional;

II - aprovar o plano de negócios e o orçamento da Companhia, anual e plurianual;

III – aprovar a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações e sem garantia real, ou bônus de subscrição dentro do limite do capital autorizado, e notas promissórias para subscrição pública, nos termos da Instrução CVM 134;

IV - eleger e destituir os Diretores da Companhia;

V - manifestar-se previamente sobre o Relatório da Administração, as contas da Diretoria, as demonstrações financeiras do exercício e examinar os balancetes mensais;

VI - fiscalizar a gestão dos Diretores e examinar atos, livros, documentos e contratos da Companhia;

VII - submeter à Assembleia Geral a proposta de destinação do lucro líquido do exercício;

VIII - autorizar a prestação de garantias a obrigações de terceiros;

IX - escolher e destituir auditores independentes;

X - autorizar a compra de ações da Companhia, a qual somente poderá se dar com a finalidade de cancelamento das ações adquiridas, ou para manutenção em tesouraria com a finalidade de satisfazer os planos de outorga de opção de compra de ações da Companhia;

XI - fixar a remuneração individual para os Conselheiros e Diretores, observados os limites globais aprovados pela Assembleia Geral;

XII - elaborar a lista tríplice de empresas especializadas em avaliação econômica, para a preparação de laudo de avaliação das ações da Companhia no âmbito de uma oferta pública de ações (“OPA”) nas hipóteses de cancelamento de registro de companhia aberta e/ou saída do Novo Mercado.

XIII - deliberar sobre:

12.1 - Descrição da estrutura administrativa

- a) o aumento do capital social até o limite previsto no Estatuto Social, fixando as condições de emissão e de colocação das ações;
 - b) a celebração de todos os contratos e obrigações que a Companhia pretenda assumir com terceiros, inclusive operações de leasing, arrendamento mercantil, operações de alienação e aquisição de outros ativos não compreendidos no item (f) abaixo, que elevem os compromissos da Companhia acima de 5% (cinco por cento) do patrimônio líquido constante do último balanço anual aprovado;
 - c) a celebração de contratos de mútuo pela Companhia com empresas de que a Companhia, ou os seus acionistas controladores participem direta ou indiretamente do capital social;
 - d) realização de investimentos fora do campo principal de atuação da Companhia;
 - e) novos investimentos em coligadas ou controladas;
 - f) a aquisição e/ou alienação de qualquer participação da Companhia em sociedade já existente ou a ser constituída por sociedades em que a Companhia indique um ou mais conselheiros de administração; e
 - g) a orientação do voto a ser proferido por conselheiro de administração indicado pela Companhia ou por representante desta em reuniões do conselho de administração ou assembleias gerais, conforme o caso, de sociedades controladas ou coligadas, em cuja pauta conste a aquisição e/ou alienação de qualquer participação da sociedade controlada ou coligada em sociedade já existente ou a ser constituída; e
 - h) a celebração de compromissos de investimento de recursos financeiros, de forma direta ou indireta, em fundos de investimento e/ou sociedades de investimento, cuja administração e/ou gestão seja atribuída a sociedades em que a Companhia participe direta ou indiretamente;
- XIV – manifestar-se favorável ou contrariamente a respeito de qualquer OPA que tenha por objeto as ações de emissão da Companhia, por meio de parecer prévio fundamentado, divulgado em até 15 (quinze) dias da publicação do edital da OPA, que deverá abordar, no mínimo (i) a conveniência e oportunidade da OPA quanto ao interesse do conjunto dos acionistas e em relação à liquidez dos valores mobiliários de sua titularidade; (ii) as repercussões da OPA sobre os interesses da Companhia; (iii) os planos estratégicos divulgados pelo ofertante em relação à Companhia; (iv) outros pontos que o Conselho de Administração considerar pertinentes, bem como as informações exigidas pelas regras aplicáveis estabelecidas pela CVM.

Conselho Fiscal

As competências do Conselho Fiscal são as dispostas em lei, mais especificamente no artigo 163 da Lei 6.404/76.

Diretoria

12.1 - Descrição da estrutura administrativa

Compete à diretoria:

- I - cumprir as determinações do Conselho de Administração;
- II - elaborar, anualmente, o relatório de administração e as demonstrações financeiras do exercício, e outras informações periódicas exigidas por normas da CVM, bem como os balancetes mensais;
- III - preparar anteprojetos de plano de expansão e modernização da Companhia;
- IV - submeter ao Conselho de Administração o orçamento geral e os especiais da Companhia, inclusive os reajustes conjunturais, no decurso dos exercícios anual e plurianual a que se refiram;
- V - criar ou extinguir cargos, admitir e demitir empregados e fixar os níveis de remuneração pessoal de empregados;
- VI - respeitada a competência do Conselho de Administração, transigir, renunciar, desistir, firmar acordos, compromissos, contrair obrigações, fazer aplicações financeiras, adquirir, alienar e onerar bens móveis e imóveis, e conceder garantias, subscrevendo os respectivos termos e contratos; e
- VII - aprovar e modificar organogramas e regimentos internos.

Comitê de Remuneração

Ao Comitê de Remuneração compete:

- (a) apresentar ao Conselho de Administração proposta de distribuição da remuneração global anual entre os Diretores e os Conselheiros da Companhia;
- (b) analisar e opinar sobre proposta do Diretor Presidente quanto a remuneração mensal e bônus, quando aplicável, dos colaboradores da Companhia;
- (c) deliberar sobre a outorga de opção de compra ou subscrição de ações aos Administradores e colaboradores da Companhia;
- (d) opinar sobre a participação dos Diretores e colaboradores nos lucros da Companhia;
- (e) opinar sobre qualquer contrato a ser celebrado entre a Companhia e qualquer Diretor que contemple o pagamento de valores em razão do desligamento voluntário ou involuntário do Diretor, mudança de Controle ou qualquer outro evento similar, inclusive o pagamento de valores a título de indenização.
- (f) avaliar periodicamente o critério de remuneração dos Diretores e dos executivos da Companhia e, ouvido o Diretor Presidente, formular recomendações ao Conselho;
- (g) Analisar outras matérias ligadas à remuneração de membros da Companhia, conforme delegadas pelo Conselho.

Além do disposto acima, o Comitê de Remuneração tem amplos poderes para gerir e administrar os planos de opções da Companhia devendo indicar, dentre as pessoas elegíveis, aquelas que participarão do mesmo, fixar a quantidade de ações objeto da Opção, bem como o preço de aquisição das mesmas.

12.1 - Descrição da estrutura administrativa

b. data de instalação do conselho fiscal, se este não for permanente, e de criação dos comitês

O Conselho Fiscal da Companhia é de funcionamento permanente.

O Comitê de Remuneração foi criado pelo Conselho de Administração da Companhia em 5 de fevereiro de 2013.

c. mecanismos de avaliação de desempenho de cada órgão ou comitê e de seus membros, identificando o método utilizado

Até a presente data não foram instituídos mecanismos de avaliação dos órgãos ou do Comitê de Remuneração.

A Companhia realiza a avaliação individual dos membros da diretoria baseada na atuação em iniciativa, pró-atividade, tomada de decisões, postura profissional, relacionamento interpessoal, trabalho em equipe e comprometimento com metas e prazos. Assim, os mecanismos de avaliação de desempenho dos diretores compreendem o alcance de metas operacionais e financeiras e o desempenho individual.

Não há mecanismos de avaliação de desempenho dos membros do Conselho de Administração ou do Comitê de Remuneração.

d. em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais

Compete ao:

Diretor Presidente e de Relações com Investidores: Como Diretor Presidente, a coordenação de todas as atividades da Companhia, a supervisão das atividades dos demais Diretores, e presidência das reuniões da Diretoria, com voto de qualidade em caso de empate. Como Diretor de Relações com Investidores, a responsabilidade pelo relacionamento e pela prestação de informações aos investidores, à CVM e aos demais participantes do mercado, conforme o disposto nas Instruções 358, 480 e 481 da CVM. Ademais cumulará suas funções com a responsabilidade pela gestão de risco e pelo cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos, e da Instrução CVM 558/2015.

Diretor Administrativo Financeiro: O controle da administração financeira e dos investimentos da Companhia; a administração das áreas de controladoria, tesouraria, e contabilidade; o planejamento, acompanhamento, controle e avaliação das

12.1 - Descrição da estrutura administrativa

atividades relacionadas às áreas administrativas da Companhia, incluindo Recursos Humanos. Ao Diretor Administrativo Financeiro, compete também a administração de carteiras de valores mobiliários, na categoria gestão de recursos, na forma da Instrução CVM 558/2015; e

Diretor sem designação específica: prospecção, análise e desenvolvimento de novos negócios e acompanhamento das atividades das sociedades em que a Companhia detenha participação, prospectando, coordenando, avaliando e estruturando as oportunidades para o desenvolvimento de seus respectivos objetos sociais. Na sua ausência, tais atividades serão exercidas pelos demais diretores indistintamente.

Hoje, a diretoria da Companhia é composta por 2 membros, sendo 1 Diretor Presidente e de Relações com Investidores, e 1 Diretora Administrativa Financeira, a quem foi atribuída também a função de gestora dos recursos geridos pelos fundos de investimento em participações, detidos pela Companhia.

12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais

12.2 Descrever as regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais, indicando:

a. prazos de convocação

A Companhia não adota prática diferenciada relativamente ao previsto na legislação societária, ou seja, as assembleias gerais são convocadas com, no mínimo, 15 dias corridos de antecedência em primeira convocação e com 8 dias corridos de antecedência no caso de segunda convocação.

b. competências

Compete à assembleia geral, deliberar sobre as seguintes matérias, sem prejuízo de outras previstas em lei:

- (i) Eleição e destituição dos membros do Conselho de Administração;
- (ii) Fixação da remuneração global anual dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria;
- (iii) alteração do Estatuto Social da Companhia;
- (iv) fusão, cisão ou transformação da Companhia, ou a incorporação de outra sociedade pela Companhia ou, ainda, sua incorporação em outra sociedade;
- (v) participação da Companhia em grupos de sociedades;
- (vi) liquidação, dissolução e atos voluntários de reorganização financeira da Companhia e cessação dos mesmos estados e atos;
- (vii) resgate ou amortização de ações;
- (viii) criação de planos para outorga de opção de compra de ações, nos termos do estatuto social da Companhia;
- (ix) cancelamento do registro de companhia aberta da Companhia ou a sua saída do Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA; e
- (x) escolha de instituição ou empresa especializada responsável pela determinação do valor econômico da Companhia a partir da apresentação, pelo Conselho de Administração, de lista tríplice.

c. endereços (físico ou eletrônico) nos quais os documentos relativos à assembleia geral estarão à disposição dos acionistas para análise.

Os documentos estarão disponíveis na sede da Companhia, na Rua Visconde de Pirajá 572, salão 401/parte, CEP 22410-002, Ipanema, Rio de Janeiro/RJ, e no *website* da Companhia www.ideiasnet.com.br.

d. identificação e administração de conflitos de interesse

A Companhia não possui política estruturada para identificação e administração de conflitos de interesses relativa às assembleias gerais.

12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais

e. solicitação de procurações pela administração para o exercício do direito de voto

A administração da Companhia realiza pedido público de procuração, conforme Instrução CVM 481/09.

f. formalidades necessárias para aceitação de procurações outorgadas por acionistas, indicando se o emissor exige ou dispensa reconhecimento de firma, notariação, consularização e tradução juramentada e se o emissor admite procurações outorgadas por acionistas por meio eletrônico

Os acionistas representados por procuradores deverão enviar, até 48 horas antes da assembleia geral, por original ou cópia que poderá ser transmitida inclusive por fac-símile, procuração e informação da instituição custodiante de ações da Companhia, se houver, e a quantidade de ações de que constavam como titulares até no máximo 3 dias antes da Assembleia Geral.

A Companhia dispensa a autenticação de cópias e o reconhecimento de firma. No caso de acionistas constituídos sob a forma de fundos, é necessária a apresentação de comprovação da qualidade de administrador conferida à pessoa física ou jurídica que tenha outorgado poderes ao procurador e cópia simples do ato societário do administrador pessoa jurídica a quem tenha outorgado a procuração. A Companhia normalmente exige dos acionistas estrangeiros a consularização e tradução juramentada de documentos podendo, entretanto, dispensar a depender do caso específico.

Apesar de tais requisitos formais, o acionista que comparecer à assembleia munido dos documentos acima descritos pode participar e votar, ainda que tenha deixado de depositá-los previamente. Na fiscalização da regularidade documental da representação do acionista, a Companhia se utiliza do princípio da boa fé presumindo verdadeiras as declarações feitas e documentos apresentados.

A Companhia admite o envio de procurações outorgadas por meio eletrônico com certificação digital através do sistema “Assembleias Online”.

g. formalidades necessárias para aceitação do boletim de voto a distância, quando enviados diretamente à companhia, indicando se o emissor exige ou dispensa reconhecimento de firma, notariação e consularização

A Companhia ainda não definiu as formalidades envolvidas no envio de boletim de voto a distância.

12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais

h. se a companhia disponibiliza sistema eletrônico de recebimento do boletim de voto a distância ou de participação a distância

A Companhia irá avaliar a disponibilização de sistema eletrônico de recebimento do boletim de voto a distância e participação a distância.

i. instruções para que acionista ou grupo de acionistas inclua proposta de deliberação, chapas ou candidatos a membros do conselho de administração e do conselho fiscal no boletim de voto a distância

A Companhia ainda não definiu como se dará a inclusão, pelos acionistas, de propostas de deliberação, chapas ou candidatos a membros do conselho de administração e do conselho fiscal no boletim de voto a distância.

j. se a companhia disponibiliza fóruns e páginas na rede mundial de computadores destinados a receber e compartilhar comentários dos acionistas sobre as pautas das assembleias

A Companhia não mantém fóruns e páginas na rede mundial de computadores destinados a receber e compartilhar comentários dos acionistas sobre as pautas das assembleias. No entanto, na página da Companhia na internet, os acionistas encontram o serviço “Fale com o RI” através do qual podem enviar comentários e dúvidas sobre as pautas das assembleias e quaisquer outros assuntos relacionados à Companhia.

k. Outras informações necessárias à participação a distância e ao exercício do direito de voto a distância

Não há.

12.3 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração

12.3 Descrever as regras, políticas e práticas relativas ao conselho de administração, indicando:

a. número de reuniões realizadas no último exercício social, discriminando entre número de reuniões ordinárias e extraordinárias

O Conselho de Administração se reuniu 12 (doze) vezes no último exercício social tendo sido 6 (seis) reuniões ordinárias e 6 (seis) extraordinárias.

b. se existirem, as disposições do acordo de acionistas que estabeleçam restrição ou vinculação ao exercício do direito de voto de membros do conselho

Não há acordo de acionistas.

c. regras de identificação e administração de conflitos de interesses

A Companhia não adota regras específicas para a identificação e administração de conflitos de interesses, no entanto, exige dos membros do Conselho de Administração a adesão ao seu Código de Ética e Conduta, que contém regras de prevenção à existência de conflitos de interesse, por exemplo: (i) a vedação à utilização do cargo, função, posição ou influência na Companhia ou suas sociedades investidas para ter acesso a informações privilegiadas e utilizá-las em benefício próprio, de seus familiares e pessoas de seu relacionamento, seja para realizar transações com valores mobiliários ou quaisquer outras operações de caráter comercial ou financeiro; (ii) a orientação de evitarem situações que os coloquem em conflito com os interesses da Companhia e, caso diante de situações que possam gerar conflito, se declararem impedidos de participar de qualquer discussão e decisão envolvendo a matéria; e (iii) a vedação de tomarem para si oportunidades comerciais ou de qualquer outra forma competir com a Companhia.

12.4 - Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem

12.4 Se existir, descrever a cláusula compromissória inserida no estatuto para a resolução dos conflitos entre acionistas e entre estes e o emissor por meio de arbitragem

A Companhia, seus acionistas, Administradores e os membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas no Regulamento de Listagem do Novo Mercado, no Contrato de Participação no Novo Mercado, Regulamento de Sanções, no Estatuto Social, na Lei n.º 6.404/76, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, nos regulamentos da BM&FBOVESPA e nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de valores mobiliários em geral, ou delas decorrentes ou a elas relacionadas, bem como as constantes do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, a ser conduzida na Câmara de Arbitragem do Mercado instituída pela BM&FBOVESPA, de conformidade com o Regulamento da referida Câmara.

12.5/6 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal

Nome	Data de nascimento	Orgão administração	Data da eleição		Número de Mandatos Consecutivos
			Data de posse	Foi eleito pelo controlador	
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado			Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor					
Sami Amine Haddad	13/09/1962	Pertence apenas à Diretoria	27/05/2016	1 ano	7
024.817.717-61	Engenheiro	10 - Diretor Presidente / Superintendente	27/05/2016	Não	0.00%
Diretor de RI					
Renata Cristina Saettler Reis	09/07/1972	Pertence apenas à Diretoria	27/05/2016	1 ano	3
009.666.117-80	Engenheira	19 - Outros Diretores	27/05/2016	Não	0.00%
Gestão de carteira de valores mobiliários.					
Chad Randall Hollingsworth	09/07/1976	Diretora Administrativa Financeira	28/04/2017	1 ano	5
061.901.067-30	Administrador	Pertence apenas ao Conselho de Administração	28/04/2017	Não	100.00%
25 - Vice Presidente Cons. de Administração Independente					
Membro do Comitê de Remuneração.					
Ronaldo Esteves Borgerth Teixeira	07/05/1987	Pertence apenas ao Conselho de Administração	28/04/2017	1 ano	1
116.290.307-40	Economista	27 - Conselho de Adm. Independente (Efetivo)	28/04/2017	Não	100.00%
Membro do Comitê de Remuneração					
Bernardo Werther de Araujo	08/07/1981	Pertence apenas ao Conselho de Administração	28/04/2017	1 ano	5
092.204.437-67	Economista	27 - Conselho de Adm. Independente (Efetivo)	28/04/2017	Não	100.00%
Não há.					
Pedro Henrique Faria de Moraes	08/12/1986	Pertence apenas ao Conselho de Administração	28/04/2017	1 (um) ano	0
020.259.691-55	Administrador de empresas	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	28/04/2017	Não	0.00%
Não há.					
Carlos Eduardo Reis da Matta	08/01/1968	Pertence apenas ao Conselho de Administração	28/04/2017	1 ano	8
758.356.307-00	Engenheiro	24 - Presidente do Conselho de Administração Independente	28/04/2017	Não	100.00%
Membro do Comitê de Remuneração					
Martin Edward Patterson	04/12/1986	Pertence apenas ao Conselho de Administração	28/04/2017	1 ano	2
063.310.447-79	Administrador de empresas	27 - Conselho de Adm. Independente (Efetivo)	28/04/2017	Não	100.00%
Não há.					

Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações / Critérios de Independência

Sami Amine Haddad - 024.817.717-61

Nos 10 anos anteriores à posse como diretor da Ideiasnet, Sami foi sócio e exerceu diversas funções na WEBB S.A., empresa que atua principalmente na área de consultoria a empresas de supply chain management, sendo mais recentemente seu Diretor Presidente.

Não houve qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM, nem qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial.

Renata Cristina Saettler Reis - 009.666.117-80

Antes de tomar posse como diretora administrativa financeira da Ideiasnet, Renata era, desde 2012, diretora financeira da holding Mosaico Negócios de Internet. Anteriormente, trabalhou por três anos na gestora de recursos do grupo Opus, acionista da Ideiasnet com participação superior a 5%, exercendo atividades tanto de controladoria quanto de avaliação de potenciais investimentos. Não houve qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM, nem qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa que a tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial.

Chad Randall Hollingsworth - 061.901.067-30

É Vice-Presidente de Desenvolvimento Corporativo da Liberty Media, acionista da Ideiasnet desde janeiro de 2012 com participação superior a 5% (cinco por cento). Entrou no grupo de Desenvolvimento Corporativo da Liberty em novembro de 2007 como gerente e, posteriormente, foi promovido a Diretor. É também membro do conselho de administração das seguintes empresas: Interval Leisure Group; CommerceHub; Bodybuilding.com; Saavn; e Rocky Mountain PBS, organização sem fins lucrativos (presidente do conselho). Não houve qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM, nem qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial. Em 27 de maio de 2015, foi eleito e tomou posse nesta mesma data como membro do Comitê de Remuneração da Companhia para um mandato de 1 (um) ano, e se reeleito em 2017 será seu 3º mandato consecutivo. O Sr. Chad declara não ser pessoa politicamente exposta.

Ronaldo Esteves Borgerth Teixeira - 116.290.307-40

Analista Financeiro da Lorinvest Gestora de Recursos Ltda., empresa do grupo Lorentzen, acionista da Ideiasnet com participação superior a 5% (cinco por cento). Exerceu o cargo de Analista de Negócios Estruturados na construtora Andrade Gutierrez entre os anos de 2013 e 2015, e, anteriormente, foi consultor pleno de M&A na KPMG Corporate Finance, pelo período de 2011 a 2013. Não houve qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM, nem qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial. Em 27 de maio de 2016, foi eleito e tomou posse nesta mesma data como membro do Comitê de Remuneração da Companhia para um mandato de 1 (um) ano, e se reeleito em 2017 será seu 2º mandato consecutivo. O Sr. Ronaldo declara não ser pessoa politicamente exposta.

Bernardo Werther de Araujo - 092.204.437-67

Analista de Investimentos em Renda Variável da Opus Asset Management, empresa do grupo Opus, acionista da Ideiasnet com participação superior a 5% (cinco por cento); atuou também nesta função na Fundação Petros e ARX Capital Management. Além do Conselho de Administração da Ideiasnet, é membro dos comitês de investimento da Opus. Não houve qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM, nem qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial. O Sr. Bernardo declara não ser pessoa politicamente exposta.

Pedro Henrique Faria de Morais - 020.259.691-55

Atua desde 2005 como Gestor Financeiro, responsável pela alocação do capital de investimento da Time Investimentos, acionista da Ideiasnet, com participação superior a 5% (cinco por cento). Bacharel em Administração de Empresas, possui passagem pela Oxford Media and Business School e London School of Economics (LSE), onde adquiriu expertise internacional. Não houve qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM, nem qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial. O Sr. Pedro declara não ser pessoa politicamente exposta.

Carlos Eduardo Reis da Matta - 758.356.307-00

Juntou-se ao grupo Opus em novembro de 2004, para atuar na área de Finanças Corporativas tornando-se sócio em janeiro de 2006. O grupo Opus é acionista da Ideiasnet com participação superior a 5% (cinco por cento). Além do cargo de conselheiro de administração da Ideiasnet, atua também como membro efetivo do Conselho de Administração da investida Padtec S.A. e como diretor nas seguintes empresas: Opus Gestão de Recursos Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.941.244/0001-92; Opus Serviços Financeiros e Consultoria Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 06.288.178/0001-66; Monetar Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 12.063.256/0001-27; e Corcovado Investment Fund, SPC. Não houve qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM, nem qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial. Em 27 de maio de 201505 de fevereiro de 2013, foi eleito e tomou posse como membro do Comitê de Remuneração da Companhia para um mandato de 1 (um) ano; se reeleito em 2017 será seu 5º mandato consecutivo. O Sr. Carlos Eduardo declara não ser pessoa politicamente exposta.

Martin Edward Patterson - 063.310.447-79

Gerente de Desenvolvimento Corporativo da Liberty Media Corporation, empresa acionista da Ideiasnet com participação superior a 5% (cinco por cento). Martin trabalha na Liberty Media desde 2010 e é responsável por identificar e avaliar oportunidades de investimento em Tecnologia, Mídia e Telecomunicações. Além disso, ele auxilia as empresas do portfólio da Liberty Media em operações de fusão e aquisição e desenvolvimento de negócios. Atua também como conselheiro de administração na TruePosition, Inc. e Skyhook Wireless, Inc. Não houve qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM, nem qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial. O Sr. Martin declara não ser pessoa politicamente exposta.

12.7/8 - Composição dos comitês

Nome	Tipo comitê	Cargo ocupado	Profissão	Data eleição	Prazo mandato	Percentual de participação nas reuniões
CPF	Descrição outros comitês	Descrição outros cargos ocupados	Data de nascimento	Data posse	Número de Mandatos Consecutivos	
Outros cargos/funções exercidas no emissor						
Carlos Eduardo Reis da Matta	Comitê de Remuneração	Membro do Comitê (Efeito)	Engenheiro	27/05/2016	1 ano	100.00%
758.356.307-00			08/01/1968	27/05/2016	0	
Membro efetivo do Conselho de Administração						
Chad Randall Hollingsworth	Comitê de Remuneração	Membro do Comitê (Efeito)	Administrador	27/05/2016	1 ano	0.00%
061.901.067-30			09/07/1976	27/05/2016	0	
Membro efetivo do Conselho de Administração.						
Ronaldo Esteves Borgerth Teixeira	Comitê de Remuneração	Membro do Comitê (Efeito)	Economista	27/05/2016	1 ano	0.00%
116.290.307-40			07/05/1987	27/05/2016	0	
Membro efetivo do Conselho de Administração						

Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações / Critérios de Independência

Carlos Eduardo Reis da Matta - 758.356.307-00

Juntou-se ao grupo Opus em novembro de 2004, para atuar na área de Finanças Corporativas tornando-se sócio em janeiro de 2006. O grupo Opus é acionista da Ideiasnet com participação superior a 5%. Além do cargo de conselheiro de administração da Ideiasnet, atua também como membro efetivo do Conselho de Administração da investida Padtec S.A. e como diretor nas seguintes empresas: Opus Gestão de Recursos Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.941.244/0001-92; Opus Serviços Financeiros e Consultoria Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 06.288.178/0001-66; Monetar Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 12.063.256/0001-27; e Corcovado Investment Fund, SPC. Não houve qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM, nem qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial. O Sr. Carlos Eduardo declara não ser pessoa politicamente exposta.

Chad Randall Hollingsworth - 061.901.067-30

É Vice-Presidente de Desenvolvimento Corporativo da Liberty Media, acionista da Ideiasnet desde janeiro de 2012 com participação superior a 5%. Entrou no grupo de Desenvolvimento Corporativo da Liberty em novembro de 2007 como gerente e posteriormente foi promovido a Diretor.

É também membro do conselho de administração das seguintes empresas: Interval Leisure Group; CommerceHub; Bodybuilding.com; Saavn; e Rocky Mountain PBS, organização sem fins lucrativos (presidente do conselho).

Não houve qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM, nem qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial.

O Sr. Chad declara não ser pessoa politicamente exposta.

Ronaldo Esteves Borgerth Teixeira - 116.290.307-40

Analista Financeiro da área de Private Equity da Lorinvest Gestora de Recursos Ltda., empresa do grupo Lorentzen, acionista da Ideiasnet com participação superior a 5%. Exerceu o cargo de Analista de Negócios Estruturados na construtora Andrade Gutierrez, tendo coordenado diversos projetos de Parceria Público-Privada e Project Finance entre o ano de 2013 e 2015, anteriormente foi consultor pleno de M&A na KPMG Corporate Finance pelo período de 2011 a 2013. É formado em Economia pela PUC-RIO e Mestrando em Administração de Empresas pelo IAG PUC-Rio.

Não houve qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM, nem qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial.

O Sr. Ronaldo declara não ser pessoa politicamente exposta.

12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores**Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não há relações de subordinação, prestação de serviços ou controle mantidas nos 3 últimos exercícios sociais entre administradores da Companhia e sociedades controladas direta ou indiretamente pela mesma, seus controladores diretos ou indiretos, visto que a Companhia não possui controle definitivo, e seus fornecedores, clientes, devedores ou credores.

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros**Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não há relações de subordinação, prestação de serviços ou controle mantidas nos 3 últimos exercícios sociais entre administradores da Companhia e sociedades controladas direta ou indiretamente pela mesma, seus controladores diretos ou indiretos, visto que a Companhia não possui controle definitivo, e seus fornecedores, clientes, devedores ou credores.

12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores

12.11 Descrever as disposições de quaisquer acordos, inclusive apólices de seguro, que prevejam o pagamento ou o reembolso de despesas suportadas pelos administradores, decorrentes da reparação de danos causados a terceiros ou ao emissor, de penalidades impostas por agentes estatais, ou de acordos com o objetivo de encerrar processos administrativos ou judiciais, em virtude do exercício de suas funções:

A Companhia possui seguro de responsabilidade civil de conselheiros e diretores emitida pela XL Seguros Brasil S.A., com cobertura válida até 31 de dezembro de 2016, para os administradores da Companhia e de suas subsidiárias, respeitadas as limitações impostas pela respectiva apólice. A cobertura se estende a processos judiciais e administrativos propostos contra os administradores ou a eles direcionados na hipótese de desconsideração da personalidade jurídica, pelo exercício da função, através do reembolso de indenizações decorrentes de danos morais, materiais e corporais causados a terceiros. A cobertura inclui adiantamento de custos de defesa e acordos e está excluída a cobertura em caso de atos contra a administração pública, e danos decorrentes de atos dolosos ou fraudulentos. Já no que se refere a reclamações no âmbito do mercado de capitais, aplica-se franquia de R\$100.000,00 e está incluída cobertura em caso de responsabilidade da própria Companhia. O limite máximo de cobertura da apólice é R\$10.000.000,00 e o valor líquido do prêmio é de R\$75.660,00.

12.12 - Práticas de Governança Corporativa

12.12 Informar se o emissor segue algum código de boas práticas de governança corporativa, indicando, em caso afirmativo, o código seguido e as práticas diferenciadas de governança corporativa adotadas em razão do mesmo

Além da adesão às regras de governança corporativa previstas no Regulamento do Novo Mercado, a Companhia não segue nenhum outro código de boas praticas de governança corporativa.

12.13 - Outras informações relevantes**12.13 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes**

Nos últimos três anos, as assembleias gerais da Companhia foram todas instaladas em primeira convocação, com os seguintes quóruns:

AGE de 14/01/2013	68,956%
AGOE de 29/04/2013	71,741%
AGOE de 30/04/2014	67,03%
AGOE de 30/04/2015	79,34%
AGO de 18/04/2016	77,769%
AGE de 18/04/2016	83,863%

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária

13.1 Descrição da política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração

13.1 Política ou prática de remuneração da Diretoria, do CA, CF e dos comitês	diretoria	CA	CF	comitê de remuneração
a. objetivos da política ou prática de remuneração	O objetivo da política de remuneração da Companhia visa compensar a dedicação, competência e responsabilidade de nossos profissionais, bem como a incentivar o crescimento dos valores individuais e coletivos.	não remunerado	A prática de remuneração visa a compensação pela contribuição dada à Companhia em aconselhamento e diligência das melhores práticas de atuação.	não remunerado
b. composição da remuneração:				
i. descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles	Remuneração fixa (salário mensal e benefícios como assistência médica e vale refeição) e variável (bônus anual), que tem por objetivo o alinhamento de interesses dos administradores com as metas da Companhia, de forma a estimular o comprometimento dos mesmos e também atrair e manter profissionais altamente qualificados.	não remunerado	Remuneração fixa, que tem como objetivo remunerar os serviços de cada conselheiro, dentro do escopo de responsabilidade atribuído ao CF, além do reembolso obrigatório das despesas com locomoção e estadia necessárias ao desempenho da função.	não remunerado
ii. em relação aos últimos 3 exercícios sociais, qual a proporção de cada elemento na remuneração total	2015: 58% fixa e 42% variável; 2014: 53% fixa e 47% variável; e 2013: 33% fixa e 67% variável	não remunerado	100% fixa	não remunerado
iii. metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração	Não há metodologia de cálculo ou reajuste, previamente estabelecidos ou autorizados, para a parcela fixa da remuneração dos administradores, cabendo ao CA, dentro dos limites determinados pelos acionistas em assembleia, fixar a distribuição da verba aprovada e qualquer reajuste. O critério de cálculo da remuneração variável é sempre feito a partir do atingimento de metas pré-estabelecidas e desempenho dos administradores. As metas são definidas de acordo com as estratégias corporativas, a fim de se obter um alinhamento entre os interesses dos administradores e dos acionistas. O desempenho dos administradores é avaliado através de critérios qualitativos e quantitativos, em função do empenho dos mesmos na busca por resultados, de modo a recompensar o esforço realizado para alcançar determinado fim.	não remunerado	A remuneração individual de cada conselheiro fiscal é equivalente, no mínimo, a 10% da remuneração fixa média da diretoria, não computados benefícios.	não remunerado
iv. razões que justificam a composição da remuneração	O incentivo para a melhoria da gestão da Companhia e a permanência dos executivos, visando ganhos pelo comprometimento com os resultados de longo prazo e o desempenho de curto prazo.	não remunerado	não se aplica	não remunerado
v. a existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato	Todos os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal são remunerados. A administração não vê necessidade de remuneração do Comitê de Remuneração. A não remuneração dos membros do Conselho de Administração tem como objetivo liberar a Companhia deste ônus ao mesmo tempo que não importa prejuízo para a atuação do órgão.			

13.1 Política ou prática de remuneração da Diretoria, do CA, CF e dos comitês	diretoria	CA	CF	comitê de remuneração
c. principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração	Indicadores financeiros da Companhia, como Receita Líquida, EBITDA e Lucro Líquido, além de indicadores individuais de desempenho, como iniciativa, proatividade, tomada de decisão, postura profissional, relacionamento interpessoal e trabalho em equipe.	não remunerado	não se aplica	não remunerado
d. como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho	A Companhia ainda não dispõe de uma metodologia quantitativa de avaliação para a determinação da remuneração diretamente com base nos indicadores de desempenho.	não remunerado	não se aplica	não remunerado
e. como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo	A Companhia ainda não dispõe de uma metodologia quantitativa de avaliação para a determinação da remuneração que permita demonstrar objetivamente esse alinhamento.	não remunerado	não se aplica	não remunerado
f. existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos	Os diretores da Companhia recebem remuneração pela sua atuação como Conselheiros de Administração nas investidas Officer (desde outubro/2015) e Automatos (desde janeiro/2016).	não há	não há	não há
g. existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor	Em 08/12/2015, por ocasião da renúncia do então diretor Everson Lopes, a Companhia firmou com ele acordo para pagamento de remuneração no caso de venda das investidas Moip, Tectotal e Pini, dentro do prazo de um ano a contar da assinatura do acordo.	não remunerado	não há	não remunerado

13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal**Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2016 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	5,00	3,00	3,00	11,00
Nº de membros remunerados	0,00	0,00	0,00	0,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	0,00	1.053.000,00	171.000,00	1.224.000,00
Benefícios direto e indireto	0,00	107.000,00	0,00	107.000,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	211.000,00	34.000,00	245.000,00
Descrição de outras remunerações fixas		INSS	INSS	
Remuneração variável				
Bônus	0,00	788.000,00	0,00	788.000,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	158.000,00	0,00	158.000,00
Descrição de outras remunerações variáveis		INSS		
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	189.000,00	0,00	189.000,00
Observação				
Total da remuneração	0,00	2.506.000,00	205.000,00	2.711.000,00

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2015 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	5,33	3,00	3,00	11,33
Nº de membros remunerados	0,00	0,00	0,00	0,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	0,00	1.535.000,00	171.000,00	1.706.000,00
Benefícios direto e indireto	0,00	127.000,00	0,00	127.000,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	307.000,00	34.000,00	341.000,00

Descrição de outras remunerações fixas		INSS	INSS	
Remuneração variável				
Bônus	0,00	744.000,00	0,00	744.000,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	149.000,00	0,00	149.000,00
Descrição de outras remunerações variáveis		INSS		
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	524.000,00	0,00	524.000,00
Observação				
Total da remuneração	0,00	3.386.000,00	205.000,00	3.591.000,00

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2014 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6,58	3,25	3,00	12,83
Nº de membros remunerados	0,00	0,00	0,00	0,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	0,00	1.789.000,00	171.000,00	1.960.000,00
Benefícios direto e indireto	0,00	149.000,00	0,00	149.000,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	358.000,00	34.000,00	392.000,00
Descrição de outras remunerações fixas		INSS	INSS	
Remuneração variável				
Bônus	0,00	745.000,00	0,00	745.000,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	149.000,00	0,00	149.000,00

Descrição de outras remunerações variáveis		INSS		
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	1.162.000,00	0,00	1.162.000,00
Observação				
Total da remuneração	0,00	4.352.000,00	205.000,00	4.557.000,00

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2013 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	7,00	3,00	3,00	13,00
Nº de membros remunerados	0,00	0,00	0,00	0,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	0,00	1.491.000,00	159.000,00	1.650.000,00
Benefícios direto e indireto	0,00	118.000,00	0,00	118.000,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	298.000,00	32.000,00	330.000,00
Descrição de outras remunerações fixas		INSS	INSS	
Remuneração variável				
Bônus	0,00	780.000,00	0,00	780.000,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	156.000,00	0,00	156.000,00
Descrição de outras remunerações variáveis		INSS		
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	3.023.000,00	0,00	3.023.000,00

Observação				
Total da remuneração	0,00	5.866.000,00	191.000,00	6.057.000,00

13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

13.3. Remuneração variável do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal dos 3 últimos exercícios sociais e prevista para o exercício social corrente

13.3 Remuneração Variável da Diretoria, do CA e do CF dos últimos 3 exercícios e prevista para o exercício corrente	2012			2013			2014			2015 previsão		
	diretoria	CA	CF	total	diretoria	CA	CF	total	diretoria	CA	CF	total
a. órgão	3,0	-	-	3,0	3,0	-	-	3,0	3,3	-	-	3,0
b. número de membros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
c. em relação ao bônus:												
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	6.442	-	-	6.442	6.093	-	-	6.093	5.704	-	-	5.704
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	6.442	-	-	6.442	6.093	-	-	6.093	5.704	-	-	5.704
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas sejam atingidas	1.719	-	-	1.719	936	-	-	936	894	-	-	894
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
d. em relação à participação no resultado:												
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

A remuneração variável dos administradores não contempla participação no resultado da empresa.

13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária

13.4 Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente, descrever:

13.4 Plano de remuneração baseado em ações da Diretoria e do CA em vigor no último exercício social e previsto para o exercício corrente				
a. termos e condições gerais	Os membros do Comitê de Remuneração determinarão dentro das bases gerais do Plano de Opção para Subscrição de Ações da Companhia, os administradores, funcionários e prestadores de serviço que serão contemplados, a quantidade total de opções a ser distribuída, bem como o preço de aquisição de cada ação objeto das opções. Estão habilitados a participar dos planos, a critério do Comitê de Remuneração, administradores, empregados, e pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou às sociedades sob seu controle.			
b. principais objetivos do plano	Os planos de subscrição de ações da Ideiasnet têm como objetivo a outorga de opção para subscrição de ações ordinárias, escriturais, de emissão da Companhia, em favor dos administradores, empregados e pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou à sociedade sob seu controle com a finalidade de retê-los e incentivá-los a contribuir em prol dos interesses da Companhia.			
c. forma como o plano contribui para esses objetivos	Alinhando interesses de administradores, Companhia e acionistas por meio de benefícios aos administradores de acordo com o desempenho das ações da companhia.			
d. como o plano se insere na política de remuneração do emissor	De acordo com o entendimento da Companhia, o plano de opção não se insere como forma de remuneração, mas de incentivo a desempenho orientado a resultado de longo prazo.			
e. como o plano alinha os interesses dos administradores e do emissor a curto, médio e longo prazo	O Plano alinha os interesses de administradores, Companhia e acionistas por meio de benefícios aos administradores de acordo com o desempenho das ações da Companhia.			
f. número máximo de ações abrangidas:		exercidas	a exercer	total
	Plano I	161.906	0	161.906
	Plano II	231.538	0	231.538
	Plano III	5.950	0	5.950
	Plano IV	80.767	0	80.767
	Plano VI	0	320.000	320.000
	Total dos Planos	480.160	320.000	800.160
g. número máximo de opções a serem outorgadas	600.000 opções.			
h. condições de aquisição de ações	As ações poderão ser adquiridas decorridos os prazos de 12, 24, 36, 48 e 60 meses contados da data de outorga da opção. Os referidos prazos podem variar em função do plano aprovado.			
i. critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício	Nenhum dos Planos de Opção aprovados fixa qualquer critério para precificação de preço de exercício das opções, delegando ao Comitê de Remuneração tal obrigação.			
j. critérios para fixação do prazo de exercício	Os planos tem critérios fixos para determinação dos prazos de exercício. Os Planos I, II e III tem prazos de exercício de 4 (quatro) anos, o Plano IV tem prazo de exercício de 5 (cinco) anos, o Plano V teve prazo de exercício de 6 (seis) meses e o Plano VI tem prazo de exercício de 7 (sete) anos contados da outorga.			
13.4 Plano de remuneração baseado em ações da Diretoria e do CA em vigor no último exercício social e previsto para o exercício corrente				
k. forma de liquidação	O prazo para integralização é de 60 dias contados da data de exercício da opção para todos os planos, com exceção do VI Plano de Opção para Subscrição de Ações, que estabelece um prazo de integralização de 30 dias contados do exercício. Além disso, a Opção dentro do período de carência poderá terminar de pleno direito: - pelo desligamento, por qualquer motivo, do Outorgado da Companhia; - pela dissolução ou liquidação da Companhia; - pelo falecimento, invalidez ou aposentadoria. Ou ainda, dentro do período de exercício terminará de pleno direito: - pelo seu exercício integral segundo disposto na Cláusula Sexta; - pela dissolução ou liquidação da Companhia; - pelo encerramento do prazo de exercício; e - pelo não exercício da Opção dentro no prazo de 90 dias, no caso de desligamento do Outorgado.			
l. restrições à transferência de ações	As ações somente poderão ser cedidas, transferidas ou alienadas após 3 meses a partir da data de exercício.			
m. critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano	Tendo em vista o que dispõe o Estatuto Social da Companhia sobre a hipótese de aquisição do controle da mesma, os Outorgados terão o direito, caso isso venha a ocorrer, de exercer antecipadamente as Opções de que forem titulares, mediante pagamento à vista do Preço de Aquisição. O Comitê de Remuneração poderá, a seu exclusivo critério, determinar nos casos de incorporação, fusão ou cisão da Companhia, ou ainda em qualquer outra reorganização societária, alienação ou aquisição de participação relevante, controle ou controle difuso, cancelamento do registro de Companhia aberta, Oferta Pública de Aquisição de Ações voluntária ou na hipótese de exclusão da Companhia de qualquer dos níveis diferenciados de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo – Bovespa, sem prejuízo de outras medidas, que: - sejam substituídas as ações objeto desta opção de subscrição por ações da sociedade sucessora da Companhia; - seja antecipada a aquisição do direito ao exercício da opção de forma a assegurar a inclusão das ações correspondentes na operação em questão; e/ou (c) pagamento em dinheiro da quantia que o beneficiário faria jus, nos Termos do Plano. O VI Plano de Opção para Subscrição de Ações prevê que o mesmo se extinguirá: (a) pelo decurso do prazo que permita o exercício integral das Opções; (b) por deliberação da Assembleia Geral, respeitando-se as Opções outorgadas que estejam em período de exercício, aplicando-se a elas todas as disposições deste Plano; ou (c) pela extinção ou liquidação da Companhia.			
n. efeitos da saída do Administrador dos órgãos do emissor sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações	A opção terminará de pleno direito pelo desligamento, por qualquer motivo, do outorgado da Companhia, salvo em caso de falecimento, aposentadoria ou invalidez permanente. No caso de falecimento, aposentadoria ou invalidez do outorgado, todas as opções concedidas tornam-se antecipadamente exercíveis pelo Outorgado, seus herdeiros ou sucessores, no prazo improrrogável de 12 meses a contar da data do evento, sendo certo que, em tal hipótese, o pagamento das ações deverá ser à vista. Em se tratando de invalidez permanente ou aposentadoria do outorgado, as opções poderão ser exercidas antecipadamente ou no prazo original, mediante pagamento à vista. Tal disposição não é aplicável com relação ao VI Plano de Opção para Subscrição de Ações.			

As ações e opções da tabela acima foram ajustadas de forma a refletir o grupamento de 10 para 1 com efeito a partir de 7 de julho de 2015.

13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária

13.5 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

13.5. Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e prevista para o exercício social corrente

13.5 Remuneração baseada em ações da Diretoria e do CA dos últimos 3 exercícios sociais e prevista para o exercício social corrente															
Exercício	a. órgão	b. número total de membros	c. número de membros remunerados	d. em relação a cada outorga de opções de compra de ações:										e. valor justo das opções na data de outorga	f. diluição potencial em caso de exercício de todas as opções outorgadas
				i. data de outorga	ii. quantidade de opções outorgadas	iii. prazo para que as opções se tornem exercíveis (a partir da outorga)	iv. prazo máximo para exercício das opções (a partir do fim da carência)	v. prazo de restrição à transferência das ações (a partir do exercício)	vi. preço médio ponderado de exercício de cada um dos seguintes grupos de opções:						
						- em aberto no início do exercício social	- perdas durante o exercício social	- exercidas durante o exercício social	- expiradas durante o exercício social						
2013	diretoria	3,0	3,0	4-jan-10	30.000	20% a cada ano	5 anos	3 meses	R\$ 53,37	-	-	-	755.454	0,24%	
				29-abr-11	424.000	20% a cada ano	6 meses	3 meses	R\$ 38,50	-	-	R\$ 38,70	2.885.757	3,35%	
	CA	7,0	-	15-jan-08	77.000	25% a cada ano	5 anos	3 meses	R\$ 53,37	-	-	R\$ 53,40	3.022.743	0,63%	
2014	diretoria	3,3	3,0	4-jan-10	12.000	20% a cada ano	5 anos	3 meses	R\$ 55,71	R\$ 57,28	-	-	302.181	0,10%	
				6-fev-13	270.000	20% a cada ano	5 anos	3 meses	R\$ 17,90	R\$ 17,90	-	-	2.932.200	2,16%	
	CA	6,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
2015	diretoria	3,0	2,0	6-fev-13	154.000	20% a cada ano	5 anos	3 meses	R\$ 17,90	-	-	-	1.747.900	1,24%	
	CA	5,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
2016 previsão	diretoria	3,0	1,0	6-fev-13	128.000	20% a cada ano	5 anos	3 meses	R\$ 17,90	-	-	-	1.452.800	0,78%	
	CA	5,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		

As opções e preços da tabela acima foram ajustados de forma a refletir o grupamento de 10 para 1 com efeito a partir de 7 de julho de 2015.

13.6 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária

13.6. Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com o seguinte:

13.6 Opções em aberto ao final do último exercício social	2015	
a. órgão	diretoria	CA
b. número total de membros	3,0	5,0
c. número de membros remunerados	3,0	-
d. em relação às opções ainda não exercíveis:		
i. quantidade (mil)	128	-
ii. data em que se tornarão exercíveis	1-jan-16	-
iii. prazo máximo para exercício das opções	31-dez-23	-
iv. prazo de restrição à transferência das ações	3 meses	-
v. preço médio ponderado de exercício (R\$)	R\$ 17,90	-
vi. valor justo das opções no último dia do exercício social (R\$ mil)	1.453	-
e. em relação às opções exercíveis:		
i. quantidade (mil)	192	-
ii. prazo máximo para exercício das opções	31-dez-21	-
iii. prazo de restrição à transferência das ações	3 meses	-
iv. preço médio ponderado de exercício (R\$)	17,90	-
v. valor justo das opções no último dia do exercício social (R\$ mil)	2.022	-
vi. valor justo do total das opções no último dia do exercício social (R\$ mil)	3.475	-

As opções e preços da tabela acima foram ajustados de forma a refletir o grupamento de 10 para 1 com efeito a partir de 7 de julho de 2015.

13.7 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

13.7. Em relação às opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

13.7 Opções exercidas e ações entregues nos últimos 3 exercícios	2013		2014		2015	
a. órgão	diretoria	CA	diretoria	CA	diretoria	CA
b. número total de membros	3,0	7,0	3,3	6,6	3,0	5,3
c. número de membros remunerados	3,0	-	3,0	-	2,0	-
d. em relação às opções exercidas:						
i. número de ações (mil)	-	-	-	-	-	-
ii. preço médio ponderado de exercício (R\$)	-	-	-	-	-	-
iii. valor total da diferença entre o valor de exercício e o valor de mercado das ações relativas às opções exercidas (R\$ mil)	-	-	-	-	-	-
e. em relação às ações entregues informar:						
i. número de ações	-	-	-	-	-	-
ii. preço médio ponderado de aquisição	-	-	-	-	-	-
iii. valor total da diferença entre o valor de aquisição e o valor de mercado das ações adquiridas	-	-	-	-	-	-

13.8 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a**13.7 - Método de precificação do valor das ações e das opções**

13.8. Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 e 13.7, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando, no mínimo:

- a. modelo de precificação

As opções foram precificadas de acordo com o modelo de precificação de opções de Merton (1973), variante do conhecido modelo de Black & Scholes (1973), que considera o pagamento de dividendos variável não contemplada no modelo original.

- b. dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

Os dados e premissas utilizados no modelo de precificação são:

- i. Preço médio da ação:

Para os cálculos do valor dos planos foi utilizada a cotação do último negócio de IDNT3 em bolsa antes da data de outorga.

- ii. Dividendos esperados:

A Ideiasnet ainda não distribuiu quaisquer quantias a título de dividendos desde a sua constituição. Foi mantida, portanto, a hipótese de que não serão pagos dividendos durante a vida do programa de opções.

- iii. Taxa de juros sem risco:

As características teóricas da taxa de retorno do ativo livre de risco são as seguintes:

- correlação nula com a carteira teórica que representa o mercado;
- variância de retornos igual a zero;
- ausência de restrições, em termos de volume, para captação ou aplicação de recursos pela taxa livre de risco.

Os preços de exercício das opções são corrigidos pelo IGP-M da FGV, portanto a taxa livre de risco deve ser obtida através do cupom de IGP-M. Através do princípio de não arbitragem, que consiste em afirmar que nenhum agente do mercado consegue obter ganhos anormais sem assumir riscos, é possível determinar a variação esperada do IGP-M. Para os cálculos, foram utilizadas as taxas de referência para ajustes de contratos de SWAP com cupom de IGP-M, divulgadas pela BM&FBOVESPA. Os preços de exercício das opções do Plano VI não possuem correção, portanto a taxa livre de risco deve ser uma taxa de juros prefixada. Para os cálculos do Plano VI, foram utilizadas as taxas prefixadas de referência para ajustes de contratos de SWAP, divulgadas pela BM&FBOVESPA, obtida a partir dos contratos Futuros de DI. Como as taxas da BM&F (vértices) têm vencimentos diferentes dos vencimentos das opções do Plano, as taxas

13.8 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a**13.7 - Método de precificação do valor das ações e das opções**

para aplicação no modelo foram obtidas por meio de um processo de interpolação por dias úteis, que assume taxas a termo (forward) constantes entre vértices.

iv. Taxa de Abandono Esperada do Programa

Os executivos perdem o direito de exercício das opções caso ocorram eventos como falecimento, demissão ou desligamento da companhia a pedido. Foi adotado como premissa de abandono (forfeiting) apenas para as opções nas quais os beneficiários foram desligados da Companhia antes da data de maturação (vesting). Foi também adotado como premissa que a taxa de abandono esperada será igual à taxa histórica de abandono. Houve desligamentos de beneficiários do Plano desde a sua constituição, o que resultou em uma taxa de abandono histórica de 23,9% do total das opções outorgadas.

v. Fator de Diluição de Capital

A Ideiasnet possuía na data em que foram realizados os cálculos um total de 12.226.968 ações em circulação (ajustadas de forma a refletir o grupamento de 10 para 1 com efeito a partir de 7 de julho de 2015). Este número representa a quantidade de ações emitidas pela Companhia em poder de acionistas. Como o plano primário da Ideiasnet possui opções com datas de exercício distintas, o efeito de diluição do capital deve ser avaliado cumulativamente. Por exemplo, se houver exercício de um milhão de opções, haverá diluição do preço da ação na ordem de 99,19%. O exercício de mais um milhão de opções em data posterior provocará um efeito de diluição cumulativo, elevando o fator para 98,39%.

c. método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado

Não houve a incorporação de efeitos esperados de exercício antecipado.

d. forma de determinação da volatilidade esperada

Para o cálculo da volatilidade da ação foram utilizados os retornos contínuos da cotação história da ação IDNT3. A volatilidade histórica, de acordo com Hull (2006, pág. 286), pode ser calculada com base no desvio-padrão amostral dos retornos contínuos das cotações diárias. Hull (2006, pág. 287) sugere também que a série histórica de dados a ser analisada (janela temporal) para estimação da volatilidade futura esperada pode ser igual ao prazo T da opção à qual será aplicada na precificação. Exemplificando, se o prazo da opção é de dois anos devem ser utilizados os preços diários do ativo observados nos dois anos passados que antecedem a data-base da avaliação.

e. se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo

Nenhuma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo.

13.8 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7 - Método de precificação do valor das ações e das opções

Esclarecemos que nenhum dos Planos de Opções aprovados estabelece qualquer critério para fixação do preço de exercício das opções deixando a exclusivo critério do Comitê o arbitramento do referido preço.

13.9 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão

13.9. Informação da quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social

13.9 Quantidade de ações detidas por membros da Diretoria, do CA e do CF no encerramento do último exercício				
	órgão	diretoria	CA	CF
31/12/2015	quantidade de ações da Ideiasnet	-	1.460	-

13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários

13.10 Planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários

Não há.

13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal**Valores anuais**

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração			Conselho Fiscal		
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2013
Nº de membros	3,00	3,25	3,00	5,33	6,58	7,00	3,00	3,00	3,00
Nº de membros remunerados	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,00	0,00	0,00
Valor da maior remuneração(Reais)	1.965.000,00	2.332.000,00	3.351.000,00	0,00	0,00	0,00	68.000,00	68.000,00	64.000,00
Valor da menor remuneração(Reais)	527.000,00	97.000,00	1.168.000,00	0,00	0,00	0,00	68.000,00	17.000,00	64.000,00
Valor médio da remuneração(Reais)	1.129.000,00	1.339.000,00	1.955.000,00	0,00	0,00	0,00	68.000,00	68.000,00	64.000,00

Observação

Diretoria Estatutária

Conselho de Administração

Conselho Fiscal

13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria

13.12 Descrição dos arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor.

Não há.

13.13 - Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores

13.13. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado da Companhia referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto.

Não há.

13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam

13.14. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado da Companhia como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados.

Não há.

13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor

13.15. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas da Companhia, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal da Companhia, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos.

Não há.

13.16 - Outras informações relevantes

13.16 Outras informações que a Companhia julga relevantes

Não há.

14.1 - Descrição dos recursos humanos

14. Recursos humanos

14.1 Descrição dos recursos humanos do emissor

Recursos Humanos	2013	2014	2015
a. número de empregados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)	15	10	8
Localização	RJ: 13 SP: 02	RJ: 10	RJ: 08
Grupo de Atividade:			
Financeiro	4	4	3
Administrativo	4	3	3
Jurídico	2	2	2
Desenvolvimento de Portfólio	4	1	0
Relac. com Investidores	1	-	-
b. número de terceirizados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)	1	1	-
Localização	RJ	RJ	
Grupo de Atividade:	TI - Suporte	TI - Suporte	
c. índice de rotatividade	0,23	0,17	0,17

14.2 - Alterações relevantes - Recursos humanos

14.2 Comentar qualquer alteração relevante ocorrida com relação aos números divulgados no item 14.1 acima

Não há alterações relevantes.

14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados

14.3 Descrever as políticas de remuneração dos empregados do emissor, informando:

a. política de salários e remuneração variável

A Ideiasnet possui um quadro de funcionários reduzido, de apenas 8 pessoas ao final do ano 2015, condizente com sua atividade de investimentos em empresas. Por esse motivo, não dispõe de uma política de salários institucionalizada, mas analisa caso a caso eventuais necessidades de alteração salarial. Todos os empregados com mais de 90 dias podem receber um bônus anual variável.

Tendo em vista a cultura voltada para a maximização dos resultados, a Companhia mantém uma política de valorização do mérito individual dos empregados através da adoção de remuneração variável, com base no atingimento de metas operacionais e financeiras e no desempenho individual. O incentivo busca o bom desempenho individual e o comprometimento com metas empresariais, uma vez que visam a premiar os empregados com desempenho diferenciado ao longo do ano. Deste modo, a Companhia busca o alinhamento de interesses dos empregados com as metas da Companhia, de forma a incentivar o comprometimento dos empregados e também atrair e manter profissionais altamente qualificados.

b. política de benefícios

A Companhia oferece os seguintes benefícios a todos seus funcionários, independente de cargo, função e tempo de serviço: seguro de saúde, seguro odontológico, seguro de vida, vale refeição e vale transporte.

Nossa política de retenção conta ainda com um programa de opção de ações que, tal como nosso programa de remuneração variável, privilegia meritocracia e metas.

c. características dos planos de remuneração baseados em ações dos empregados não administradores, identificando:

- i. grupos de beneficiários
- ii. condições para exercício
- iii. preços de exercício
- iv. prazos de exercício
- v. quantidade de ações comprometidas pelo plano

Estão habilitados a participar dos planos de remuneração baseados em ações da Companhia tanto seus administradores quanto seus empregados não administradores, estando todos sujeitos às mesmas características informadas

14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados

no item 13.4 deste Formulário. No entanto, não há atualmente empregados não administradores que sejam beneficiários dos planos em vigor na Companhia.

14.4 - Descrição das relações entre o emissor e sindicatos

14.4 Descrever as relações entre o emissor e sindicatos, indicando se houve paralisações e greves nos 3 últimos exercícios sociais

Os nossos empregados são representados pelo Sindicato dos Empregados em Empresas Distribuidoras de Corretoras de Títulos, Valores Mobiliários e Câmbio e de Agentes Autônomos de Investimentos do Mercado Financeiro do Estado do Rio de Janeiro.

O Sindicato das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários do Rio de Janeiro representa a Ideiasnet como seu Sindicato Patronal.

A relação da Ideiasnet com os sindicatos está limitada a honrar as contribuições obrigatórias estabelecidas pela legislação e a respeitar as decisões estabelecidas por esses sindicatos em favor das categorias abrangidas.

Não houve paralisações e greves nos 3 últimos exercícios sociais.

14.5 - Outras informações relevantes

14.5 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há.

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista									
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração					
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário	Tipo pessoa		CPF/CNPJ					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)					
Detalhamento por classes de ações (Unidades)									
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %							
Lorentzen Empreendimentos S.A.									
33.107.533/0001-26	Brasileira-RJ	Não	Não	28/07/2016					
Não	1.778.915	10,880000%	0	0,000000%	1.778.915	10,880000%			
LMC Brazil, LLC									
14.145.552/0001-00	Americana	Não	Não	28/07/2016					
Não	4.377.649	26,790000%	0	0,000000%	4.377.649	26,790000%			
Time Participações e Investimentos S.A.									
06.943.903/0001-92	Brasileira-DF	Não	Não	28/07/2016					
Não	1.686.100	10,320000%	0	0,000000%	1.686.100	10,320000%			
Opus Gestão de Recursos Ltda.									
05.941.244/0001-92	Brasileira-RJ	Não	Não	28/07/2016					
Não	2.559.379	15,660000%	0	0,000000%	2.559.379	15,660000%			
Truetech Participações Ltda.									
03.744.434/0001-94	Brasileira-RJ	Não	Não	28/07/2016					
Não	1.276.065	7,810000%	0	0,000000%	1.276.065	7,810000%			

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração
CPF/CNPJ acionista	Nome do Representante Legal ou Mandatário	Ações ordinárias %	Tipo pessoa	CPF/CNPJ
Acionista Residente no Exterior	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %		Total ações %
Detalhamento por classes de ações (Unidades)				
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %		
Itaú Asset Management	Brasileira	Não	Não	28/07/2016
Não				
2.434.000	14,8900000%	0	0,0000000%	2.434.000
OUTROS				
2.231.458	13,6500000%	0	0,0000000%	2.231.458
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:				
0	0,0000000%	0	0,0000000%	0
TOTAL				
16.343.566	100,0000000%	0	0,0000000%	16.343.566
				100,0000000%
				14,8900000%
				13,6500000%
				0,0000000%

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	

15.3 - Distribuição de capital

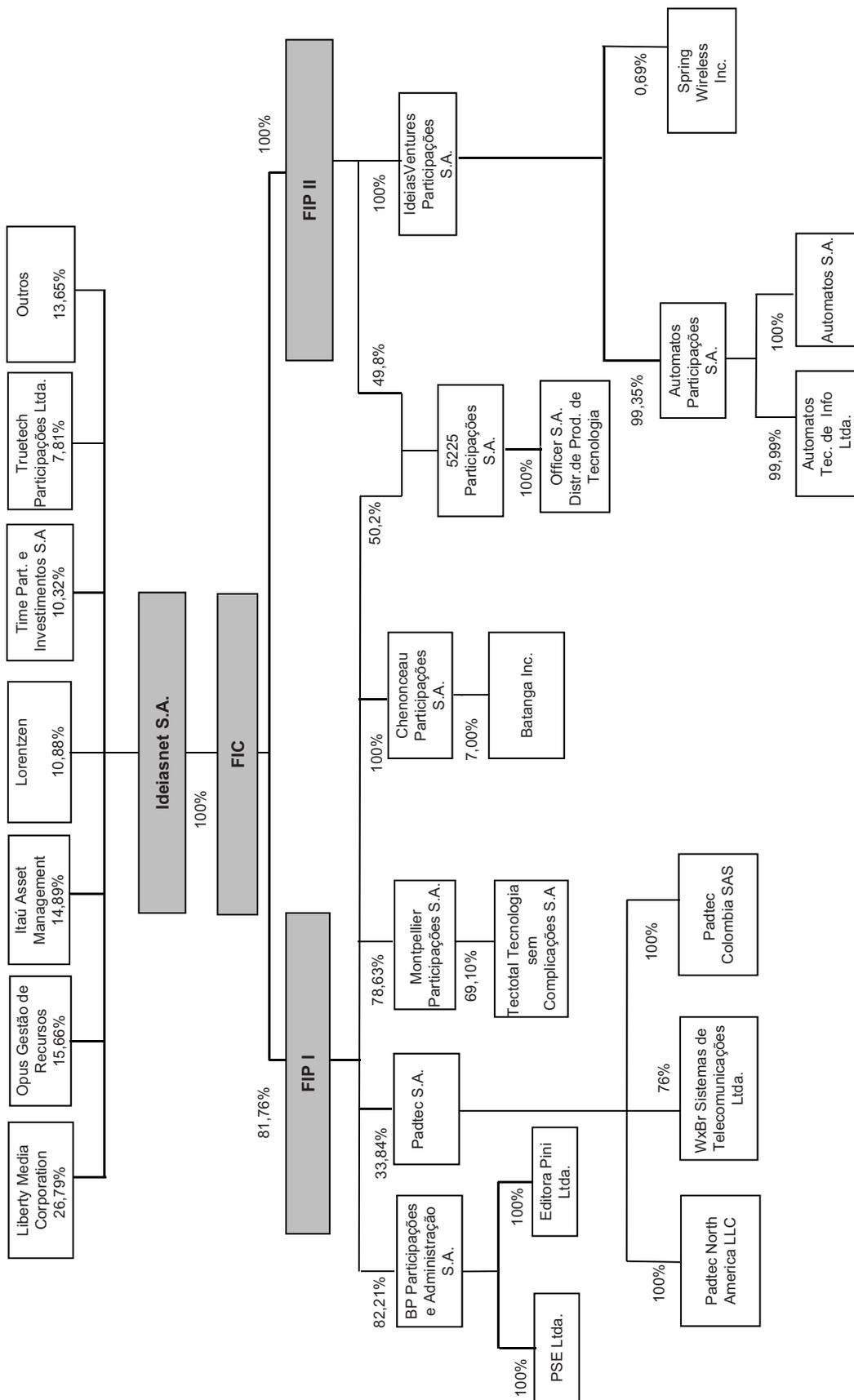
Data da última assembleia / Data da última alteração	18/04/2016
Quantidade acionistas pessoa física (Unidades)	1.195
Quantidade acionistas pessoa jurídica (Unidades)	31
Quantidade investidores institucionais (Unidades)	41

Ações em Circulação

Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantdas em tesouraria

Quantidade ordinárias (Unidades)	16.342.606	99,994126%
Quantidade preferenciais (Unidades)	0	0,000000%
Total	16.342.606	99,994126%

15.4 - Organograma dos acionistas e do grupo econômico



15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte

15.5 Com relação a qualquer acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte, regulando o exercício do direito de voto ou a transferência de ações de emissão do emissor, indicar:

- a. partes
- b. data de celebração
- c. prazo de vigência
- d. descrição das cláusulas relativas ao exercício do direito de voto e do poder de controle
- e. descrição das cláusulas relativas à indicação de administradores ou membros de comitês estatutários
- f. descrição das cláusulas relativas à transferência de ações e à preferência para adquiri-las
- g. descrição das cláusulas que restrinjam ou vinculem o direito de voto de membros do conselho de administração

Não há qualquer acordo de acionistas arquivado na sede da Companhia.

15.6 - Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor

15.6 Indicar alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor

Não existe grupo de controle definido e não houve alterações relevantes nas participações dos administradores da Companhia, nos três últimos exercícios sociais.

15.7 - Principais operações societárias

15.7 Descrever as principais operações societárias ocorridas no grupo que tenham tido efeito relevante para o emissor, tais como incorporações, fusões, cisões, incorporações de ações, alienações e aquisições de controle societário, aquisições e alienações de ativos importantes, indicando, quando envolver o emissor ou qualquer de suas controladas ou coligadas:

- a. evento
- b. principais condições do negócio
- c. sociedades envolvidas
- d. efeitos resultantes da operação no quadro acionário, especialmente sobre a participação do controlador, de acionista com mais de 5% do capital social e dos administradores do emissor
- e. quadro societário antes e depois da operação
- f. mecanismos utilizados para garantir o tratamento equitativo entre os acionistas

i. Em fevereiro de 2013, alienação pela Chenonceau Participações S.A, holding diretamente controlada pelo Ideiasnet FIP I, de 100% de sua participação no Bolsa de Mulher S.A., recebendo em contrapartida 7% das ações da empresa norte americana Batanga Inc. A operação foi avaliada em R\$45 milhões e a Chenonceau tornou-se acionista da Batanga juntamente com os fundos de venture capital americanos H.I.G Capital, Tudor Ventures e HarbourVest Partners.

ii. Alienação pelo Ideiasnet FICFIP de 18,24% de sua participação no Ideiasnet FIP I em março de 2013 para o grupo norte americano Paul Capital pelo valor de R\$79 milhões.

iii. Em abril de 2013, o Ideiasnet FIP I investiu R\$57 milhões na Padtec, em conjunto com a entrada do BNDESPar no quadro de sócios da investida, em um aumento de capital no valor total de R\$168 milhões. Após essa transação, o Ideiasnet FIP I manteve sua participação de 34,05% detida à época na investida.

iv. Em outubro de 2013 incorporação pela Officer Distribuidora de Produtos de Informática S.A. de sua subsidiária BP Solution Ltda., empresa adquirida pela Officer em 2010 pelo valor aproximado de R\$6 milhões, como forma de expandir e diversificar sua linha de produtos e atuação.

iv. Em fevereiro de 2014, alienação pelo Ideiasnet FIP I de sua participação de 50% no capital social da Ciashop – Soluções para Comércio Eletrônico Ltda. à Totvs S.A., por cerca de R\$12 milhões.

v. Em outubro de 2014, a controlada Ideiasnet FIP II concluiu a alienação de sua participação de 87,5% na iMusica, pelo montante aproximado de R\$34 milhões para a Claro S.A.

15.7 - Principais operações societárias

vi. Em junho e julho de 2014, o Ideiasnet FIP I adquiriu a parcela adicional de 46,58% do capital social da BP Participações e Administração S.A. por R\$915 mil, passando a deter o controle da investida com a nova participação de 78% no seu capital.

vii. Em setembro e dezembro de 2014, a IdeiasVentures aumentou o capital social da Automatos Participações mediante integralização de mútuos, nos montantes de R\$20 milhões e R\$13 milhões, respectivamente, e elevando sua participação em 44,08%. Além disso, em setembro de 2014 a IdeiasVentures adquiriu participações minoritárias de 3,41% da Automatos Participações pelo valor simbólico de R\$4,00. Em conjunto, os aumentos de capital e as aquisições de minoritários elevaram a participação da IdeiasVentures na investida de 51,81% para 99,30%.

viii. Em novembro de 2015 a IdeiasVentures realizou novo aumento de capital no valor de R\$3 milhões na Automatos Participações, também mediante integralização de mútuos, elevando ligeiramente sua participação na investida para 99,36%.

ix. Em fevereiro de 2016 o Ideiasnet FIP I alienou sua participação indireta de 54,35% na empresa Moip Pagamentos S.A. para a empresa alemã Wirecard A.G. por cerca de 20 milhões de Euros, dos quais 12,2 milhões de Euros já foram recebidos. O recebimento do valor restante está condicionado ao atingimento de determinadas metas de desempenho pela Moip nos três anos de 2016 a 2018.

15.8 - Outras informações relevantes

15.8 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

A Companhia não possui controle definido. No item 15.2 estão listados os grupos econômicos que possuem mais de 5% das ações da Companhia.

16.1 - Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas

16. Transações com partes relacionadas

16.1 Descrever as regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas, conforme definidas pelas regras contábeis que tratam desse assunto, indicando, quando houver uma política formal adotada pelo emissor, os locais em que ela pode ser consultada

Embora a Companhia não possua uma política formalizada para a realização de transações com partes relacionadas, como regra geral procura utilizar práticas uniformes e condições de mercado na celebração dos contratos, que são constituídos em sua maioria por concessões de mútuo, devidamente aprovadas pelo Conselho de Administração da Ideiasnet.

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida cobrada	Taxa de juros
BP Participações e Administração S.A.	23/12/2014	1.701.936,84	1.926.072,01	1.701.936,84	2 anos	SIM	1,000000
Relação com o emissor							
Objeto contrato	controlada indireta						
Garantia e seguros	Mútuo						
Rescisão ou extinção	N/A						
Natureza e razão para a operação	N/A						
Posição contratual do emissor	Prover recursos necessários para investida.						
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
Moyses Rodrigues Labio	31/12/2012	405.162,93	405.162,93	405.162,93	1ano	SIM	0,000000
Relação com o emissor							
Objeto contrato	Acionista de controlada indireta						
Garantia e seguros	Conta Corrente						
Rescisão ou extinção	N/A						
Natureza e razão para a operação	N/A						
Posição contratual do emissor	Pagamento de despesas diversas.						
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
Igor Senra Magalhães	30/12/2013	1.019.123,86	871.422,91	1.019.123,86	5 anos	SIM	16,210000
Relação com o emissor							
Objeto contrato	Acionista minoritário de controlada indireta						
Garantia e seguros	Mútuo						
Rescisão ou extinção	Alienação fiduciária de imóvel e penhor de ações						
Rescisão ou extinção	N/A						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Natureza e razão para a operação	Permitir acionista minoritário acompanhar aumento de capital na investida Moip						
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
Leonardo Soares Barbosa Mendes	30/12/2013	631.856,79	572.047,40	631.856,79	5 anos	SIM	16,210000
Relação com o emissor	Acionista minoritário de controlada indireta						
Objeto contrato	Mútuo						
Garantia e seguros	Alienação fiduciária de imóvel e penhor de ações						
Rescisão ou extinção	N/A						
Natureza e razão para a operação	Permitir acionista minoritário acompanhar aumento de capital na investida Moip						
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							

16.3 - Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado

16.3 Em relação a cada uma das transações ou conjunto de transações mencionados no item 16.2 acima ocorridas no último exercício social: (a) identificar as medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses; e (b) demonstrar o caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou o pagamento compensatório adequado

As transações celebradas com partes relacionadas são amparadas por avaliações prévias e criteriosas de seus termos de forma que sejam realizadas em condições estritamente comutativas, observando-se juros e condições usuais de mercado. No entanto, caso algum conflito de interesse venha a ser observado, a Companhia buscará a eliminação do conflito por meio da submissão dos termos do contrato à revisão por parte de seus órgãos administrativos, sem a participação das partes interessadas ou com interesse conflitante.

Todas as operações de mútuos realizadas com partes relacionadas requerem aprovação do conselho de administração e atualmente estão sujeitas à cobrança de juros mínimos de 1% ao mês.

16.4 - Outras informações relevantes

16.4 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

No julgamento da Companhia, não há outras informações a fornecer.

17.1 - Informações sobre o capital social

Data da autorização ou aprovação	Valor do capital (Reais)	Prazo de integralização	Quantidade de ações ordinárias (Unidades)	Quantidade de ações preferenciais (Unidades)	Quantidade total de ações (Unidades)
Tipo de capital	Capital Emitido				
30/06/2015	131.845.920,80		16.343.566	0	16.343.566
Tipo de capital	Capital Subscrito				
30/06/2015	131.845.920,80		16.343.566	0	16.343.566
Tipo de capital	Capital Integralizado				
30/06/2015	131.845.920,80		16.343.566	0	16.343.566
Tipo de capital	Capital Autorizado				
19/06/2007	0,00		20.000.000	0	20.000.000

17.2 - Aumentos do capital social

Data de deliberação	Órgão que deliberou o aumento	Data emissão	Valor total emissão (Reais)	Tipo de aumento	Ordinárias (Unidades)	Preferenciais (Unidades)	Total ações (Unidades)	Subscrição / Capital anterior	Preço emissão	Fator cotação
10/11/2011	Conselho de Administração	29/04/2013	16.677.340,22	Subscrição particular	6.341.194	0	6.341.194	5,47000000	2,63	R\$ por Unidade

Critério para determinação do preço de emissão O preço de emissão foi fixado com base na média do preço de fechamento da ação nos pregões realizados no mês de outubro de 2011

Forma de integralização Moeda corrente nacional.

08/05/2015	Conselho de Administração	30/06/2015	28.816.190,20	Subscrição particular	41.165.986	0	41.165.986	33,66818794	0,70	R\$ por Unidade
------------	---------------------------	------------	---------------	-----------------------	------------	---	------------	-------------	------	-----------------

Critério para determinação do preço de emissão O preço de emissão foi fixado aplicando-se deságio de 22% sobre R\$ 0,90, preço de fechamento da ação no pregão realizado em 07 de maio de 2015, data imediatamente anterior à aprovação do aumento de capital.

Forma de integralização Moeda corrente nacional.

17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações

Data aprovação	Quantidade de ações antes da aprovação (Unidades)			Quantidade de ações depois da aprovação (Unidades)		
	Quantidade ações ordinárias	Quantidade ações preferenciais	Quantidade total ações	Quantidade ações ordinárias	Quantidade ações preferenciais	Quantidade total ações
30/04/2015	122.269.681	0	122.269.681	12.226.968	0	12.226.968
Grupamento						

17.4 - Informações sobre reduções do capital social

Data de deliberação	Data redução	Valor total redução (Reais)	Quantidade ações ordinárias (Unidades)	Quantidade ações preferenciais (Unidades)	Quantidade total ações (Unidades)	Redução / Capital anterior	Valor restituído por ação (Reais)
29/04/2013	29/04/2013	157.678.187,56	0	0	0	60,48000000	0,00

Forma de restituição

Não aplicável

Razão para redução

Absorção dos prejuízos acumulados, sem o cancelamento de ações

17.5 - Outras informações relevantes

17.5 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Em 30 de abril de 2015, foi aprovado em assembleia geral o grupamento das ações da Companhia na proporção de 10 para 1. Conseqüentemente, foram alterados tanto o capital subscrito e integralizado, de 122.269.681 para 12.226.968 ações ordinárias, quanto o capital autorizado, de 200.000.000 para 20.000.000 de ações ordinárias.

Posteriormente, em Reunião do Conselho de Administração de 08 de maio de 2015 foi aprovado aumento de capital da Companhia nos montantes mínimo de R\$20 milhões e máximo de R\$50 milhões, ao preço de R\$0,70 por ação, mediante a emissão de no mínimo 28.571.429 e no máximo 71.428.571 novas ações ordinárias. Em 30 de junho de 2015, o Conselho de Administração homologou parcialmente o aumento de capital social tendo em vista que este atingiu o montante de R\$28.816.190,20, mediante a subscrição de 41.165.986 ações, superior ao mínimo previsto.

Em decorrência do aumento de capital social, o novo valor do capital da Companhia em Reais passou a ser de R\$ 131.845.920,80, composto por 16.343.566 ações ordinárias, já considerando o grupamento efetivado em 07 de julho de 2015. O Estatuto Social da Companhia foi atualizado por ocasião da assembleia geral ordinária e extraordinária realizada em 18 de abril de 2016.

18.1 - Direitos das ações

Espécie de ações ou CDA	Ordinária
Tag along	100,000000
Direito a dividendos	Os dividendos serão pagos no prazo máximo de 60 dias contados da data da respectiva deliberação da AGO. Os dividendos apurados serão atualizados monetariamente pela variação do IPCA, divulgada pelo IBGE, do mês anterior à referida atualização e calculado pro rata temporis, a partir da data do encerramento do exercício social até a data do seu efetivo pagamento aos acionistas. Se os dividendos não forem pagos no prazo acima, a partir do sexagésimo primeiro dia incidirão, além de atualização monetária, juros de 12% ao ano, computados à razão de 1/360 por dia decorrido. No caso de existir lucro líquido no exercício social, este é distribuído da seguinte forma e nas seguintes proporções: (i) 5% para a formação de Reserva Legal, que não exceda 20% do capital social; (ii) 25% para pagamento do dividendo obrigatório dos acionistas; e (iii) saldo remanescente será destinado à criação de reserva estatutária de investimento, a qual não deverá exceder 80% do capital social.
Direito a voto	Pleno
Conversibilidade	Não
Direito a reembolso de capital	Sim
Descrição das características do reembolso de capital	O direito dos acionistas no reembolso de capital se dá no caso do exercício do direito de retirada em razão de dissidência em determinadas matérias deliberadas em assembleia geral, conf. previsto em lei. O estatuto social da Cia não prevê hipóteses adicionais de direito de retirada àquelas previstas em lei tampouco há acionistas titulares de direito de preferência no reembolso do capital. O estatuto prevê que no caso de exercício do direito de retirada o valor de reembolso será o valor econômico da Cia, apurado por avaliadores na forma da lei. No cálculo do valor econômico a ser pago aos acionistas dissidentes, não se aplicará o Valor Econômico definido no Regulamento de Listagem do Novo Mercado. Sempre que a Assembleia Geral se vir obrigada a pagar aos acionistas dissidentes o valor de reembolso de suas ações, será convocada nova Assembleia Geral especialmente para o fim de escolher os avaliadores, com base em lista tríplice ou sêxtupla elaborada pelo Conselho de Administração.
Restrição a circulação	Não
Resgatável	Sim
Hipóteses de resgate e fórmula de cálculo do valor de resgate	A Companhia não prevê hipóteses especiais de resgate. A aprovação de resgate de ações de emissão da Companhia é de competência da assembleia geral da e sempre que esta deliberar sobre o assunto, ou, se for o caso, estiver obrigada a pagar aos acionistas dissidentes, na forma da lei, o valor de reembolso das ações, será convocada nova assembleia geral especialmente para o fim de escolher os avaliadores, com base em lista tríplice ou sêxtupla elaborada pelo conselho de administração.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Os direitos assegurados pelos valores mobiliários da Companhia não poderão ser alterados senão por reforma do estatuto social, o que é matéria de deliberação por assembleia geral e requer quórum qualificado para sua instalação, nos termos da lei. Ainda assim, alguns direitos são inalteráveis em razão da listagem da Companhia no segmento do Novo Mercado.
Outras características relevantes	Não há.

18.2 - Descrição de eventuais regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública

18.2 Descrever, se existirem, as regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública

Não existem limitações ao voto dos acionistas a menos que haja conflito de interesses no que diz respeito à aprovação de determinada matéria, hipótese na qual o acionista deverá se abster de votar, como, por exemplo, na deliberação em assembleia sobre contratação de empresa especializada para determinar o preço por ação a ser oferecido em oferta pública de aquisição de ações em função de alienação indireta do controle da Companhia, hipótese na qual o acionista controlador e aquele que vendeu a participação (caso permaneça como acionista) deverão se abster de votar.

No que diz respeito à obrigação de realizar oferta pública, o Estatuto Social da Companhia determina que, caso seja deliberada a saída da Companhia do Novo Mercado, seja para que as ações passem a ser registradas para negociação fora do Novo Mercado, seja por operação de reorganização societária na qual a companhia resultante não seja admitida para negociação no Novo Mercado, o(s) acionista(s) que detiver(em) o poder de controle da Companhia deverá(ão) efetivar oferta pública de aquisição das ações pertencentes aos demais acionistas da Companhia, no mínimo, pelo valor econômico das ações, apurado em laudo de avaliação, observadas, em ambos os casos, as condições previstas na legislação vigente e no Regulamento de Listagem do Novo Mercado.

Ademais, acionistas que adquiram o controle da Companhia por meio de uma ou sucessivas operações, deverão realizar uma oferta pública de aquisição de ações para adquirir as ações dos demais acionistas da Companhia, como forma de lhes assegurar tratamento igualitário ao do acionista ou acionistas que alienaram o controle.

Também deverão realizar oferta pública de aquisição de ações aqueles que adquirirem onerosamente direitos de subscrição de ações e de outros títulos ou direitos relativos a valores mobiliários conversíveis em ações, que venham a resultar na aquisição do controle da Companhia.

18.3 - Descrição de exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto

18.3 Descrever exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto

Não há qualquer previsão de exceção ou cláusula suspensiva relativa a direitos patrimoniais no Estatuto Social da Companhia.

No entanto, o Estatuto Social da Companhia prevê em seu artigo 33 a limitação do direito de voto do acionista adquirente do controle da Companhia, do acionista alienante (caso permaneça como acionista) ou de qualquer acionista que tenha alienado ou prometido alienar suas ações para o adquirente do controle, na assembleia que deliberar sobre a escolha de empresa especializada para determinar o preço que será oferecido aos acionistas na oferta pública de aquisição de ações em decorrência de alienação indireta do controle da Companhia.

Será restringido o direito de voto também ao acionista que tiver qualquer conflito de interesse com a matéria a ser deliberada em assembleia.

18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados

Exercício social		31/12/2015									
Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação (Reais)	Fator cotação	Valor média cotação (Reais)
31/03/2015	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	235.512	17,70	11,30	R\$ por Unidade	14,62	
30/06/2015	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	249.409	13,40	5,80	R\$ por Unidade	8,75	
30/09/2015	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	149.206	7,56	4,62	R\$ por Unidade	6,08	
31/12/2015	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	230.647	13,90	4,52	R\$ por Unidade	8,24	
Exercício social		31/12/2014									
Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação (Reais)	Fator cotação	Valor média cotação (Reais)
31/03/2014	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	329.503	16,50	13,40	R\$ por Unidade	14,72	
30/06/2014	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	478.095	15,30	12,70	R\$ por Unidade	13,71	
30/09/2014	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	952.959	17,70	13,30	R\$ por Unidade	15,50	
31/12/2014	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	715.569	18,00	14,60	R\$ por Unidade	16,44	
Exercício social		31/12/2013									
Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação (Reais)	Fator cotação	Valor média cotação (Reais)
31/03/2013	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	841.808	27,00	17,50	R\$ por Unidade	20,80	
30/06/2013	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	396.720	22,50	14,30	R\$ por Unidade	18,33	
30/09/2013	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	571.303	15,60	11,60	R\$ por Unidade	13,48	
31/12/2013	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	1.355.504	19,00	13,20	R\$ por Unidade	16,70	

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não há outros valores mobiliários emitidos pela Companhia além das ações ordinárias.

18.6 - Mercados brasileiros em que valores mobiliários são admitidos à negociação

18.6 Indicar os mercados brasileiros nos quais os valores mobiliários do emissor são admitidos à negociação

As ações da Ideiasnet são negociadas na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código IDNT3.

18.7 - Informação sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros

18.7 Em relação a cada classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros, indicar:

- a. país
- b. mercado
- c. entidade administradora do mercado no qual os valores mobiliários são admitidos à negociação
- d. data de admissão à negociação
- e. se houver, indicar o segmento de negociação
- f. data de início de listagem no segmento de negociação
- g. percentual do volume de negociações no exterior em relação ao volume total de negociações de cada classe e espécie no último exercício
- h. se houver, proporção de certificados de depósito no exterior em relação a cada classe e espécie de ações
- i. se houver, banco depositário
- j. se houver, instituição custodiante

Não Aplicável. A Companhia não tem qualquer valor mobiliário negociado em mercados estrangeiros.

18.8 - Títulos emitidos no exterior

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não há títulos emitidos no exterior.

18.9 - Ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor

18.9 Descrever as ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor:

Não foram efetuadas ofertas públicas de distribuição nos últimos três exercícios sociais.

18.10 - Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios

18.10 Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, indicar:

- a. Como os recursos resultantes da oferta foram utilizados
- b. se houver desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição
- c. caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios

Não foram efetuadas ofertas públicas de distribuição nos últimos três exercícios sociais.

18.11 - Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiros

18.11 Descrever as ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiro.

Não foram realizadas ofertas públicas de aquisição relativas a ações de emissão de terceiro.

18.12 - Outras informações relevantes

18.12 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações que a Companhia julgue relevantes.

19.1 - Informações sobre planos de recompra de ações do emissor

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não realizou plano de recompra de ações nos três últimos exercícios sociais.

19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não possui valores mobiliários mantidos em tesouraria.

19.3 - Outras inf. relev. - recompra/tesouraria

19.3 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações julgadas relevantes.

20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários

Data aprovação

16/03/2017

Cargo e/ou função

Estão vinculados à Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários de Emissão da Ideiasnet S.A. ("Política") os Administradores, Acionistas Controladores, Conselheiros Fiscais, acionistas que elegerem membros do Conselho de Administração e integrantes dos demais órgãos com funções técnicas ou consultivas da Companhia; empregados e executivos com acesso a informação relevante; e quem quer que, em virtude de seu cargo, função ou posição nas Controladoras, nas Sociedades Controladas e nas Sociedades Coligadas, tenha acesso a informação relativa a Ato ou Fato Relevante sobre a Companhia ("Pessoas Vinculadas").

Principais características e locais de consulta

Os capítulos I, II e III da Política referem-se ao uso, à comunicação e à divulgação de informações relevantes decorrentes de decisões dos órgãos de administração ou de acionistas da Ideiasnet, dentre outros, que possam influir de modo ponderável na negociação dos valores mobiliários da Companhia. O capítulo IV dispõe sobre a comunicação de informações sobre negociações de valores mobiliários por parte dos Administradores da Ideiasnet e pessoas a estes ligadas. O capítulo V, por sua vez, disciplina a comunicação e a divulgação de alteração na posição acionária detida pelos Acionistas Controladores e pelos acionistas que elejam os membros do Conselho de Administração da Companhia, sempre que a negociação de compra ou venda envolver participação acionária considerada, nos termos da regulamentação em vigor, relevante. E o capítulo VI trata sobre as restrições à negociação dos valores mobiliários de emissão da Companhia.

Períodos de vedação e descrição dos procedimentos de fiscalização

Fica vedada a negociação dos Valores Mobiliários de emissão da Companhia pelas Pessoas Vinculadas sempre que tiverem conhecimento de Ato ou Fato Relevante ainda não divulgado ao mercado, principalmente quando houver sido outorgada opção ou mandato para fim de aquisição ou alienação de ações de emissão da Companhia pela própria ou por Sociedades Coligadas ou Controladas ou quando existir a intenção de promover incorporação, total ou parcial, fusão, transformação ou reorganização societária.

A vedação de negociação poderá continuar após a divulgação de Ato ou Fato Relevante, se a Companhia determinar através do Diretor de Relações com Investidores, na hipótese da negociação interferir nas condições do negócio, de modo a prejudicar a própria Companhia ou seus acionistas.

Os valores mobiliários da Companhia não poderão ser negociados pelas Pessoas Vinculadas no período de 15 (quinze) dias que antecede a divulgação das demonstrações financeiras trimestrais (ITR) e anuais (DFP) da Companhia. Ademais, ao Conselho de Administração é vedado deliberar sobre a aquisição ou alienação de ações de emissão da Companhia, enquanto esta não for tornada pública, através da divulgação de Ato ou Fato Relevante com informação relativa a: celebração de contrato visando à transferência do controle acionário da Companhia; outorga de opção ou mandato com objetivo de transferência do controle; ou existência de intenção de promover incorporação, cisão total ou parcial, fusão ou transformação ou reorganização societária.

Os Acionistas Controladores, diretos ou indiretos, e os acionistas que elegerem membros do Conselho de Administração, deverão comunicar à Companhia qualquer informação sobre aquisição ou alienação de participação acionária relevante. Entende-se por participação acionária relevante aquela que, direta ou indiretamente, ultrapassa, para cima ou para baixo, os patamares de 5% (cinco por cento), 10% (dez por cento), 15% (quinze por cento), e assim sucessivamente, de espécie ou classe de ações representativas do capital social da Companhia.

A vedação aplica-se ainda a ex-Administradores que se afastem da Companhia antes da divulgação de negócio ou Fato Relevante iniciado sob sua gestão. Tais Administradores não poderão negociar por 6 (seis) meses após seu afastamento ou até que seja divulgado o Ato ou Fato Relevante e sua negociação não interfira nas condições de negócio em prejuízo da Companhia, o que ocorrer primeiro.

A Companhia vincula todos os seus empregados e Administradores à Política, a qual dispõe sobre todos os períodos de vedação à negociação através de termo de anuência e reforça a vedação através de notificações por e-mail às Pessoas Vinculadas sobre a proibição de negociação. A Companhia fiscaliza a negociação durante os períodos de vedação através do acompanhamento periódico de sua base de acionistas e o controle da evolução acionária das Pessoas Vinculadas.

A Política está disponível no site da CVM (www.cvm.gov.br) e da Companhia (<http://ri.ideiasnet.com.br/>), em Governança Corporativa => Política e Códigos.

20.2 - Outras informações relevantes

20.2 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes.

21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações

21. Política de divulgação

21.1 Descrever normas, regimentos ou procedimentos internos adotados pelo emissor para assegurar que as informações a serem divulgadas publicamente sejam recolhidas, processadas e relatadas de maneira precisa e tempestiva

Conforme estipulado na Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários de Emissão da Ideiasnet S.A. (“Política”), é obrigação das pessoas a ela sujeitas (vide item 20.1 deste Formulário de Referência) assegurar que a divulgação de informações acerca da situação patrimonial e financeira da Companhia seja correta, completa, contínua e desenvolvida através dos Administradores incumbidos dessa função, devendo também abranger dados sobre a evolução das suas respectivas posições acionárias, se aplicável, no capital social da Companhia, na forma prevista na Política e de acordo com a regulamentação em vigor.

Em adição à Política, a Companhia possui um Código de Ética e Conduta, o qual em seu capítulo V trata de divulgação de informações, e dispõe que cumpre aos empregados guardar sigilo das informações relativas a Ato ou Fato Relevante às quais tenham acesso privilegiado em razão do cargo ou posição que ocupam, até sua divulgação ao mercado, bem como zelar para que seus subordinados e terceiros de sua confiança também o façam, respondendo solidariamente com estes na hipótese de descumprimento do dever de sigilo.

O Código de Ética e Conduta da Ideiasnet S.A. determina ainda que como forma de disponibilizar informações claras, precisas e tempestivas aos seus acionistas e autoridades reguladoras, apresentará Fatos Relevantes, comunicados ao mercado, demonstrações financeiras e demais informações sociais e contábeis em consonância com a legislação, normas e melhores práticas existentes.

Além disso, a Instrução CVM 358/2002 criou uma sistemática de responsabilidade pelo uso, comunicação e divulgação de Ato ou Fato Relevante de companhias abertas, tendo sido atribuída ao Diretor de Relações com Investidores a responsabilidade primária pela comunicação e divulgação de Ato ou Fato Relevante.

Os Administradores, Acionistas Controladores, Conselheiros Fiscais e integrantes dos demais Órgãos com Funções Técnicas ou Consultivas da Companhia deverão comunicar qualquer Ato ou Fato Relevante de que tenham conhecimento ao Diretor de Relações com Investidores, que promoverá a sua divulgação.

Caso as pessoas acima referidas tenham conhecimento pessoal de Ato ou Fato Relevante e constatem a omissão do Diretor de Relações com Investidores no cumprimento de seu dever de comunicação e divulgação, essas só se eximirão da responsabilidade se comunicarem imediatamente tal informação à CVM.

21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações

Da mesma forma, tais pessoas ficam obrigadas a, diretamente ou através do Diretor de Relações com Investidores, divulgar imediatamente o Ato ou Fato Relevante, na hipótese da informação escapar ao controle ou se ocorrer oscilação atípica na cotação, preço ou quantidade negociada dos valores mobiliários da Companhia.

21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas

21.2 Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante adotada pelo emissor, indicando o canal ou canais de comunicação utilizado(s) para disseminar informações sobre atos e fatos relevantes e os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas e os locais onde a política pode ser consultada

A Política adotada pela Companhia dispõe sobre: (i) o uso, comunicação e divulgação de informações relevantes decorrentes de decisões dos órgãos de administração ou de acionistas da Companhia, dentre outros, que possam influir de modo ponderável na negociação de seus valores mobiliários; (ii) a comunicação de informações sobre negociações de valores mobiliários por parte dos Administradores da Companhia e pessoas a estes ligadas; (iii) a comunicação e divulgação de alteração na posição acionária detida pelos Acionistas Controladores e pelos acionistas que elejam os membros do Conselho de Administração da Companhia, sempre que a negociação de compra ou venda envolver participação acionária considerada, nos termos da regulamentação em vigor, relevante; e (iv) as restrições à negociação dos valores mobiliários de emissão da Companhia. Ademais, a Política dispõe que as pessoas sujeitas às normas nela instituídas deverão assinar um Termo de Adesão, nos termos do artigo 15, parágrafo único, e do artigo 16, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 358/2002.

O objetivo da divulgação de Ato ou Fato Relevante é assegurar aos investidores a disponibilidade, em tempo hábil e de forma eficiente, de todos os dados necessários para as suas decisões, a fim de impedir o uso indevido de informações privilegiadas no mercado de capitais. Todos os atos e fatos relevantes, ou qualquer comunicado destinado ao mercado são disponibilizados no site da CVM, no site da Companhia e no portal de notícias “Portal NEO 1”, no endereço <http://www.portalneo1.net..>

Segundo a Política, e nos termos da Instrução CVM 358/2002, (a) Administradores, Acionistas Controladores, Conselheiros Fiscais, acionistas que elegerem membros do Conselho de Administração e integrantes dos demais órgãos com funções técnicas ou consultivas da Companhia; (b) empregados e executivos com acesso a informação relevante; e (c) quem quer que, em virtude de seu cargo, função ou posição na Controladora, nas Sociedades Controladas e nas Sociedades Coligadas com acesso à informação relevante e que tenham firmado o Termo de Adesão, terão o dever de (i) guardar sigilo das informações relativas a Ato ou Fato Relevante às quais tenham acesso privilegiado até sua divulgação ao mercado e (ii) zelar para que subordinados e terceiros de sua confiança também o façam, respondendo solidariamente com este na hipótese de descumprimento do dever de sigilo.

Nos termos da Instrução CVM 358/2002, em circunstâncias excepcionais, a Companhia poderá submeter à CVM um pedido de tratamento confidencial com relação a um Ato

21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas

ou Fato Relevante, quando os Acionistas Controladores ou Administradores entenderem que tal divulgação colocaria em risco interesse legítimo da Companhia.

Como forma de manter o sigilo das informações relevantes ainda não divulgadas ao mercado, a Companhia celebra termos de confidencialidade com todos os seus empregados, Administradores e prestadores de serviços, de acordo com os quais os mesmos estão obrigados a não divulgar quaisquer informações das quais venham a ter conhecimento e não estejam disponíveis ao mercado.

A Política está disponível no site da CVM (www.cvm.gov.br) e da Companhia (<http://ri.ideiasnet.com.br/>), em Governança Corporativa => Política e Códigos.

21.3 - Administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações

21.3 Informar os administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações

O Diretor de Relações com Investidores é o responsável pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da Política.

21.4 - Outras informações relevantes

21.4 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes.